



Anais do
XICOLÓQUIO

TÉCNICO-CIENTÍFICO E III ENCONTRO
DE EXTENSÃO DO UniFOA

{A Matemática está em tudo}

24, 25 e 26 de outubro de 2017

{SAÚDE}



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS XI COLÓQUIO
TÉCNICO-CIENTÍFICO E
III ENCONTRO DE EXTENSÃO
DO UniFOA:
SAÚDE**

**Outubro de 2017
FOA**

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Eduardo Guimarães Prado

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Jairo Conde Jogaib

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

Relações Públicas

Maria Amélia Chagas Silva

UniFOA

Reitora

Claudia Yamada Utagawa

Pró-reitor Acadêmico

Carlos José Pacheco

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Alden dos Santos Neves

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

EDITORA FOA

Editor Chefe

Laert dos Santos Andrade

Editora FOA

www.unifoa.edu.br/editorafoa

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tação Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718a Colóquio técnico-científico do UniFOA.

Anais do XI Colóquio Técnico-científico e III Encontro de Extensão do UniFOA: Saúde./ Centro Universitário de Volta Redonda, outubro de 2017, Volta Redonda: FOA, 2017. 99p.

Trabalhos nas áreas: ciências biológicas; ciências da saúde; ciências humanas e sociais aplicadas; engenharia, exatas e tecnológicas/ organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão, e Núcleo de Pesquisa/NUPE.

ISBN: 978-85-5964-086-1

1. Trabalhos científicos. I Fundação Oswaldo Aranha II. Título.

CDD – 001.42

COMITÊ ORGANIZADOR
Presidência do XI Colóquio Técnico-Científico
UniFOA

Alden dos Santos Neves

Presidência do III Encontro de Extensão do
UniFOA:

Otávio Barreiros Mithidieri

Coordenação Geral do evento
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

COMISSÃO ORGANIZADORA
Adriana de Souza Forster de Araújo
Ana Carolina Dornelas Rodrigues
Augusto Felipe de Souza Leão
Igor Dutra Braz
Marcello Silva e Santos
Monique Osorio Talarico da Conceição

COMITÊ CIENTÍFICO
Adriana de Souza Forster de Araújo
Aline Mallet
Ana Carolina Callegario Pereira
Ana Carolina Dornelas Rodrigues
Anderson Gomes
Augusto Felipe de Souza Leão
Bruno Chaboli Gambarato
Carlos Alberto Sanches Pereira
Carlos Eduardo Costa Vieira
Cirlene Fourquet Bandeira
Cristiane Gorgati Guidoreni
Danielle de Carvalho Vallim
Daniele do Val de Oliveira Lima Santa Bárbara
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues
Dimitri Ramos Alves
Elton Bicalho de Souza
Emanuel Santos Júnior
Francisco Roberto Silva de Abreu
Heitor da Luz Silva
Henrique Wogel Tavares
Igor Dutra Braz
Ilda Cecília Moreira da Silva
Júlio Cesar de Almeida Nobre
Katia Mika Nishimura
Laert dos Santos Andrade
Luciana Machado Santos
Lucrécia Helena Loureiro
Marcela Ventura Soares
Marcello Silva e Santos
Marcelo Paraiso Alves
Marcilene Almeida Maria da Fonseca
Marcos Torres de Souza
Marcos Guimarães de Souza Cunha
Margareth Lopes Galvão Saron
Maria Aparecida Rocha Gouvêa
Maria de Fátima Alves de Oliveira
Michel Alexandre Villani Gantus
Milena Nascimento de Souza Bento
Monique Osorio Talarico da Conceição
Otávio Barreiros Mithidieri
Renata Martins da Silva
Rhanica Evelise Toledo Coutinho
Ricardo de Freitas Cabral
Rosana Aparecida Ravaglia Soares
Samantha Grisol da Cruz Nobre

Sergio Elias Vieira Cury
Sergio Ricardo Bastos de Mello
Silvio Henrique Vilela
Sirlei Aparecida de Oliveira
Tallita Vassequi da Silva
Ursula Adriane Fraga Amorim
Venício Siqueira Filho

SECRETARIA
Brisa Marcolan Aragão
Elias José da Silva Júnior
Lelimar Lopes De Oliveira
Nadja Naira Batista de Almeida
Rafael Bernardino da Silva Junior

COMITÊ DE ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA E
COMUNICAÇÃO
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

COMITÊ COMERCIAL
Lizandro Augusto Leite Zerbone

COMITÊ EDITORIAL
Laert Dos Santos Andrade

COMITÊ DE INFORMÁTICA
Coordenação
Marcelo Passos dos Santos

Fabrcio Santos de Queiroz
Frederico de Aquino Carneiro
Thiago Lambert Citeli

COMITÊ CERIMONIAL
Maria Amélia Chagas Silva

APRESENTAÇÃO

O XI Colóquio Técnico-Científico e III Encontro de Extensão do UniFOA é um evento multidisciplinar de periodicidade anual, realizado pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e pela Pró-reitoria de Extensão do Centro Universitário de Volta Redonda– UniFOA.

O evento foi realizado nos dias 24, 25 e 26 de outubro de 2017 no campus Olezio Galotti, tendo como tema "A MATEMÁTICA ESTÁ EM TUDO.

O objetivo do XI Colóquio Técnico-Científico do UniFOA é estimular e otimizar a pesquisa e iniciação científica entre os discentes, ao mesmo tempo que valoriza o aprofundamento próprio do corpo docente de professores, pesquisadores e profissionais.

Já o III Encontro de Extensão do UniFOA se propõe a divulgar e a incentivar ações de extensão realizadas no meio acadêmico de forma a difundir esse processo indispensável na formação do estudante em conjunto com o ensino e a pesquisa.

No evento desse ano foram recebidos 493 trabalhos, tendo sido apresentados 367 resumos nas modalidades oral e e-pôster. Esses trabalhos foram oriundos de projetos de pesquisa (PIBIC, PIBITI, PIBIC Júnior), de extensão e de dissertações de mestrado, muitos deles com a integração de dois ou mais níveis de ensino e com inserção loco regional.

Os trabalhos técnico-científicos e de extensão apresentados foram organizados em seis anais de resumos: Biológicas, Ensino, Exatas e Engenharias, Extensão, Humanas e Sociais Aplicadas, Medicina e Saúde.

Esperamos que a leitura dos textos possa contribuir com o meio acadêmico e a difusão do conhecimento científico.

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues
Coordenadora geral do Evento

SUMÁRIO

11 ^a Conferencia Municipal de Saúde: A um passo de incorporar o profissional de Educação Física no SUS	9
A aplicabilidade da biomecânica na educação física escolar: a saída do nado crawl	10
A educação física em creches: a realidade do município de Pinheiral - RJ	11
A realidade a partir do estágio escolar: um relato de experiência	12
A relação da biossegurança e tubos de resina composta sob o olhar do estudante de odontologia.....	13
Academia de Saúde do Vila Brasília/VR: A percepção de acadêmicos de Odontologia no PET-Saúde.....	14
Acolhimento na Atenção Básica: Desafio para o Enfermeiro	15
Análise Biomecânica do Nado Crawl	16
Análise cinesiológica do agachamento	17
Análise da correlação do peso corporal e da força explosiva de membros inferiores em estudantes do sexo feminino de uma escola pública estadual do município de Resende-RJ	18
Análise da correlação entre a velocidade e a potência anaeróbica de jogadores de rugby seven da equipe de Volta Redonda RC.	19
Análise da Ergonomia e Relação com a Incidência de Dores Músculo-Esqueléticas, em Discentes do Curso de Odontologia do UniFOA	20
Análise da Manchete no Voleibol	21
Análise do Teor de Sódio em Pão Francês.....	22
Análise Microbiológica da Carne Moída na Cidade de Volta Redonda	23
Análises salivares e microbiológicas relacionadas a saúde bucal na gestação	24
Atuação da Enfermagem Brasileira Durante a Segunda Guerra Mundial	25
Atuação do Enfermeiro (a) gestor em ESF: a informação e a tomada de decisão....	26
Atuação do Enfermeiro na Detecção e Controle da Hipertensão Gestacional no Pré-Natal.....	27
Atuação do enfermeiro no trauma raquimedular em atendimento pré-hospitalar.....	28
Biomecânica da Corrida e sua Eficiência Mecânica.....	29
Boas práticas: prevenção de surtos de doenças transmitidas por alimentos em refeições coletivas.....	30
Brasil: O Uso Indiscriminado de Agrotóxicos.....	31
Câncer infantil: Percepção da criança, familiares e equipe de enfermagem	32
Concepção de Saúde no Programa Saúde na Escola: um olhar a partir de Canguilhem.	33

Consciência plena: a satisfação e presença no aqui e no agora.....	34
Considerações sobre as mulheres obesas na sala de musculação	35
Construção de cartilha educativa para registro de cuidados em saúde	36
Consulta de Enfermagem a portadores de lesões crônicas	37
Cuidado de Enfermagem na Radioterapia: Clientes em tratamento de Neoplasia de Próstata.....	38
Cuidados de enfermagem para segurança do paciente com Acidente Vascular Cerebral: Evidências em revisão integrativa	39
Desenvolvimento de Afastador Cirúrgico Para Cirurgia de Elevação do Assoalho do Seio Maxilar e Instalação de Implantes na Maxila.....	40
Despertando para O Parto: Conscientização E Educação Em Saúde Para Gestantes	41
Diagnóstico e Tratamento de Sífilis Realizado pelo Enfermeiro na Atenção Primária	42
Discurso de Acadêmicos da Área de Saúde Sobre Sífilis e Suas Repercussões	43
Educação Física e Saúde Mental no SUS: Relato de Experiência.....	44
Educação física escolar, atividade física e qualidade de vida: a visão de alunos universitários	45
Elaboração de iogurte com propriedades funcionais utilizando <i>Psyllium</i>	46
Enfermagem e a morte encefálica: fatores que interferem na decisão da família na doação de órgãos.....	47
Enfermagem no Atendimento aos Pacientes Cardiopatas: Estratégias Preventivas da Atenção Básica para Evitar Agravos	48
Ensino e Prática de Enfermagem em Emergência: Apoio Tecnológico	49
Estado Nutricional de Alunos Do Ensino Fundamental Do Município De Volta Redonda, Rio De Janeiro, Brasil	50
Estudo epidemiológico correlacionando periodontite com infecção respiratória em pacientes internados em UTI.....	51
Fatores de risco associados ao desenvolvimento do bruxismo infantil	52
Fitoterapia, suplementação e alimentos funcionais na formação do nutricionista: análise dos trabalhos de conclusão de curso - Nutrição do UniFOA.....	53
Gestão do SUS: Agenda programática como ferramenta de qualidade.....	54
Humanização da Assistência de Enfermagem na Depressão Pós-parto	55
Influência da maturação no desempenho da força explosiva de jogadores de futebol das categorias sub 11 e sub 13 do Barra Mansa FC	56
Influência da maturação no desempenho da velocidade e agilidade de jogadores de futebol das categorias sub 11 e sub 13 do Barra Mansa FC.....	57
Intercâmbio e Formação: Contribuições para discente nos cursos de graduação em saúde	58

Investigação do consumo alimentar de crianças de 1 a 4 anos de idade	59
Jogo Didático: Ferramenta de Ensino para o Curso Técnico de Enfermagem.....	60
Levantamento Epidemiológico dos Casos Soropositivos na Maternidade Referência para Parto de Alto Risco do Médio Paraíba	61
Mobilização social no controle de arbovírus.....	62
Morte pediátrica no cotidiano do trabalho do enfermeiro: sentimentos e estratégias de enfrentamento	63
Nível de Conhecimento de Profissionais de Educação Física que Atuam com Atividades Aquáticas	64
Nível de coordenação motora de crianças da rede municipal de ensino de Quatis - RJ.....	65
O Diário de Campo Utilizado como Estratégia de Ensino e Aprendizagem	66
O profissional de Educação Física no programa de atendimento domiciliar em fisioterapia de Volta Redonda/RJ: relato de experiência	67
O reconhecimento da educação física em creches.....	68
Parâmetros clínicos e salivares em indivíduos pré e pós cirurgia bariátrica	69
Percepção de Mulheres Sobre Fatores que Implicam na Realização do Exame Papanicolau.....	70
Perfil parasitológico de moradores de uma comunidade quilombola do Município de Quatis, Rio de Janeiro, Brasil.....	71
Pet Saúde UniFOA e o Programa de Relaxamento e Alongamento em Volta Grande/RJ: Relato de Experiência	72
PET-Saúde UniFOA e o Programa Atividade em Pinheiral/RJ: Relato de Experiência.....	73
Placa Palatina de Memória: Tratamento da hipotonia orofacial e protrusão lingual..	74
Possíveis Benefícios da Auto Liberação Miofascial no Treinamento Físico.....	75
Possíveis Benefícios dos Exercícios Aeróbicos na Prevenção Secundária em Indivíduos Hipertensos.....	76
Prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde na unidade de terapia intensiva neonatal: conhecimento dos enfermeiros.....	77
Principais deficiências nutricionais no pós-operatório de cirurgia bariátrica: revisão bibliográfica	78
Produção Científica na saúde do trabalhador na Indústria no Brasil.....	79
Programa de Atendimento Domiciliar: Um relato de experiência da Educação Física no SUS.....	80
Programas de exercícios físicos após a cirurgia bariátrica: revisão bibliográfica.....	81
Projeto “Sorrisos do Amanhã” : Uma estratégia de promoção de saúde e acolhimento dentro da saúde coletiva.	82
Projeto Sorrisos do Amanhã: Um relato de experiência da Educação Física no SUS	83

Quantificação do Teor de Sódio nos Biscoitos de Polvilho Comercializados em Volta Redonda/RJ	84
Relato de Caso - desnutrição e anorexia no paciente de cirurgia bariátrica	85
Relato de caso: Ações práticas educativas e sua influência nos determinantes de saúde da comunidade	86
Relato de caso: Estratégias para um envelhecimento saudável	87
Relato de caso: Grupo de vivência como ferramenta na estimulação neuro-emocional de idosos.....	88
Relato de experiência da Odontologia no PET-Saúde/GRADUASUS na UBSF do bairro Cruzeiro - Pinheiral/RJ.....	89
Relato de Experiência: A extensão prática no PET SUS para aprendizado de saúde na Educação Física.....	90
Sala de Espera: ferramenta de excelência na promoção em saúde bucal.....	91
Saúde do Trabalhador: Profissional de Enfermagem.....	92
Sífilis na Atenção Básica: Relato de Experiência do Pet-saúde.....	94
Teste Anti-HIV na Gestação: Vivência de Enfermeiro(as).....	95
Tratamento Alternativo para a Endometriose utilizando a fitoterapia	96
Um Olhar Sobre o Aleitamento Materno em Mulheres da População Carcerária	97
Vai começar a brincadeira!: as atividades circenses como conteúdo das aulas de educação física	98
Visão da Equipe de Enfermagem sobre o Trabalho do Enfermeiro Auditor	99

11ª Conferência Municipal de Saúde: A um passo de incorporar o profissional de Educação Física no SUS

APRIGIO, J.F.B.¹; SILVA, R. S.¹; VILELA, S.H.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
julia.fig@outlook.com

RESUMO

A Conferência Municipal de Saúde tem como objetivo definir metas a serem cumpridas pelos governos eleitos nos próximos 4 anos de mandato. Este relato de experiência trata do caso de Volta Redonda, que está na 11ª edição, tendo como tema: “Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde como garantia de financiamento estável e sustentável para o SUS”. No primeiro dia, após a aprovação do regulamento, duas palestras foram na programação, a primeira era voltada ao aprimoramento das redes de atenção e a promoção do cuidado integral às pessoas nos vários ciclos da vida, ministrada pela Dra. Roseni Pinheiro. A segunda palestra foi ministrada pelo Dr. Júlio César de Abreu, cujo tema abrangeu estratégias de planejamento eficientes. No segundo dia de Conferência, ficou a cargo de cada participante escolher e se integrar a um eixo temático. Neste caso, levado em conta o que mais se aproximava da Educação Física, escolhemos o tema: “Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável”. Nos grupos de trabalho, as questões previamente discutidas em fóruns com participação popular, foram listadas e tivemos como atividade avaliar o grau de relevância de acordo com a gravidade, urgência e tendência de cada proposta apresentada. A logística do trabalho passou pela análise e avaliação de cada proposta apresentada, quando as notas foram dadas segundo a Matriz de Priorização. Nesta proposta, a nota 1 significava pouca gravidade e urgência, além de pouco prejuízo à população; e a nota 5 significava que o caso é extremamente grave e urgente com agravado imediato do quadro. Em razão da sua proposta de formação profissional, a presença da Educação Física nesta conferência, proporcionou um debate amplo sobre as mudanças necessárias para a promoção da saúde. Talvez por isso, uma das primeiras questões avaliadas foi a adequação do programa “Peso Saudável” em 100% das unidades de saúde do município. Como contribuição de nossa participação, reconhecemos a necessidade da ampliação do número de profissionais de Nutrição no Sistema Único de Saúde de Volta Redonda, e também a inclusão do profissional de Educação Física, a fim de compor uma equipe multidisciplinar capaz de fortalecer a Atenção Primária e minimizar os prejuízos causados por outras doenças.

Palavras-chave: Pet-Saúde; Educação Física; SUS.



A aplicabilidade da biomecânica na educação física escolar: a saída do nado crawl

SILVA, J. G.¹; SEVERINO, C. D.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
claudiodelunardo@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar e descrever, sob a perspectiva cinemática, a saída do nado crawl, bem como a possibilidade da realização de um trabalho interdisciplinar no ambiente escolar com a disciplina Matemática a partir dos resultados obtidos. Foi utilizada a análise da saída realizada por uma nadadora considerada de alto nível, que teve sua imagem capturada e analisada em sua angulação em três etapas da saída: a posição inicial, a posição após o sinal sonoro (início do tempo de voo) e o primeiro contato com a água, por meio do programa KINOVEA. A partir dos resultados obtidos, destacou-se a angulação das articulações coxofemoral, fêmur-tibial e calcâneo-tibial durante o emprego da técnica da saída do nado crawl e a possível relação com classificação e medição dos ângulos formados a partir dos conteúdos referentes à Matemática. Essas atividades específicas tanto da Educação Física quanto da Matemática podem se originar em outras ações pedagógicas ou receber o acréscimo de outras questões, de acordo com as necessidades pedagógicas e, também a criatividade do docente.

Palavras-chave: Educação física escolar. Interdisciplinaridade. Natação. Matemática.



A educação física em creches: a realidade do município de Pinheiral - RJ

CORRÊA, A. S. R. C.¹; SEVERINO, C. D.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
claudiodelunardo@gmail.com*

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar a inserção da Educação Física nas creches situadas no município de Pinheiral - RJ. Para tal, foi realizada uma pesquisa qualitativa com o intuito de descrever e interpretar os significados e experiências dos sujeitos da pesquisa, por meio de entrevista semiestruturada. Salienta-se que somente participaram da pesquisa aqueles que cumpriram com toda a documentação necessária de acordo com o Comitê de Pesquisas em Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, o qual foi submetido o projeto e aprovado sob o Parecer Consubstanciado nº. 1.823.999 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº. 52781616.4.0000.5237. A construção do referido instrumento de coleta de dados se baseou nas categorias construídas a partir da revisão bibliográfica relacionada ao processo metodológico de avaliação. Entendendo a importância do professor de Educação Física no contexto das creches localizadas no município de Pinheiral-RJ a partir da narrativa dos sujeitos entrevistados, fazem-se necessárias medidas antes de tudo de conscientização frente aos órgãos públicos, buscando intervenções para a inclusão desses profissionais nas atividades da Educação Infantil, buscando dessa forma a qualidade de ensino.

Palavras-chave: Educação física. Educação infantil. Creche.



A realidade a partir do estágio escolar: um relato de experiência

FONSECA JUNIOR, L. C. da¹; DOS SANTOS, D. M.¹; VILELA, S. H.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

luizccfjunior@gmail.com

RESUMO

O presente relato de experiência, se dedica a relatar uma realidade na prática do estágio supervisionado do Curso de Licenciatura em licenciatura do UniFOA. O *lôcus* do relato é uma escola da rede pública de ensino gerida pela prefeitura, localizada no bairro Califórnia da Barra, no município de Barra do Piraí/RJ. Nossa prática de estágio é realizada com sete turmas mistas de 6º ao 9º ano do ensino fundamental. A idade dos alunos varia entre 12 e 18 anos. Estas turmas contam também com alunos de inclusão e com medidas socioeducativas impostas. A partir dos dados obtido através da observação participante durante 6 meses de estágio, nosso objetivo neste relato é mostrar ao leitor alguns dos principais problemas que assolam a escola pública e que, por vezes, passam despercebidos nas discussões acadêmicas. Para isso começamos por identificar e descrever a situação precária da estrutura física da escola e a falta de cuidados com a quadra, biblioteca, banheiros e pátio. Em seguida, a falta de segurança e limpeza das áreas comuns, além de materiais da aula prática em péssimo estado de conservação. Analisar as relações de forças no dia a dia, partindo do comportamento dos alunos e o relacionamento com o professor e com os próprios colegas de turma, e tendo que lidar com pequenas desonestidades. Socializar as dificuldades para ministrar as aulas neste local, tendo para isso que buscar diversos caminhos para manter o interesse dos alunos no conteúdo apresentado. Constatar a dificuldade dos mesmos em acatar a orientação do professor para realizar as aulas práticas com a utilização de roupa adequada. Compartilhar nosso aprendizado adquirido ao ministrar aulas já previamente planejadas sob orientação do professor, e também planejadas por nós mesmos, respeitando o conteúdo programático da disciplina. Observar a realidade de uma escola pública em uma região carente da cidade, com grande movimentação do tráfico de drogas e prostituição. Após esta experiência, concluímos a importância indiscutível de se realizar o estágio supervisionado para não sermos pegos de surpresa quando nos depararmos com a realidade de escolas públicas como essa. Finalmente, entendemos que para o professor manter-se motivado no exercício do magistério, dadas as condições citadas, deve apresentar-se perseverante, incansável e tenaz para o exercício da sua profissão.

Palavras-chave: Estágio. Realidade. Escola.

A relação da biossegurança e tubos de resina composta sob o olhar do estudante de odontologia

FERREIRA, I. P.¹; SANTOS, I. A.¹; PACHECO, C.M.¹; MITSUYASU, E.R.¹; PEREIRA, M.S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
iago.pferreiravr@gmail.com

RESUMO

A resina composta é um material muito utilizado pelos dentistas na realização de restaurações, entretanto a grande preocupação tem sido a forma de manuseio deste material, principalmente em ambientes de aprendizado, já que o tubo de resina é manuseado por várias pessoas podendo gerar uma contaminação cruzada relacionada a falhas em sua manipulação. Neste estudo traçamos como objetivo discutir a biossegurança relacionada aos tubos de resina composta com os acadêmicos de odontologia do UniFOA, onde discentes expressam sua opinião através de um questionário sobre as condutas de biossegurança e forma de manuseio dos tubos de resina composta. Este estudo foi aprovado pelo CoEPS – UniFOA sob o número CAAE 62495416.0.0000.5237, fazendo parte de um projeto de iniciação científica da instituição. A pesquisa foi dividida em duas partes, sendo a primeira realizada através de questionário semi-estruturado com setenta acadêmicos do oitavo ao décimo período de odontologia. A segunda etapa está em caracterização do processo de contaminação dos tubos de resina composta. Verificamos que a maioria dos participantes utilizam tubos de resina únicos, utilizando luvas de procedimento no seu manuseio. Apesar da maioria dos estudantes conhecerem as técnicas de desinfecção e soluções antissépticas usadas na clínica odontológica para evitar infecção cruzada, existem muitas limitações nas normas de biossegurança, já que a grande maioria não usa nenhum tipo de material para desinfecção dos tubos. A maioria dos estudantes relatou descartar a resina composta não utilizada na restauração, entretanto, o uso da mesma espátula durante o procedimento é um fator destacado no processo de contaminação. Apesar dos acadêmicos reconhecerem que as normas de biossegurança são abordadas em várias disciplinas durante a formação profissional, a temática necessita de uma discussão mais ampla, visto que o assunto possui uma abordagem abrangente de normas que geram procedimentos mais seguros ao paciente, profissional e ambiente.

Palavras-chave: Contaminação; Biossegurança; Resina Composta.



Academia de Saúde do Vila Brasília/VR: A percepção de acadêmicos de Odontologia no PET-Saúde

**IRINEU, R. M. M.¹; CARNEIRO, J. V. Z.¹; MELO, A. R. F.¹; HABIBE, C. H. ¹;
PINHEIRO, P. A. B.¹; RESENDE, I. S. R.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rebeccamoraesi@hotmail.com

RESUMO

Este relato aborda a vivência de estudantes de Odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), participantes do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) desde Agosto de 2016, na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) localizada no bairro Vila Brasília, em Volta Redonda. A cidade de Volta Redonda apresenta uma condição socioeconômica mais favorável e a Unidade do Vila Brasília é localizada próximo à Academia de Saúde do Vila Brasília, com isso é uma unidade favorecida quando comparada à outras inclusas no programa, como a unidade de Pinheiral/RJ. Sendo assim, os alunos se beneficiam em relação aos eventos que ocorrem na academia e ao melhor funcionamento do centro odontológico. Os alunos inseridos nessa unidade puderam realizar um trabalho inicial de reconhecimento de território e da comunidade através da academia que possui eventos fixos em sua rotina, como as Rodas de Terapia Comunitária, o Grupo de Tabagismo e o Grupo Amigos do Peso, além de palestras que são realizadas em datas previamente definidas. O reconhecimento territorial e populacional efetivo se deu a partir das Rodas de Terapia Comunitária, em que todos os alunos inseridos na unidade tiveram a oportunidade de frequentar. Esse grupo aproximava o estudante para a realidade da população local e também foi um aprendizado para o desenvolvimento humano quando deparados com a realidade dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Após o reconhecimento territorial e populacional e a devida análise feita sobre as necessidades de informações a respeito da saúde bucal, os alunos atuaram nos grupos da Academia de Saúde em todos os eventos que participaram, que acontecem em forma de roda e de conversa, de modo que a população interaja e pergunte sobre questões que causam dúvidas no dia a dia, esclareça mitos e aprenda as técnicas de higiene oral corretas. Os alunos de Odontologia acompanharam as atividades da Enfermagem na UBSF, e a Odontologia juntamente com a equipe de Enfermagem criaram um grupo de gestantes na academia denominado "Sorrisos do Amanhã", em que puderam abordar assuntos que não podem ser aprofundados ou explorados nas consultas de pré-natal, visando ampliar o conhecimento das gestantes participantes e prepará-las para a vida materna. Essa experiência proporcionou aos alunos a oportunidade de ser inserido no SUS e ver como ele funciona no campo prático, além de atuar na identificação das necessidades da população e elaboração de ações e de estratégias para a comunidade.

Palavras-chave: PET-Saúde. SUS. Odontologia.



Acolhimento na Atenção Básica: Desafio para o Enfermeiro

PITANGUI, M. M. C.¹; TAVARES, B. S.¹; PINTO, M. F. R.¹; SEPP, V. J.¹; SILVA, I. C. M.¹; LOUREIRO, L. H.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
barbara.stavares@hotmail.com

RESUMO

A atenção básica como porta de entrada veio para direcionar o fluxo de todos os setores de saúde, organizando e facilitando o acesso a toda população. O acolhimento surge como um dispositivo para organizar esse fluxo possibilitando acesso e vínculo de profissionais e usuários. Acolher é um compromisso de resposta às necessidades dos cidadãos que procuram os serviços de saúde. O enfermeiro tem na prática desenvolvida em unidades básicas de saúde o desafio do cuidado em enfermagem na construção de relações interpessoais de diálogo, escuta, humanização e respeito com o objetivo de atender as necessidades dos usuários para amenizar o sofrimento. Esta prática perpassa pela compreensão do enfermeiro sobre o significado do seu fazer profissional de praticar o cuidado na atenção básica em saúde. Apesar da divulgação e propagação da mudança de paradigma na área da saúde, da prática tecnicista para o cuidado humanizado, alguns profissionais ainda não aderem a tal política. Diante do exposto, esse projeto de pesquisa tem como questões a investigar: Como o enfermeiro coloca o acolhimento em prática na sua unidade? Qual a dificuldade encontrada pelo enfermeiro na implantação do acolhimento na atenção básica? Os dados obtidos serão organizados em categorias de análise. O estudo será de cunho descritivo com análise qualitativa. Estão sendo utilizadas fontes secundárias para a execução da revisão bibliográfica com base de dados eletrônicos da Biblioteca Virtual de Saúde, Periódico da Capes, Scielo e livros do acervo da biblioteca do UniFOA referentes ao tema para fundamentar este estudo. Como resultado pretende-se, ao apresentar o tema sobre Acolhimento na Atenção Básica que os profissionais de saúde, mesmo tendo insegurança em realizá-lo, se sintam capazes e instrumentalizados, assim como terão maiores chances de entender e realizar o Acolhimento além de seu conhecimento técnico para dar suporte aos usuários, ressaltando-se ainda a necessidade de informar e conscientizar aos seus clientes sobre a nova proposta de atendimento que é a Vigilância em Saúde.

Palavras-chave: atenção primária à saúde. sistemas de saúde. Estratégia Saúde da Família. Acolhimento. Enfermagem.



Análise Biomecânica do Nado Crawl

**DELUNARDO, P. A.¹; JÚNIOR, C. L. T.¹; CUNHA, M. G. S.¹; TEIXEIRA, K. S.¹;
BERNARDES, L. G.R.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
pedrodelu@hotmail.com

RESUMO

O nado Crawl é o estilo mais rápido e o mais “simples” da natação, seja no âmbito competitivo ou apenas no participativo. O objetivo deste trabalho é descrever os movimentos articulares do nado Crawl, bem como as ações musculares nas articulações envolvidas. Foi realizada uma revisão bibliográfica em livros e artigos científicos para observar os movimentos articulares envolvidos durante a execução do nado. Para que esse movimento seja realizado, o nadador deverá estar na posição horizontal, mantendo a cabeça e os pés alinhados. A ação dos membros superiores é a produção de força, e se divide em três fases: agarre, tração e recuperação. Na fase de agarre algumas articulações e músculos são imprescindíveis, como a gleno-umeral, articulação do ombro, capaz de realizar flexão, através da contração concêntrica dos músculos peitoral maior e deltoide anterior. As articulações úmero-ulnar e úmero-radial realizam a extensão e a flexão do cotovelo, através da contração concêntrica do músculo tríceps braquial. Durante todo o nado, os membros inferiores realizaram apenas dois movimentos alternados de batidas, uma descendente, por ação dos músculos flexores da coxo-femural, flexores do joelho e extensores do joelho. E a outra é ascendente, com o joelho estendido e o tornozelo em flexão plantar, com ação dos músculos extensores da coxo-femural. Na fase de tração ou puxada, o cotovelo flexiona à proporção que o nadador trará o seu membro superior para baixo para trás, até que o mesmo esteja no mesmo plano lateral do ombro, assim, a força aplicada será maior do que se o cotovelo estivesse estendido. Os músculos que realizam essa ação no momento são os flexores do cotovelo. Durante essa fase de braçada, o outro membro superior termina a sua propulsão e começa sua passagem aérea ou recuperação, nessa fase o cotovelo é movido para cima e para frente, sob ação dos músculos adutores da escápula e extensores da gleno-umeral, levando o antebraço e a mão para fora da água. Ultrapassando o nível do ombro, o nadador estende o seu cotovelo reiniciando a fase de agarre. Uma análise biomecânica bem sucedida do nado Crawl possibilita uma melhora significativa no desempenho do atleta, permite direcionar o trabalho de melhora das condições musculares realizados em academias e conseqüentemente previne lesões.

Palavras-chave: Natação. Biomecânica. Músculos. Lesões



Análise cinesiológica do agachamento

**BARRETO, B. P.¹; BERNARDES, D. G. R.¹; CASTRO, G. M.¹; CUNHA, M. G. S.¹;
CORREA, T. S. C.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
brunna.barreto@yahoo.com.br

RESUMO

O agachamento é um exercício composto, multiarticular, que aciona muitos músculos da parte inferior do corpo e do complexo lombo-pelve-quadril. No agachamento o executor deve realizar um movimento recorrendo a um padrão, trabalhando a sua resistência muscular. Durante os comportamentos articulares de flexão e extensão da articulação coxofemoral, do joelho e do tornozelo, o indivíduo deve tentar manter a posição correta para evitar lesões, sendo assim deve manter o joelho atrás da linha vertical imaginária da ponta do pé, o peso centrado na zona dos calcaneares e o quadril para trás. A utilização da carga poderá influenciar a posição e avanço do joelho durante a fase excêntrica, assim como a inclinação exagerada do tronco. Esta pesquisa tem por objetivo descrever as ações musculares cinesiológicamente do exercício de agachamento. Foi feita uma revisão bibliográfica e análise observacional do movimento baseada nos conceitos das funções dos músculos envolvidos com os movimentos articulares. O agachamento é dividido em quatro fases sendo elas: fase inicial, fase excêntrica, fase concêntrica e fase final. Na fase inicial o indivíduo encontra-se em posição ortostática, na fase excêntrica é realizado o movimento de sentar. Podemos relatar que há uma flexão e rotação medial da coxofemoral por contração excêntrica de bíceps femoral, glúteo máximo, semitendinoso e semimembranoso e uma flexão do joelho por contração do quadríceps. Na terceira fase que é concêntrica é realizado o movimento de levantar, endireitar o tronco fazendo a extensão das articulações coxofemoral por ação dos bíceps femoral, glúteo máximo, semitendinoso e semimembranoso e extensão de joelho por ação do quadríceps e isometria dos paravertebrais e abdominais para estabilizar o tronco. Os músculos do tronco, particularmente os eretores da coluna, são recrutados pela ação muscular isométrica para dar apoio a uma postura ereta durante todo o movimento. Além disso, o músculo reto e transversos abdominais dão maior tensão a parede abdominal. E na fase final ele volta a posição ortostática. Conclui-se que o agachamento é um dos exercícios mais utilizados na área do Fitness. Permite trabalhar os membros inferiores de forma eficaz. É excelente para os grupos musculares dos membros inferiores, abdominal e para os músculos eretores da espinha. É um exercício que é realizado em cadeia fechada.

Palavras-chave: Biomecânica, agachamento, músculos.

Análise da correlação do peso corporal e da força explosiva de membros inferiores em estudantes do sexo feminino de uma escola pública estadual do município de Resende-RJ

REZENDE, B.O¹; BUENO, C.A.M¹; BARBOSA, Y.H.F¹; KLEIN, C.M.O¹

1 - UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda – RJ
carlosmarceloklein@gmail.com

RESUMO

Modificações nas características antropométricas estão relacionadas com a capacidade de realizar determinadas atividades, tanto à nível de performance como para se realizar atividades da vida diária. Estudos indicam que diferentes aspectos da constituição física vão influenciar no desempenho de determinadas tarefas motoras, e ainda as mulheres tem a tendência de apresentar um maior percentual de gordura do que os homens. Sendo assim o objetivo de nosso estudo foi de analisar se existe correlação entre a massa corporal e a força explosiva de membros inferiores em estudantes do sexo feminino, cursando o ensino médio de uma escola pública de Resende. Esta pesquisa foi devidamente submetida a Plataforma Brasil e aprovada sob o número do CAAE 44516215.6.0000.5237. A amostra foi formada por alunos devidamente matriculados no Colégio Estadual Antonina Ramos Freire, cursando o 2º e 3º ano do Ensino Médio. A amostra se constituiu de 42 alunas do sexo feminino ($16 \pm 0,5$ anos; $61,77 \pm 18,27$ kg; $1,63 \pm 0,06$ m.). O teste para avaliar a força explosiva de membros inferiores (FEMII) foi o de Impulsão Vertical. Para se determinar a gordura corporal foi utilizado a proposta da PROESP-BR através da soma de 2(duas) dobras cutâneas, tríceps e panturrilha. Os resultados foram analisados através do programa estatístico *SPSS 20.0 for Windows* e a análise da correlação de *Pearson* como tratamento estatístico para se determinar se existe correlação entre a gordura corporal e a força explosiva de membros inferiores. A amostra apresentou os seguintes resultados para Gordura Corporal ($39,26 \pm 15,00$) e FEMMII ($27,27 \pm 5,48$ cm). Através do tratamento estatístico encontramos uma correlação significativa $r=0,014$ ($r < 0,05$), sendo uma correlação negativa entre as variáveis gordura corporal e força explosiva ($-0,425$), indicando que as meninas que apresentaram maior gordura corporal obtiveram menores valores para o teste de impulsão vertical. Estes resultados corroboram com outros estudos sobre a influência de variáveis antropométricas e de desempenho motor.

Palavras-chave: Força Explosiva. Gordura Corporal. Mulheres.



Análise da correlação entre a velocidade e a potência anaeróbica de jogadores de rugby seven da equipe de Volta Redonda RC.

GONÇALVES, M.M.¹; SILVA, J.C.P.L.¹; KLEIN, C.M.O¹

1 - UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda-RJ
carlosmarceloklein@gmail.com

RESUMO

O Rugby Sevens é um jogo que se caracteriza por corridas repetitivas de alta intensidade e contato físico, o que requer de seus jogadores uma variedade de respostas fisiológicas, tais como velocidade, agilidade, força explosiva, potencia anaeróbica e capacidade aeróbica, sendo que, para cada posição, o nível de exigência corresponde às suas ações durante uma partida. O objetivo de nosso estudo foi analisar se existe correlação entre a velocidade e potencia anaeróbica de jogadores de Rugby Sevens da equipe de Volta Redonda. A amostra se constituiu de 7 jogadores (18 ± 2 anos) da equipe titular de Rugby Sevens de Volta Redonda, massa corporal ($85,3 \pm 16,9$ kg) e estatura ($1,76 \pm 0,09$ m.). Os mesmos foram avaliados através do teste de velocidade de 35 m. e do Rast Test para potencia anaeróbica. Esta pesquisa foi submetida a Plataforma Brasil e devidamente aprovada, com o CAAE 65019817.8.0000.5237. Os dados foram analisados por estatística descritiva no SPSS 20.0 for Windows, sendo utilizado a Correlação de Pearson, para análise da relação entre as qualidades físicas. Esta pesquisa foi submetida a Plataforma Brasil e devidamente aprovada, com o CAAE 65019817.8.0000.5237. A equipe do Volta Redonda Rugby Club apresentou valores médios para Velocidade de $5,24 \pm 0,34$ seg. e de $494,70 \pm 74,04$ para a potencia anaeróbica média. De acordo com o tratamento estatístico se apresentou nível de significância de 0,026 ($< 0,05$), com r de -0,815 indicando que existe uma correlação significativa entre as valências físicas. Aqueles que apresentaram menores tempos para o teste de velocidade apresentaram maior potencia anaeróbica média, indicando que um trabalho visando o aumento da potencia anaeróbica pode influenciar na velocidade. Este resultado pode auxiliar no planejamento do treinamento dos atletas de Rugby Sevens.

Palavras-chave: Rugby. Potência anaeróbica. Velocidade.



Análise da Ergonomia e Relação com a Incidência de Dores Músculo-Esqueléticas, em Discentes do Curso de Odontologia do UniFOA

RODRIGUES, F.T.¹; GUEDES, J.C.¹; MELO-SILVA, T.C.F.¹; MELO-SILVA, C.L.¹

1 - UNIFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
fernandateixeira94@gmail.com

RESUMO

A aplicação de medidas ergonômicas nos locais de trabalho pode contribuir para solução de um grande número de problemas relacionados à atividade laboral, sendo seus objetivos principais voltados para melhoria da segurança, saúde, conforto e eficiência do trabalho exercido pelo profissional. A Odontologia está frequentemente associada a agravos à saúde, seja nos aspectos psicossociais ou físicos. Os distúrbios musculoesqueléticos relacionados ao trabalho apresentam uma incidência elevada entre os profissionais desta área, e uma vez instalados de forma precoce, tornam-se cada vez mais difíceis de serem tratados. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento, o emprego dos princípios ergonômicos e a incidência de dores musculoesqueléticas em discentes dos períodos clínicos do curso de Odontologia do UniFOA. Após a análise dos dados 85% dos entrevistados foram do sexo feminino e tinham idade entre 20 e 25 anos. Aproximadamente 90% eram dimídio direito predominante e 96% utilizavam o lado direito da cadeira odontológica. Os resultados mostraram que faziam atendimento de 3 a 4 vezes por semana no período noturno e que não faziam qualquer intervalo entre os procedimentos. Sobre a postura adotada durante a atividade laboral, 41 alunos informaram que atendiam sentados e 33 deles relataram que em algum momento inclinavam o tronco e a região cervical. Dos entrevistados, três discentes confirmaram que mantinham a cadeira odontológica distante mais de um metro do corpo, e apenas um informou que o joelho permanecia num ângulo maior que 115° em relação ao chão. Sobre a visão adotada 25% dos discentes faziam uso das visões direta e indireta. Ao serem perguntados sobre atividade física mais de 52% afirmaram ser sedentários. Em relação ao aparecimento de dores antes, durante ou após o atendimento na clínica odontológica 71,42% informaram ter dor em algum momento. Observou-se, neste estudo, que os sítios anatômicos com maiores incidências de dores foram as colunas cervical e lombar, ambas com 26%, ombros com 12%, coluna torácica com 11%, punho e mãos e joelhos, ambos com 8%. Pode-se concluir que os distúrbios músculos-esqueléticos continuam sendo um dos principais agravos à saúde dos cirurgiões-dentistas; a inadequação ergonômica no ambiente laboral também pode contribuir para instalação de lesões precoces. O conhecimento sobre melhoras ergonômicas na atividade odontológica, incluindo intervalos de horários e técnicas de alongamento podem ser fundamentais para melhor equilíbrio do profissional como um todo.

Agências Financiadoras: FOA

Protocolo Plataforma Brasil nº: 51122815.4.0000.52371

Palavras-chave: Engenharia humana. Odontólogos. Sistema musculoesquelético.



Análise da Manchete no Voleibol

**TEIXEIRA, K. S.¹; BERNARDES, L. G. R.¹; CUNHA, M. G. S.¹; JÚNIOR, C. L. T.¹;
DELUNARDO, P. A.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
kellynha1031@hotmail.com

RESUMO

A manchete é principal fundamento de defesa, seja para uma recepção de uma bola atacada, largada, assim como para recepção de saque. É dividida em três fases: a fase de expectativa, fase de preparação e fase de impacto. Este trabalho tem como objetivo descrever os movimentos articulares da manchete, bem como as ações musculares nas articulações envolvidas. Foi realizada uma revisão bibliográfica em livros e artigos científicos e observado os movimentos articulares durante a prática da manchete, servindo como parâmetro para a descrição dos movimentos, a relação dos movimentos com a ação da gravidade permitiu levantar as ações musculares necessárias para a realização desta atividade. No momento da manchete algumas articulações e músculos são acionados, a gleno-umeral, uma articulação muito importante do ombro, faz flexão, através da contração concêntrica dos músculos deltoide médio e anterior. No entanto, as articulações úmero-radial e úmero-ulnar fazem a extensão do cotovelo, através da contração concêntrica do músculo tríceps braquial. Pois as articulações radioulnares fazem uma pequena supinação na fase de preparação. Diferente dos membros superiores, as articulações dos membros inferiores fazem os movimentos em cadeia cinética fechada. O tronco está flexão sob a ação dos músculos flexores, com os membros superiores à frente do corpo, um pouco aduzidos e com os cotovelos levemente fletidos. Com os músculos flexores e extensores do joelho em ação excêntrica, abaixando um pouco o centro de gravidade, o que ajudará na manutenção do equilíbrio. Além disso, a articulação femorotibial fica em flexão, durante a posição da manchete, através da contração isométrica dos músculos extensores do joelho: quadríceps para poder frear o movimento de flexão. A flexão do joelho é feita no mesmo instante da flexão do quadril. Na fase de impacto os músculos extensores do joelho fazem contração concêntrica para extensão do joelho para auxiliar na impulsão da bola. Além disso, a articulação tibiotarsica permanece em dorsiflexão pela ação do corpo sob essa articulação, havendo uma contração isométrica nos músculos gastrocnêmio e sóleo, na fase de expectativa e preparação. Ao chegar à fase de impacto, essa articulação faz uma flexão plantar com a contração concêntrica dos músculos gastrocnêmio, sóleo e fibular longo. Dessa forma, a avaliação da biomecânica na manchete inevitavelmente ocorre. Percebe-se que essa avaliação possibilita a melhora na eficiência, evitando algumas lesões e auxiliando em uma técnica inadequada do movimento durante prática do esporte.

Palavras-chave: Manchete. Cinesiologia. Músculos. Articulações



Análise do Teor de Sódio em Pão Francês

FERREIRA, F.S.¹; CONCEIÇÃO, I.S.¹; ALMEIDA, P.D.¹; GOMES, A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
franciellen_nutri@yahoo.com.br

RESUMO

Desde o período Neolítico, entre 10 a 6 mil anos antes de Cristo, o pão já era consumido pelo homem, sendo obtido pelo cozimento, de uma massa, fermentada ou não, preparada com farinha de trigo e/ou outras farinhas que contenham naturalmente proteínas formadoras de glúten ou adicionadas das mesmas, água e o sal (cloreto de sódio), que influencia o comportamento do glúten, diminui a atividade das leveduras na massa, retarda a produção de gás e realça o sabor. Entretanto o consumo exagerado deste sal pode ser extremamente nocivo à saúde, pois o sódio retém água, estimula os vasos sanguíneos à vasoconstrição o que leva ao aumento da pressão arterial, assim predispondo o corpo a doenças cardíacas e renais. Por causa destes efeitos deletérios, foi assinado em 2011 um termo de compromisso entre o Ministério da Saúde e diversas associações de panificadores, entre elas a Associação Brasileira das Indústrias de Massas Alimentícias e a Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria, para estabelecer metas nacionais para reduzir o teor de sódio em alimentos panificados. Para o pão francês acordou-se que a adição de sal ao produto fosse progressivamente reduzida de 2% para 1,8% até o final de 2014, o que representará uma redução de 10% na quantidade de sódio no produto. Este termo de compromisso prevê que o pão francês de 50g deveria atingir o teor de sódio máximo 289 mg em 2014. Com base nessa premissa, surge esta pesquisa que tem por objetivo analisar o teor de sódio pela técnica de espectrofotometria de chama. Estas amostras serão coletadas na cidade de Volta Redonda em diferentes centros comerciais, com o objetivo de verificar se os pães comercializados no município estão dentro do limite máximo preconizado pelo Ministério da Saúde.

Agência financiadora: Programa de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do UniFOA.

Palavras-chave: Sódio. Segurança alimentar. Pão francês.



Análise Microbiológica da Carne Moída na Cidade de Volta Redonda

SOUZA, I. C. M.¹; SANTOS, C. M.¹; GOMES, A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
isabela.msouza@hotmail.com

RESUMO

A contaminação de alimentos pode ser definida pela presença de microrganismos que são capazes de causar mau cheiro, sabor ruim e modificar a aparência natural do alimento. Em alguns casos, o alimento encontra-se contaminado, mas as modificações não são perceptíveis, observando-se que, muitas das vezes, a presença de agentes patogênicos não está associada à deterioração do alimento, tornando-se imperceptível ao consumidor. Casos de doenças veiculadas por alimentos têm sido relatados em decorrência do consumo de carne moída e seus subprodutos, que ocasionam danos para a saúde, ainda mais por apresentar fatores que favorecem a sua contaminação, como uma maior área de contato e ser muito manipulada. Assim, a sua análise microbiológica é necessária para a obtenção de informações sobre as condições higiênico-sanitárias durante sua produção, processamento, armazenamento, distribuição para o consumo e sobre o risco que representa à saúde. Com base nessa premissa, surgiu o presente trabalho que tem como objetivo avaliar a qualidade da carne moída comercializada no município de Volta Redonda-RJ através das análises microbiológicas preconizadas na Resolução do Ministério da Saúde de número 12, publicada em 02/01/2001 que rege os princípios gerais para estabelecimento de critérios e padrões microbiológicos para alimentos. A pesquisa desenvolvida será de caráter quantitativo experimental, buscando comparar a qualidade das carnes moídas em estabelecimentos de grande e pequeno porte, como supermercados e açougues.

Agência financiadora: Programa de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do UniFOA.

Palavras-chave: Microbiologia. Segurança alimentar. Carne moída.



Análises salivares e microbiológicas relacionadas a saúde bucal na gestação

**COSTA, G. F.B.¹; FERNANDES, V. S.¹; HABIBE, C. H. ¹; PEREIRA, M. S. ¹;
SANTOS, P. P.S. ¹; MELLO, G. L. C.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
gfbassi@hotmail.com

RESUMO

A maioria das mortes de recém-nascidos decorrem de prematuridade, e entre os sobreviventes há uma série de possíveis incapacitações ao longo da vida, como problemas respiratórios, neurológicos e psíquicos, além de distúrbios do comportamento como déficit de atenção, dificuldade de aprendizagem e hiperatividade. Isto leva a que custos com cuidados de recém-nascidos com estas condições sejam elevados, representando um problema econômico e de saúde pública mesmo em países desenvolvidos. A doença periodontal tem apresentado forte correlação, não só com partos prematuros, mas também com o baixo peso ao nascimento. A investigação de periodontopatógenos e mediadores inflamatórios relacionados a doença periodontal pela saliva tem se mostrado como um método fácil e eficiente. A partir da determinação das populações bacterianas, presentes no processo inflamatório periodontal, uma série de tratamentos podem ser propostos de maneira efetiva e direcionada. O propósito do presente estudo é explorar através de parâmetros salivares e periodontais os principais periodontopatógenos presentes na cavidade oral de gestantes avaliando assim uma possível associação entre doença periodontal e nascimento de bebês prematuros e/ou de baixo peso e pré-eclâmpsia.

Palavras-chave: Gestação; Doença periodontal; Nascimentos prematuros e baixo peso; pré-eclâmpsia.

CAAE: 59324716.0.0000.5237

Agência financiadora: UniFOA



Atuação da Enfermagem Brasileira Durante a Segunda Guerra Mundial

MIRANDA, N.S¹; LEONEZA, L.L.¹; SILVA, D.C.L¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
nivelina04@hotmail.com

RESUMO

Este artigo tem como objeto de estudo publicações periódicas acerca de a atuação da enfermagem brasileira durante a Segunda Guerra Mundial. Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) a enfermagem teve papel de extrema relevância para a história da enfermagem brasileira quando um grupo de enfermeiras treinadas pelo Exército Brasileiro foi enviado junto a Força Expedicionária Brasileira (FEB) ao *front* - Frente, front ou frente de batalha é uma fronteira armada contestada por forças opostas. Pode ser uma frente local ou tática, ou abranger um teatro de operações, afim de prestar serviços de saúde aos militares atuantes na guerra. Como questão problema tem-se como pergunta: Qual a atuação da enfermagem durante a Segunda Guerra Mundial? Este estudo tem como objetivo geral descrever a participação da Enfermagem brasileira durante a Segunda Guerra Mundial. Contribuindo para expandir esses fatos da história da enfermagem brasileira, de modo que essa memória não se perca e/ou seja esquecida no decorrer dos anos. Trata-se de uma revisão integrativa, a partir de os Descritores exatos em Ciências da Saúde (DeCS) “História da Enfermagem” and “Enfermagem militar” and “História da enfermagem” and “Segunda Guerra Mundial”, nos bancos de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS); com análise qualitativa, de natureza exploratório-descritiva, pressupondo-se que os dados serão analisados por categorias simples. Até o presente momento, foram catalogados 13 artigos sobre a temática. Os critérios de inclusão foram artigos que contemplaram a busca de respostas para a questão problema e; os critérios de exclusão foram comentários de autores, prefácios e resenhas.

Palavras-chave: Enfermagem; Enfermagem militar; História da enfermagem; Segunda Guerra Mundial.



Atuação do Enfermeiro (a) gestor em ESF: a informação e a tomada de decisão

TAVARES, A. C. S.¹; ROCHA, K. C. F.¹; PINTO, M. F. R.¹; SEPP, V. J.¹; SILVA, I. C. M.¹; LOUREIRO, L. H.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
kelly.freire23@gmail.com

RESUMO

Gerenciar nem sempre é uma tarefa fácil, o(a) enfermeiro(a) gestor(a) tem nesse processo como sua principal aliada a informação que contribui na tomada de decisão. Neste estudo pretende-se descrever o entendimento de enfermeiros(as) sobre a gerência de enfermagem na Atenção Básica; identificar como enfermeiros utilizam a informação e a tomada de decisão em sua prática cotidiana; apontar dificuldades e facilidades no uso da informação para a tomada de decisão; relatar como sugerem o uso da informação na prática e no ensino gerencial na Atenção Básica. Conhecer suas ações, verificar a importância atribuída ao planejamento e os fatores que interferem na gerência. Gerenciar uma unidade de saúde tem como desafio o aprendizado de novos conhecimentos, habilidades, atitudes relacionadas a eficiência administrativa e capacidade de respostas rápidas e resolutivas para manter a qualidade das demandas de saúde da população. O planejamento destaca-se como uma ferramenta importante na gestão em saúde, visando a identificação de problemas que possam comprometer o funcionamento de uma unidade e de uma população. A escolha do tema se deu a partir do entendimento que as informações em gerência devem ser analisadas e discutidas por seus pares como forma de contribuição nas tomadas de decisão. Tem como objeto de estudo o discurso de enfermeiros que exercem a gerência de Enfermagem em Unidades de Saúde com base na informação como instrumento básico para a tomada de decisão. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva com abordagem qualitativa, foi submetido ao Comitê de Ética CAAE 70206817.9.0000.5237. A coleta de dados foi através de um questionário semi-estruturado. Os sujeitos são 10 Enfermeiros(as) que atuam como gerentes na Saúde da Família, no município de Pirai - RJ. Essa pesquisa reunirá, após análise dos dados, informações para o conhecimento e avaliação das ações gerenciais do enfermeiro na Atenção Básica.

Palavras-chave: Enfermagem. Gestão. Informação.



Atuação do Enfermeiro na Detecção e Controle da Hipertensão Gestacional no Pré-Natal

OLIVEIRA. G. A. S¹; MATOS, A. G¹; SILVA. R. M.¹

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
geisilane.geisilaneoliveira@outlook.com

RESUMO

O estudo terá como principal objetivo analisar a atuação do enfermeiro frente à detecção e controle da Hipertensão Gestacional no pré-natal. Para tal, pretende-se escrever condutas de Enfermeiros que atendem ao pré-natal frente a detecção e controle da Hipertensão Gestacional; discutir a participação do Enfermeiro na redução de complicações na gestação advindas da Hipertensão Gestacional. Justifica-se a escolha deste tema, considerando que os enfermeiros atuam nas consultas de pré-natal e são profissionais comprometidos com a qualidade da assistência prestada à gestante e com o encaminhamento oportuno da gestante para o pré-natal de alto risco quando da identificação precoce da hipertensão gestacional. As doenças hipertensivas da gravidez que complicam 5% a 8% de todas as gestantes contribuem significativamente tanto para a morbimortalidade materna quanto fetal. Uma importante distinção deve ser feita entre a síndrome pré-eclâmpsia/eclâmpsia, reconhecida quando a elevação da pressão arterial pela primeira vez durante a gravidez, e a hipertensão pré-existente (crônica) as duas situações, embora ambas caracterizadas por hipertensão são fisiopatologicamente diversas e tem diferentes implicações agudas e a longo prazo para a mãe e para o feto. A Pré-eclâmpsia ocorre mais freqüentemente e é mais grave em mulheres com hipertensão crônica do que em mulheres normotensas antes da gravidez. As complicações fetais incluem desde crescimento fetal restrito, prematuridade, mortalidade fetal e neonatal. Trata-se uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa. O estudo que se encontra na fase inicial, que consiste no levantamento bibliográfico a respeito da temática, será desenvolvido com enfermeiros no município de Volta Redonda (RJ) e terá como cenário Unidades Básicas de Saúde da Família, que serão: UBSF Água Limpa, UBF Vila Americana, UBF São Geraldo, UBS Santo Agostinho, UBSF Volta Grande e UBS Três Poços. O trabalho encontra-se em andamento e na fase de envio ao Comitê de ética do Unifoa.

Palavras-chave: Enfermeiro. Hipertensão. DHEG.



Atuação do enfermeiro no trauma raquimedular em atendimento pré-hospitalar

MACHADO, I. M.¹; OLIVEIRA, A. S. L¹; SILVA, A. C. S.¹; CUNHA, M. G. S.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

bellinha.imm@gmail.com

RESUMO

O presente estudo que está em andamento refere-se à atuação do enfermeiro no trauma raquimedular em atendimento pré-hospitalar. O Trauma Raquimedular é uma lesão que ocorre na medula espinhal, sendo as suas causas mais frequentes o acidente automobilístico (50%), quedas (20%), lesões esportivas (15%), agressões (aproximadamente 12%) e outras (3%). Uma vez que o Trauma Raquimedular acontece, uma sequência de eventos fisiopatológicos ocorre gerando danos neurológicos, porém as consequências que são perda do controle normal do intestino e da bexiga (com possibilidade de ocorrer constipação, incontinência urinária e espasmos na bexiga), dormência, alterações sensoriais, dor, fraqueza e paralisia, se dão origem de acordo com a gravidade lesão, ou seja, se a medula estiver grave, completamente lesionada ou apenas parcialmente. Cerca de 40% dos pacientes com traumatismo raquimedular não apresentam comprometimento neurológico imediatamente após o acidente. Percebe-se, portanto, a importância do enfermeiro em atendimento pré-hospitalar ter a capacidade de realizar a correta manipulação do paciente poli traumatizado para que um paciente com lesão osteoarticular da coluna vertebral, com ou sem lesão neurológica, não sofra esta grave lesão em função de manuseio incorreto. Diante do exposto, o principal objetivo é analisar o conhecimento de enfermeiros que atuam no atendimento pré-hospitalar em relação ao trauma raquimedular. Com bases nessas informações propõe-se uma pesquisa de campo, de caráter descritivo, predominantemente qualitativo, trazendo informações focadas na atuação de profissionais de enfermagem em atendimento pré-hospitalar, no caso o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Como instrumento de investigação será utilizado um questionário semiestruturado, que será submetido ao Comitê de Ética. Destaca-se que o presente estudo se encontra na fase inicial, que consiste no levantamento bibliográfico a respeito das ações que são necessárias em prol do paciente traumatizado para análise do conhecimento da equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Cuidado. Enfermeiro. Pré-hospitalar. Trauma Raquimedular.



Biomecânica da Corrida e sua Eficiência Mecânica

**CORRÊA, T. S. C.¹; BERNARDES, D. G. R.¹; CASTRO, G. M.¹; BARRETO, B. P.¹;
CUNHA, M. G. S.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
tairinicaastro@hotmail.com

RESUMO

Corrida é o desporto mais praticado em todo o mundo, sendo também um padrão de deslocamento global, esta atividade que traz grandes benefícios tanto mentais quanto físicos, atende a todos os públicos. Considerada um movimento essencial, necessária em práticas como Atletismo, Futebol, entre outras. Através de uma boa execução da mecânica de movimento, ocorre uma diminuição do gasto energético durante a corrida, diminuindo também a possibilidade de possíveis lesões, melhorando o desempenho do atleta, podendo também servir como objeto de avaliação e método de treinamento. Suas ações são divididas por cada parte do corpo, sendo, membros superiores e inferiores. Existem Fases no qual a corrida acontece, como: Passada; Fase de Apoio; Propulsão e Recuperação. Este trabalho tem como objetivo realizar uma análise cinesiologica das fases em que os movimentos da corrida são divididos. Esta pesquisa é de caráter bibliográfico lógica dedutível realizada através do cruzamento dos dados obtidos pelos movimentos articulares com as ações musculares. A Corrida é dividida por ações como: A passada, começa quando o atleta toca o solo alternadamente com ambos os pés. Na Fase de Apoio, tudo se inicia quando o calcanhar toca o solo, a articulação do calcanhar estará em uma dorsiflexão e flexão plantar, podendo assim, iniciar a flexão de joelho. Ao ser realizada, as articulações do coxo-femural, tornozelo e joelho são flexionadas, fazendo com que os músculos extensores se contraíam excêntrica. O tronco permanece ereto durante todo o ciclo. Ao tocar o solo permite que haja uma reação direta com o mesmo, fazendo com que o centro de gravidade do atleta seja elevado para frente. Na fase de propulsão, o centro de gravidade se projeta para frente, iniciando uma contração dos músculos extensores do coxo femural, estão sendo trabalhados os extensores de joelho e os planti flexores de tornozelo. A fase de recuperação a perna que realiza a impulsão estará totalmente estendida em contração isométrica dos isquiotibiais, enquanto, a outra estará fletida. Em seguida, ocorre uma flexão de joelho no membro inferior que realiza a impulsão, levando os pés o mais próximo a região glútea. A flexão de joelho deve ser mantida durante o processo de queda do pé oposto. Nos membros superiores, quando a perna (D) de apoio está no chão, o braço (D) está se movimentando para trás, o braço (E) se movimenta para frente e a perna (E) atrás, permitindo assim que com a sua alternância ele consiga correr. Conclui-se que foi possível fazer uma análise cinesiologica do movimento, mas foi preciso de dados práticos.

Palavras-Chave: Execução. Altetas. Atividade Física.

Boas práticas: prevenção de surtos de doenças transmitidas por alimentos em refeições coletivas

AQUINO, L.¹; ARAGÃO, J. C.¹; PEREIRA, C. A. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
eleconsultoria@gmail.com

RESUMO

O mercado de alimentação coletiva cresceu nas últimas décadas, influenciado pelas diversas mudanças ocorridas na sociedade. Ao mesmo tempo em que houve o crescimento da utilização desses serviços, verificou-se aumento na ocorrência de doenças de origem alimentar, influenciado por práticas inadequadas de manipulação. Para garantir a produção de alimentos seguros, os Serviços de Alimentação devem implantar as Boas Práticas, que são definidas pela Agência Nacional da Vigilância Sanitária como todos os procedimentos de qualidade higiênico-sanitária dos alimentos. Com o objetivo de verificar as medidas preventivas exigidas pela legislação vigente e sua aplicabilidade no que tange à prevenção de surtos de doenças transmitidas por alimentos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica integrativa. As bases de dados utilizadas foram: CAPES, BVS, Scielo, PubMed, filtrando apenas os artigos publicados nos últimos três anos com os descritores: Manipulação de alimentos e Doenças Transmitidas por Alimentos, sendo encontradas 19 publicações, onde 31,6% dos achados em inglês e 68,4% em português. As demais fontes utilizadas foram legislações RDC 275, 216, 12, CVS 13, Ministério da Saúde e livros de referência da área. Esses resultados mostraram que os serviços de alimentação coletiva apresentam inconformidades nos itens: documentos e registros; preparação dos alimentos; exposição ao consumo do alimento preparado; inadequações em relação aos controles de temperatura dos alimentos e equipamentos; ambiente e equipamentos em estado precários de higiene; manipuladores não recebem treinamentos ao iniciar o trabalho e/ou não são realizados de maneira contínua. Conclui-se que os serviços de alimentação não atendem aos requisitos de Boas Práticas, e com isso, oferecem riscos de ocorrências de doenças transmitidas por alimentos. Portanto, ver se a necessidade de profissionais capacitados na área para supervisão e treinamentos contínuos e eficazes aos manipuladores de alimentos, de investimentos na estrutura física e de manutenção preventiva dos equipamentos, bem como torna-se fundamental que os órgãos sanitários fiscalizem com rigor esses serviços, a fim de prevenir os riscos de doenças de origem alimentar.

Palavras-chave: Manipulação de alimentos. Doenças transmitidas por alimentos. Alimentação coletiva.



Brasil: O Uso Indiscriminado de Agrotóxicos

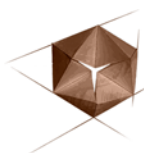
ARAÚJO, R. C. J.¹; ARAÚJO, D. C. J.¹; NOBREGA JUNIOR, W.M.T.¹; ZONZIN, G. A.¹; PINTO, C. A. L.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
renato.dejesus@icloud.com

RESUMO

A utilização em grande escala de agrotóxicos se iniciou após a Segunda Guerra Mundial, com a chamada “Revolução Verde”, visando ampliar a produtividade agrícola através da eliminação de agentes nocivos às produções (pragas). No Brasil, o uso em larga escala se deu a partir da década de 1970, especialmente no Sul, nas culturas de soja, trigo e arroz. Atualmente, o país é um dos maiores consumidores mundiais de agrotóxicos, possuindo 33 fabricantes de produtos técnicos, sete multinacionais produtoras de agrotóxicos, com 475 princípios ativos. Apesar de importantes para a produtividade agrícola, causam impacto no ambiente e na saúde humana, que pode ocorrer de forma aguda ou crônica, sendo o trabalhador rural mais exposto que a população geral. Estudos são feitos continuamente para avaliar este impacto na saúde, mas limitados pela falta de investimentos e de interesse econômico. Amostras de alimentos coletadas em pesquisa da ANVISA entre 2013 e 2015, mostram que 16,8% estão contaminadas com agrotóxicos não autorizados para uso no Brasil, além das amostras com excesso de agrotóxicos autorizados. O objetivo do presente estudo é verificar, através de revisão de literatura, os efeitos dos agrotóxicos no Homem, durante o manejo das substâncias na cadeia de produção agrícola ou por contaminação de alimentos e água. O estudo está em desenvolvimento, como iniciação científica. Serão buscados os termos “agrotóxicos”, “agroquímicos”, “saúde”, “Brasil” e seus correspondentes traduzidos para o inglês nas bases de dados SciELO, Pubmed e Google Acadêmico. Serão excluídas as publicações com data superior a dez anos, editoriais, entrevistas e que não estejam em inglês ou português.

Palavras-chave: Agrotóxico. Agroquímicos. Saúde. Contaminação. Brasil.



Câncer infantil: Percepção da criança, familiares e equipe de enfermagem

FERREIRA, R.C.S.¹; ANDRADE, S.C.¹; PEREIRA, N.C.S.T.¹

1 - UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
rafaelacrissouzaferreira@hotmail.com

RESUMO

O câncer infantil no Brasil, ao longo dos últimos anos, vem se estabelecendo como a segunda causa de morte entre crianças e adolescentes. Como toda doença gera sofrimento e instabilidade na dinâmica familiar, o câncer, por sua vez, gera dúvidas, medos e incertezas quanto à sua descoberta, ao tratamento e controle, pois é uma doença com prognóstico sombrio, principalmente quando relacionado à criança, o que implica mais compreensão do impacto da doença na perspectiva dos membros familiares, pois todos são afetados por ela, e quando o diagnóstico é confirmado, a possibilidade de morte faz-se real, tornando difícil para os pais aceitarem tal fato na vida de um filho. A dinâmica familiar é alterada, uma vez que não conseguem cuidar da casa e dar atenção aos outros filhos e ao cônjuge, além de terem o autocuidado comprometido e seus desejos e necessidades pessoais renunciados. Este estudo teve como objetivo identificar a percepção dos pais e familiares, da equipe de enfermagem e a criança em si acerca do câncer, baseados em pesquisa científica através da análise de artigos científicos disponíveis em bases de dados. Tal investigação se justifica pela importância de preparar os acadêmicos e futuros profissionais para os problemas e barreiras que ocorrem no dia a dia, buscando soluções cabíveis na pesquisa. Para atingir os objetivos deste estudo foi utilizado o método de Revisão Integrativa da Literatura. Este método se concentra em uma ampla e rigorosa síntese de estudos que abordam o problema a ser investigado. Para a busca das evidências foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos disponíveis nas bases de dados que abordassem o tema enfermagem e o câncer infantil publicado em português, no período de 2012 a 2017. Foram utilizados métodos de busca avançada de acordo com as especificidades de cada base de dados utilizando os descritores. Foram excluídos artigos que não se encontravam na íntegra. A busca foi realizada através do Google acadêmico onde selecionamos apenas artigos que se encontravam nas bases de dados da BVS, LILACS e na Scielo. Os resultados dos artigos foram apresentados em forma descritiva, fazendo uso de quadro, objetivando expor as evidências acerca do ato da pesquisa científica no curso de enfermagem. Após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão foram pré-selecionados 5 artigos na BVS, 12 artigos no SCIELO e 4 artigos no LILACS, totalizando 21 artigos científicos.

Palavras chave: Câncer. Criança. Enfermagem.

Concepção de Saúde no Programa Saúde na Escola: um olhar a partir de Canguilhem.

ALMEIDA, C. E.¹; RIBEIRO, E. M.¹; BRAGA, T. C. V.¹; ALVES, M. P.¹

1-UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda - RJ
cinthiamerem@yahoo.com.br

RESUMO

O presente estudo está em andamento e articula-se entre dois campos do saber: Educação e Saúde. O estudo tem como centralidade o conceito de saúde do Programa Saúde na Escola (PSE) instituído em 2007 pelo Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, por intermédio do Decreto Presidencial nº 6.286 (BRASIL, 2007). O referido programa possui como objetivos a promoção da saúde e a cultura de paz, a articulação das ações do setor da saúde e da educação aproveitando os recursos e espaços escolares e o incentivo à participação comunitária contribuindo para a formação integral dos estudantes da rede básica, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. A discussão acerca do conceito de saúde é complexa, visto que percebemos uma dificuldade em abordá-la devido a sua polissemia. Um dos autores que se empenhou em trabalhar a questão conceitual de saúde foi Georges Canguilhem (1995). Para este autor, saúde é uma margem de intolerância às infidelidades do meio, sendo assim saúde poderia se caracterizar por ser a possibilidade de agir e reagir, de adoecer e se recuperar. Este autor também destaca as imprecisões da distinção entre o normal e o patológico. Dessa forma, cabem alguns questionamentos: Qual o conceito de saúde existente no PSE? Como esse conceito é desenvolvido nas ações do PSE? O interesse pelo referido estudo, surge da necessidade da discussão de um conceito de saúde que, apesar de ultrapassado, ainda hierarquiza e estabelece padrões de comportamento: 'saúde como ausência de doença'. Tal processo de hierarquização cria um processo de padronização por anunciar que a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de doença ou enfermidade, o que nos movimenta em busca de um pleno bem-estar: uma saúde perfeita. Assim, o objetivo do estudo é investigar qual a concepção de saúde preconizada pelo PSE. O escopo metodológico desenvolver-se-á por meio de duas ações complementares: Primeira, a revisão da literatura acerca da temática saúde utilizando-se a pesquisa bibliográfica apoiando-se nos autores Canguilhem (1995; 2009), Foucault (2008) Palma (2010; 2012), dentre outros. Segunda, a análise dos documentos relacionados ao PSE no intuito de investigar as evidências do conceito de saúde preconizado no referido material. Esperamos com este estudo ampliar o debate em torno de tal temática propiciando as aberturas para novas pesquisas em âmbito escolar.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Escola



Consciência plena: a satisfação e presença no aqui e no agora

MENEZES, M. S.¹; FONSECA, M. C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
menezesmarlene152@gmail.com

RESUMO

Mindfulness significa estar presente no aqui e no agora. O conceito designa um estado mental que se caracteriza pela autorregulação da atenção para a experiência presente, numa atitude aberta a todos os fenômenos que se manifestam na mente consciente, percebidos como são e aceitos de forma positiva. Essa técnica terapêutica se integrou à Psicologia através da meditação e atenção plena, prática que visa a auxiliar o indivíduo a encontrar a paz e conscientizar-se do que se passa ao seu redor, contribuindo nas suas relações interpessoais e intrapessoais. Sua prática utiliza-se de vários estágios de concentração a *insights* profundos que reestruturam e organizam a mente e o corpo. A escassez de literatura sobre a temática estimulou a presente pesquisa, pois diante da constatação da insuficiência de um contexto bibliográfico, ficou evidenciada a necessidade de legitimar o aporte teórico com instrumentos de coleta de dados que o validem no universo acadêmico brasileiro. O objetivo aqui é apresentar o *mindfulness* como recurso terapêutico nas alterações comportamentais e mentais, presentes no diagnóstico de estresse, ansiedade e depressão, auxiliando o sujeito a recuperar o prazer de viver, alcançar sua autonomia e a transpor, de modo articulado com a psicologia, a distância entre um estágio de doença para uma situação de saúde mais plena.

Palavras chaves: *Mindfulness*. Técnica. Terapia.

Considerações sobre as mulheres obesas na sala de musculação

SIQUEIRA, I. S.¹; FARANI, E. I. V.²; FERREIRA JUNIOR, D. A.³

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

isabella_vpr@hotmail.com

RESUMO

Este artigo buscou discutir a presença das mulheres obesas nas salas de musculação, tendo como base os problemas vinculados ao gênero e ao modelo de corpo ideal utilizado pela mídia, isso sem perder o foco da importância do trabalho de musculação para a mulher no combate a obesidade. Portanto, nos esforçaremos para apresentar alguns dos principais problemas relacionados a mulher e a obesidade, visto que essa já é considerada como uma das principais epidemias do século XXI. A escolha do gênero feminino se deu pela percepção dos sofrimentos físicos e psicológicos apresentados por mulheres no espaço em questão. Diante do exposto apresentamos como objetivo geral discutir o acesso de mulheres obesas nas salas de musculação, tendo como fator limitador o modelo de corpo padrão, e como específicos Identificar possíveis benefícios físicos e psicológicos para mulheres obesas ao participarem de treinos nas salas de musculação, no que se refere ao suporte metodológico, recorreremos ao tipo de estudo transversal, de cunho descritivo e abordagem qualitativa, nos quais serão desenvolvidos conceitos e ideias através da pesquisa bibliográfica com revisão de literatura de âmbito nacional. Utilizaremos ainda como referencial teórico os seguintes autores: Prado e Liberal (1981), OMS (1997), Perucci (1998), Brasil (2006), Conte, De Queiroz e Fortin (2007), Lessa, Oshita e Valezzii (2007), Machado, Devide (2007), Lessa, Furlan e Capelari (2011), ABESO (2015), Frazão, Coelho Filho (2015), IBGE (2015), dentre outros que discutem o tema em questão.

Palavras chave: Mulher. Obesidade. Sala de musculação.



Construção de cartilha educativa para registro de cuidados em saúde

**NARDINI, C.O.¹; SOUZA, G.J.L.²; SOUZA, A.M.C.B.L.¹; SILVA, I.C.M.¹;
LOUREIRO, L.H.¹.**

1- UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
carolinanardini2@hotmail.com

2- Centro Paula Souza - Centro Estadual de Educação Tecnológica, Cruzeiro, SP.

RESUMO

Os registros de enfermagem consistem em uma forma de comunicação escrita de informações pertinentes ao cliente e aos cuidados recebidos pela equipe de enfermagem. São elementos essenciais na documentação do cuidado humano, considerando que, quando redigidos adequadamente, possibilitam a comunicação e têm como finalidades estabelecer efetiva comunicação entre a equipe de enfermagem e os demais profissionais envolvidos no cuidar; servem de base para a elaboração do plano assistencial; fornecem subsídios para a avaliação da assistência prestada; acompanham a evolução do paciente; favorecem a auditoria e colaboram com o ensino e pesquisa. No ambiente hospitalar as anotações no prontuário é de responsabilidade de toda a equipe multiprofissional que presta cuidados diretos ao cliente. Vale ressaltar, que os apontamentos realizados pelos estagiários são relevantes para a continuidade dos cuidados prestados. O Estágio Curricular Supervisionado constitui componente obrigatório nos projetos pedagógicos dos Cursos na área da saúde, com vistas à contextualização entre conhecimentos teóricos e realidade profissional. Portanto, esta pesquisa tem por objetivo elaborar uma cartilha educativa para auxiliar os alunos do curso de técnico de enfermagem, nas anotações dos cuidados prestados durante o período de estágio. Trata-se de estudo com abordagem metodológica, que será desenvolvido em cinco etapas: levantamento bibliográfico, sistematização do conteúdo, escolha das ilustrações, composição do conteúdo e a construção. Dessa forma, supõem-se que após a elaboração da cartilha, ela possa ser utilizada em qualquer fase do aprendizado e com diferentes assuntos, mobilizando os alunos na esfera do saber, fazendo o paralelo com a sua realidade e valorizando assim a práxis de enfermagem.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizado por Associação. Enfermagem.



Consulta de Enfermagem a portadores de lesões crônicas

**RAMOS, J. C.¹; SILVA, I. C. M.¹; POLASTRI, T.A.¹; OLIVEIRA, M. S¹;
TEIXEIRA, R.F¹; LOUREIRO, L. H.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
jrestomaterapeuta@gmail.com

RESUMO

Este estudo será desenvolvido no Ambulatório da Policlínica do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), campo de ensino teórico prático dos cursos de ciências da saúde, onde a pesquisadora realizará consulta de enfermagem desenvolvendo cuidados fundamentais a clientes portadores de lesões cutâneas. Trata-se de um projeto piloto de articulação entre a graduação e a pós-graduação stricto sensu, caso controle prospectivo, com objetivo de correlacionar a evolução no tratamento das lesões crônicas entre o atendimento realizado pelo serviço público e privado. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, serão incluídos no estudo, indivíduos com lesões de pele vasculogênicas crônicas de acordo com etiologia, idade, sexo e comorbidades; critérios terapêuticos: diâmetro da ferida, etapa do processo de cicatrização, incidência de infecção. O impacto na qualidade de vida será avaliado utilizando o formulário SF36; variáveis contínuas, Teste t e os questionários serão comparados usando o teste de Mann-Whitney-U. A significância estatística será definida com $p < 0.05$. Desse modo, a pesquisa visa atender a clientela do bairro Três Poços e áreas adjacentes, implementar técnicas atuais de tratamento de lesões cutâneas e incentivar a produção científica dos acadêmicos de enfermagem.

Palavras-chave: Consulta de Enfermagem. Lesão crônica. Tratamento.



Cuidado de Enfermagem na Radioterapia: Clientes em tratamento de Neoplasia de Próstata

COSTA, S. S.¹; BITTENCOURT, M. E. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
sabrinacostamello@gmail.com

RESUMO

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo. Dividindo-se rapidamente, essas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores (acúmulo de células cancerosas) ou neoplasias malignas. Por outro lado, um tumor benigno significa simplesmente uma massa localizada de células que se multiplicam vagarosamente e se assemelham ao seu tecido original, raramente constituindo um risco de vida. No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma). Em valores absolutos e considerando ambos os gêneros é o quarto tipo mais comum e o segundo mais incidente entre os homens. A taxa de incidência é maior nos países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento. Mais do que qualquer outro tipo, é considerado um câncer da população idosa, já que cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. O aumento observado nas taxas de incidência no Brasil pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos (exames), pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e pelo aumento na expectativa de vida. O objetivo é buscar compreender o conhecimento da equipe de enfermagem no tratamento de radioterapia aos portadores de neoplasia de próstata. Esta pesquisa de campo, de caráter exploratório qualitativo, será realizada nas cidades de Volta Redonda e Barra Mansa – RJ. Os prontuários que serão analisados compreenderão ao período entre 2010 a 2017. Métodos adotados para produção de dados: serão utilizados prontuários oncológicos de clientes em tratamento de radioterapia para neoplasia de próstata e o olhar da equipe de enfermagem diante o cuidar do cliente em tratamento radioterápico, o mesmo ainda será enviado ao comitê de ética para aprovação. O cuidar da enfermagem perante aos clientes submetidos ao tratamento de Radioterapia, deve ser realizado por um profissional de enfermagem especializado em oncologia. Infere-se que o cuidado e o auxílio a esse cliente se torna de suma importância por ser um tratamento longo e de alta complexidade, desde fisicamente quanto psicologicamente. Sendo assim, o preparo inadequado desse procedimento poderá ser devido a qualificação profissional despreparada mediante ao tratamento ou esclarecimento errôneo diante as dúvidas do cliente relacionado a radioterapia não realizada pela equipe de enfermagem, contribuindo com que o mesmo durante as sessões de radiação fique mal posicionado na mesa de tratamento.

Palavras-chave: Enfermagem Oncológica. Radioterapia. Câncer de Próstata.



Cuidados de enfermagem para segurança do paciente com Acidente Vascular Cerebral: Evidências em revisão integrativa

VALERIO, F. M.¹; BARROS, L. C. B.¹; TRAJANO, L. T.¹; SILVA, D. C. L.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
fernandamarques.v@gmail.com

RESUMO

O presente projeto de pesquisa terá como objeto de estudo publicações científicas acerca de cuidados de enfermagem para segurança do paciente com acidente vascular cerebral. Tendo como objetivo geral evidenciar quais cuidados de enfermagem garantem efetivamente a segurança do paciente com acidente vascular cerebral. Trata-se de uma revisão integrativa, de natureza quali-quantitativa e de caráter exploratório-descritivo. A partir de os Descritores exatos de Ciências da Saúde (DeCS) “Cuidados de Enfermagem”, “Acidente Vascular Cerebral” e “Segurança do Paciente” serão catalogados documentos tipo “Teses, Monografias, Congresso e Conferência, Não Convencional, Recurso de Internet e Terminologia”, excluindo-se vídeos, resumos e comentários de autores; com busca qualificada de produções veiculadas pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), tendo como Base de dados “MEDLINE, LILACS, BDNF, Coleção SUS, IBECS, WHOLI, PAHO, MedCarib, LIS, Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e DeCS”, a partir de a sintaxe “Cuidados de Enfermagem AND Acidente Vascular Cerebral AND Segurança do Paciente”, com limites determinados: (i) Textos completos, (ii) veiculados de 2010-2014; (iii) em coleções de bases de dados internacionais; de organizações internacionais; de organizações especializadas; nacionais; Terminologias e Recursos educacionais; (iv) assunto principal: Enfermagem; (v) tipo de estudo: relato de caso; guia prático clínico; estudos de casos e controles; estudo coorte; síntese de evidências; excluindo-se avaliação de tecnologias em saúde; ensaio clínico controlado; revisão sistemática e *overview*; (vi) com aspectos clínicos: etiológico; prognóstico; terapia; diagnóstico e predição; (vii) limites: humanos; feminino; masculino; adulto; idoso e meia-idade, excluindo-se neo-natal, criança, adolescente e gestantes; (viii) país: América do Norte; América do Sul; México; Caribe; América Central e; Brasil; (ix) idiomas: inglês; francês; espanhol e; português; (x) nenhuma revista foi excluída. A sintaxe evidenciou até o presente momento 11 produções científicas que serão exploradas para primeira leitura e catalogação de indexação e conteúdo.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Cuidados de Enfermagem; Segurança do paciente



Desenvolvimento de Afastador Cirúrgico Para Cirurgia de Elevação do Assoalho do Seio Maxilar e Instalação de Implantes na Maxila

DIOGO, M.¹; QUELHO, P.E.Q.²; PALMEIRA, A.A.³; PALMEIRA, O. A.⁴

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
m4diog@gmail.com

RESUMO

Com o desenvolvimento da implantodontia ocorrido nas últimas décadas, novas técnicas de condicionamento de tecido ósseo foram criadas, com o objetivo de aumentar sua massa para possibilitar a instalação de implantes. Para isto foram criados novos instrumentos para estes procedimentos cirúrgicos. Neste trabalho foi proposta a criação de um afastador cirúrgico, com novo desenho, para cirurgia de elevação do assoalho do seio maxilar, tendo como finalidade a reabilitação da região posterior da maxila, com implantes. Alterações ou adaptações realizadas em afastadores cirúrgicos já existentes com objetivo de melhorar suas performances nas cirurgias da cavidade oral obtiveram bons resultados, como relatados por Kang et al. (2013), Kheradpir et al (2011), Markiewicz e Margarone (2008). Em outros casos, foram desenvolvidos afastadores como os de Wada e Furuta (2005), e o de Matsushita (2014) cujo objetivo era criar instrumentos que facilitassem o ato cirúrgico, produzindo menor trauma aos tecidos adjacentes, uma vez que, a tração excessiva dos afastadores Greca et al. (1997), provocaria uma redução do aporte sangüíneo aos tecidos adjacentes, predispondo a região à infecções pós-cirúrgicas. Para a fabricação deste afastador é utilizado o aço inoxidável 304, bastante utilizado pela indústria de instrumental cirúrgico hospitalar, médico, odontológico e também dispositivos biomédicos Tang et al. (2006). Dentre as vantagens deste material podemos citar: resistência à corrosão, custo acessível e boa trabalhabilidade a frio. De forma a caracterizar o material do afastador assim como sua degradação frente a utilização, serão realizados testes de caracterização do aço inoxidável 304 e ensaios microbiológicos para testar a biocompatibilidade do mesmo, como também, a resistência a corrosão quando em contato com sangue, saliva e ao biofilme do microorganismo *Escheria coli*. Nos ensaios microbiológicos serão realizadas culturas de Caldo BHI para o cultivo de *E. coli* e placa bacteriana; Agar BHI ou Agar nutriente para a semeadura em placa da placa bacteriana; Coloração de GRAM para as bactérias; Panótipo rápido para coloração de células sanguíneas. Onde os Corpos de Prova ficarão imersos em períodos de 24h, 72h, 7 dias, 14 dias e 21 dias. Os ensaios de caracterização serão: pesagem (antes e depois), MEV, medição de dureza e avaliação da corrosão. Ao termino destes ensaios e posterior análise dos resultados espera-se comprovar a eficiência do material assim como sua durabilidade frente aos meios de cultura, confirmando que o mesmo poderá ser utilizado na construção do instrumental cirúrgico sem apresentar qualquer tipo de contaminação ao paciente.

Palavras-chave: Instrumental, Cirúrgico, biocompatibilidade.



Despertando para O Parto: Conscientização E Educação Em Saúde Para Gestantes

SILVA, D.K.L.R.¹; FERREIRA, R.C.S.¹; ANDRADE, S.C.¹; SILVA, R. M.¹

1 - UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
[rafaelacrissouzaferreira](mailto:rafaelacrissouzaferreira@unifoa.edu.br)

RESUMO

Este Projeto de Iniciação Científica do Curso de Enfermagem tem como objetivos informar gestantes sobre os tipos de parto e vantagens de cada modalidade; identificar a expectativa de gestantes sobre o momento do parto e início do trabalho de parto; e identificar o conhecimento de gestantes sobre as rotinas assistenciais durante a internação na maternidade para o parto. Olhar o período pré-natal como uma época de preparação física e psicológica para o parto e para a maternidade sensibiliza os profissionais de saúde a criarem momentos de intenso aprendizado e uma oportunidade de desenvolverem a educação em saúde como dimensão do processo de cuidar. (SOUZA, ROECKER E MARCON, 2011) De acordo com o Ministério da Saúde (2016) “deve-se garantir que a decisão pela via de parto considere os ganhos em saúde e seus possíveis riscos, de forma claramente informada e compartilhada entre a gestante e a equipe de saúde que a atende.” Pesquisa de campo, descritiva e que utilizará abordagem quanti-qualitativa na análise de dados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética com parecer nº 1.965.748. A coleta de dados foi realizada através de aplicação de questionários e gravação das respostas às perguntas abertas com gestantes que participavam das consultas de pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) dos bairros Santo Agostinho, Volta Grande e Três Poços pertencentes a Secretária Municipal de Saúde de Volta Redonda. O público de referência do estudo foi composto por gestantes maiores de idade em qualquer fase de sua gestação e que aceitaram participar da pesquisa mediante a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os resultados parciais demonstram que as gestantes mostraram interesse em participar da pesquisa. A sua maioria não conhece quais são as rotinas da maternidade, e se sentem acolhidas pelos profissionais de saúde durante o pré-natal, apontando o acolhimento da equipe de saúde como fator positivo. O projeto encontra-se na fase de análise de dados.

Palavras-chave: Atenção Básica de Saúde. Gestação. Pré-Natal. Profissionais de Saúde.



Diagnóstico e Tratamento de Sífilis Realizado pelo Enfermeiro na Atenção Primária

SILVA, V.A.A.N¹; MARTINS, R.M.S¹; MACHADO.I¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
vivi.agna@gmail.com

RESUMO

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível passível de tratamento e controle, entretanto ainda permanece atingindo homens e mulheres em fase reprodutiva. Causada pela bactéria *Treponema pallidum*, cujo sintoma mais comum é uma ulcera indolor na região genital. Na gestação pode ser transmitida pela disseminação hematogênica do *T. pallidum* para o conceito por via transplacentária e comprometer sua saúde. Durante o pré-natal de baixo risco deve ser realizado como rotina o teste rápido para sífilis e quando positivo procede-se ao tratamento precoce para o controle da doença. Diante do exposto, esse projeto de pesquisa tem como questões a investigar: Como se dá o diagnóstico e tratamento de sífilis, no cotidiano de enfermeiras, durante o pré-natal? e que dificuldades são relatadas por enfermeiras neste processo? Justifica-se a escolha do tema pelo interesse em conhecer a prática de enfermeiras, que atuam em Unidades básicas de Saúde, no diagnóstico e tratamento de patologias durante o pré-natal, por ser este foco de interesse das autoras como futuras profissionais de saúde. Objetivos: Identificar como é realizado o diagnóstico e tratamento da sífilis no pré-natal, por enfermeiras e descrever dificuldades relatadas pelas mesmas quando atuam nesse processo. Será realizada uma pesquisa de campo, descritiva e com abordagem qualitativa. A coleta de dados aconteceu através de entrevistas com enfermeiras que atuam nas Unidades Básicas de Saúde de Volta Redonda (RJ) e que atendem ao pré-natal. Pesquisa autorizada pelo comitê de ética da Fundação Oswaldo Aranha, com o número de CAAE: 70240617.4.0000.5237.

Palavras-chave: Sífilis. Saúde da mulher. Atenção básica. Pré-natal.

Discurso de Acadêmicos da Área de Saúde Sobre Sífilis e Suas Repercussões

VALÉRIO, F.M.¹; BARROS, K.M.¹; TRAJANO, L.T.¹; PEREIRA, R.M.S.¹; REIS, T.S.¹

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

renataenfprofessora@gmail.com

RESUMO

A sífilis é uma doença bacteriana sexualmente transmissível, passiva de prevenção e tratamento eficaz com penicilina benzatina desde a década de 40 do século passado. Deve-se despertar o interesse de toda comunidade acadêmica sobre o diagnóstico oportuno, tratamento adequado e controle da disseminação da sífilis em nosso meio. Justifica-se a confecção deste projeto pela crença em que a iniciativa de educação em saúde sobre sífilis, e ainda uma formação de profissionais de saúde que vá ao encontro das necessidades oportunas da população e dos dados epidemiológicos regionais e nacionais, podem trazer qualidade assistencial e garantia dos direitos humanos da população atendida. Tem-se o objetivo de descrever, a partir dos discursos de acadêmicos da área de saúde, características da infecção por sífilis, identificar como ocorre a aproximação com o tema da sífilis durante a formação acadêmica, identificar como os acadêmicos avaliam seu conhecimento sobre sífilis e suas repercussões na saúde e levantar desafios citados por acadêmicos da área de saúde para o enfrentamento da sífilis. Trata-se de um Projeto de Iniciação Científica do Curso de Enfermagem sendo uma pesquisa de campo, descritiva e que utilizará abordagem quanti-qualitativa. A coleta de dados será realizada através de aplicação de um questionário, elaborado pelas pesquisadoras com perguntas abertas e fechadas, aos acadêmicos da área de saúde de um Centro Universitário no município de Volta Redonda (RJ). O público de referência do estudo será composto por acadêmicos dos Cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Medicina e Odontologia. Serão abordados aleatoriamente acadêmicos ingressantes e concluintes dos cursos. Projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob número do Parecer 2.168.045.

Palavras-chave: Sífilis. IST. Enfermagem. Ensino. Atenção à Saúde.



Educação Física e Saúde Mental no SUS: Relato de Experiência

SOARES, C.M.R.¹; VILELA, S. H. ¹

1 – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
marchicarolina@hotmail.com

RESUMO

Após aprovado o projeto Pet-Saúde do UniFOA, que tem como objetivo o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade e tem como pressuposto a educação pelo trabalho, iniciamos encontros para estudo das UBSF nas quais iríamos concentrar nossas intervenções e diálogo entre os coordenadores, tutores e discentes/pesquisadores. O papel do bolsista desse programa é produzir pesquisas sobre a nossa atuação em determinada comunidade. O projeto foi iniciado na Policlínica da Cidadania que funciona no Estádio Municipal Silvio Raulino de Oliveira e na Academia de Saúde do Bairro Vila Brasília, que é ligada à UBSF do mesmo bairro. Em ambos os locais, selecionamos pacientes da saúde mental, que fazem o uso de benzodiazepínicos, o que caracteriza doenças como a depressão, a síndrome do pânico, transtorno bipolar e, na maioria dos casos, haviam reclamações de dores por todo o corpo, devido à fibromialgia, doença muito comum em pacientes com depressão. Nossa atuação neste local foi destinada à pesquisa da capacidade física e cognitiva dos usuários dessa substância, utilizando como material de estudo os pacientes da clínica ali instalada. A proposta foi de avaliar o desenvolvimento e a evolução destes pacientes, tendo o conhecimento do Profissional de Educação Física como ferramenta principal. No grupo, que é formado por pacientes com idades entre 30 e 70 de ambos os sexos embora com predominância do sexo feminino, já havia a prática de atividades de Yoga e a aplicação de acupuntura. O maior problema detectado até aquele momento foi que os medicamentos para o tratamento das patologias identificadas, desencadeavam diversos problemas como a falta de libido e o aumento de peso, fazendo com que muitos pacientes entrassem em crise novamente mesmo utilizando corretamente os medicamentos. Para conhecer e intervir neste processo, a princípio utilizamos um questionário para coleta das informações que seriam utilizadas de base para a montagem de um protocolo de atividades visando o bem-estar e a melhora no condicionamento físico dos mesmos. Para isso usamos uma parte da estrutura do estádio onde também existe uma academia de musculação, sendo uma semana utilizando os aparelhos na academia e outra semana utilizando os exercícios de treinamento funcional. Já na Academia de Saúde, realizamos aulas de alongamento e treinamento funcional. Como resultado, obtivemos uma redução nas medidas antropométricas das integrantes do grupo e uma diminuição na quantidade de remédios ingeridos para tratamento das doenças, fato que comprova a importância da atuação do Profissional de Educação Física dentro do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: SUS, Educação Física, Saúde Mental.



Educação física escolar, atividade física e qualidade de vida: a visão de alunos universitários

RIBEIRO, P. F. E.¹; SEVERINO, C. D.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
claudiodelunardo@gmail.com

RESUMO

Percebe-se que muitos jovens não conseguem atingir níveis aceitáveis de atividade física, sendo assim considerados sedentários, com diminuição dessa prática entre o fim da adolescência e o início da fase adulta se apresentando de forma mais evidente. Como tal, a presente pesquisa pretendeu investigar a percepção da disciplina Educação Física como agente promotor de hábitos de atividades físicas e as possíveis causas dos baixos níveis de sua prática. Para isso, realizou-se uma pesquisa descritiva e para a coleta de dados utilizou-se um questionário com questões fechadas, contendo indagações que privilegiem as opiniões dos sujeitos acerca do tema proposto. Participaram da pesquisa somente os discentes que cumpriram com toda a documentação necessária de acordo com o Comitê de Pesquisas em Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, o qual foi submetido o projeto e aprovado sob o Parecer Consubstanciado nº. 1.482.623 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº. 52781716.1.0000.5237. Verificou-se que o nível de participação das aulas de Educação Física é decrescente ao longo da vida acadêmica, bem como o sentimento positivo em relação a elas, sendo que esse comportamento pode ser influenciado, também, pela metodologia empregada pelos docentes quanto ao desenvolvimento dos conteúdos propostos.

Palavras-chave: Educação física. Qualidade de vida. Atividade física.



Elaboração de iogurte com propriedades funcionais utilizando *Psyllium*

ALVES, L. M.¹; MALLETT, A. C. T.²

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

luciane.sellani@hotmail.com

RESUMO

A crescente preocupação com as questões relacionadas à saúde e qualidade de vida tem despertado em muitas pessoas a busca de melhoria na qualidade da ingestão alimentar e a procura por alimentos com característica funcional. O *Psyllium*, tem sua propriedade funcional aprovada pela ANVISA, desde julho de 2008. Neste contexto de inovação, aliada à nova tendência do aumento do consumo de alimentos saudáveis, o presente trabalho apresentou como objetivo reunir, em um único produto de grande aceitação e consumo, os benefícios da presença do *Psyllium* em iogurte saborizado. O referido foi realizado por meio de uma pesquisa experimental, desenvolvida no Centro Universitário de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro, e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CoEPS), sob número do CAAE 62490216.0.0000.5237. Foram recrutados 107 adultos, após consentimento, de ambos os sexos, constituídos por alunos e funcionários do UniFOA. Para o teste de aceitação os produtos foram avaliados por provadores não treinados, os quais utilizaram escala hedônica estruturada de 9 pontos, ancorada nos seus extremos, pelos termos: gostei muitíssimo (9) e desgostei muitíssimo (1); os atributos analisados foram: sabor, textura, aroma e aparência. Avaliou-se, ainda, a intenção de compra por meio de escala estruturada mista de 5 pontos, expressa pelos termos: certamente não compraria (1) e certamente compraria (5), segundo Minim (2006). Os 107 provadores tinham idade variando entre 18 e 57 anos. Destes 75% eram do sexo feminino e 25% do sexo masculino. O Índice de aceitabilidade apontou que os iogurtes natural e de morango apresentaram melhores resultados em relação a aceitação, com valores variando de 85% a 75%. Todos os atributos analisados obtiveram percentuais de aceitação superiores a 70%, valor este indicado como mínimo para uma boa receptividade no mercado consumidor. Entretanto, o iogurte de ameixa, para todos os quesitos, apresentou índice de aceitabilidade abaixo do ideal, variando entre 59% e 69%. Observa-se que o iogurte natural apresentou maior intenção de compra por parte dos provadores, os resultados demonstram que 77% dos mesmos possivelmente e certamente o comprariam, seguido do iogurte de morango (60%). Conclui-se com esse estudo que os iogurtes morango e natural com adição de *Psyllium* apresentaram boa aceitação pelos provadores.

Palavras-chave: Aceitabilidade. Iogurte. *Psyllium*.

Enfermagem e a morte encefálica: fatores que interferem na decisão da família na doação de órgãos

BRAZ, I.S.¹; ALVES, J. G.¹; GOMES, M. P.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
Iris-braz@hotmail.com

RESUMO

Este estudo tem como objeto a produção de conhecimento de enfermagem veiculada ao Google Acadêmico acerca da tomada de decisão da família durante o processo de doação de órgãos, com o objetivo de apontar as principais causas que interferem nessa decisão, além de fomentar maneiras de conscientização a respeito da importância da mesma. A doação de órgãos e tecidos tem sido a maneira mais cogitada de resolução para doenças crônicas sem mais opções de tratamentos e vem evoluindo significativamente no decorrer dos anos. No Brasil, no entanto, apesar do número crescente de transplantes realizados anualmente, a fila de espera por doadores ainda é bastante extensa. Cabe ressaltar que a doação pode ser feita em vida, onde inclui a doação de um dos rins, medula óssea, partes do pulmão e fígado. Ou ainda, pode ser feita após a morte, onde é permitida a doação de ambos os rins, fígado, coração, pâncreas, pulmões, córneas, pele, ossos, válvulas cardíacas, cartilagem e medula óssea. Para que ocorra a doação após a morte, é necessário que o paciente tenha sido diagnosticado com morte encefálica (ME), ou seja, que haja perda da atividade encefálica de forma irreversível. Após a realização de todos os exames e confirmação de morte encefálica, a família do potencial doador é contatada, uma vez que é necessário o consentimento dos familiares para iniciar o processo. Ressalta-se que a comunicação deve ser realizada de forma clara e cuidadosa, cabendo aos profissionais de saúde técnica e cientificidade durante a abordagem familiar, já que dentre as implicações que impedem a doação, a autorização da família é a principal delas. Trata-se de um estudo bibliográfico, exploratório, no qual foram selecionados artigos no Google Acadêmico. O levantamento foi restrito ao período de 2016 a 2017, onde foram encontradas 41 produções utilizando os descritores “doação de órgãos”, “tomada de decisão”, “enfermagem” e “morte encefálica”. O estudo encontra-se em fase de análise dos dados.

Palavras-chave: Doação de órgãos. Tomada de decisão. Enfermagem.



Enfermagem no Atendimento aos Pacientes Cardiopatas: Estratégias Preventivas da Atenção Básica para Evitar Agravos

BRAGA, B.S.¹; OLIVEIRA, L.R.¹; HOYASHI, C.M.T.¹; PINTO, M.F.R.¹

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
beasbraga@outlook.com

RESUMO

O presente estudo tem como principal objetivo compreender o processo de assistência de enfermagem no atendimento de cardiopatas no âmbito da atenção básica, com o intuito de evitar agravos à saúde do paciente e, conseqüentemente, diminuir a estatística de hospitalização dos mesmos. A preocupação que as autoridades do Ministério da Saúde e da Vigilância Sanitária tem sobre os agravos a esses pacientes, que tendem a aumentar, também passou a ser uma grande preocupação para os profissionais de saúde. Nesse sentido, o interesse em realizar um estudo sobre a atuação de enfermeiros junto ao Programa Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT), possibilita conhecer a operacionalização do programa por enfermeiros no planejamento, prevenção, controle e avaliação dos casos, em indivíduos acometidos ou não, porém assistidos na Atenção Básica. Para tal, pretende-se: descrever no entendimento de enfermeiros da Atenção Básica se estão capacitados à realização do Programa DANT; apontar dificuldades/desvantagens ou facilidades/vantagens referidas na execução prática do programa; levantar sugestões de melhorias para a realização das ações do Programa DANT, por enfermeiros. Metodologia: estudo exploratório, de caráter qualitativo. A pesquisa será aplicada aos enfermeiros que atuam em Unidades Básicas, no município de Volta Redonda – RJ, tendo como amostra de 25 profissionais. O projeto de pesquisa foi iniciado em março de 2017 e o encerramento está previsto para novembro de 2018. Os descritores utilizados foram: Assistência de enfermagem; Atenção Básica; Cardiopatia. O instrumento de coleta de dados será um questionário estruturado com perguntas abertas que serão aplicadas após aprovação do Comitê Ética em Seres Humanos do UniFOA (CoEPS). O projeto de pesquisa encaminhado ao CoEPS com CAAE nº 73461717.7.0000.5237 aguarda análise e retorno. Espera-se como perspectiva do estudo, contribuir para o ensino, para a prática e para a pesquisa. A contribuição para o ensino possibilita mostrar para a academia um comparativo teórico-prático sobre a atuação do enfermeiro na prática junto ao Programa DANT, possibilitando reflexões sobre o contexto. Para a prática, poderá ser útil para o conhecimento de enfermeiros que participaram da pesquisa, possibilitando mudança de condutas e estratégias para melhorar o trabalho na captação e adesão de pacientes ao Programa DANT e em sua manutenção. E para a pesquisa, poderá ser divulgado e contribuir como referência literária para novos estudos sobre a temática.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Atenção Básica. Cardiopatia.

Ensino e Prática de Enfermagem em Emergência: Apoio Tecnológico

SANTOS, D. M.S.¹; SILVA, I. C.M.¹; SCAVARDA, A. J. R.²; LOUREIRO, L. H.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – UNIRIO, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

dmarkonneadm@gmail.com

RESUMO

As tecnologias em saúde são evidência do saber tecnológico que a enfermagem possui e realiza na prática fundamentada no conhecimento científico do profissional. Este estudo teve por objetivos analisar as tecnologias em saúde direcionadas a assistência de enfermagem na emergência. O método utilizado foi a revisão integrativa da literatura, e o levantamento bibliográfico foi realizado por meio de consultas nas bases de dados SciELO, PubMed, BVS, BDENF, BDTD/UFMG, PERIODICOS CAPES/MEC. Nas bases a equação de busca foram utilizados os seguintes descritores: “tecnologia em saúde” AND “assistência de enfermagem”; “emergência” AND “educação em enfermagem”; de acordo com a terminologia DeCS. Os critérios de inclusão delimitados para a pré-seleção dos estudos foram: contemplar o objetivo proposto; abordar a temática tecnologia em saúde no serviço hospitalar de emergência; ter sido publicado no período de 2012 a 2016; estar em idioma português, inglês ou espanhol; e estar disponível eletronicamente na íntegra. Foram excluídos os editoriais; cartas ao editor; trabalhos publicados em anais de eventos; artigos repetidos. A amostra da revisão foi composta por 30 estudos, 14 (47%) português, 16 (53%) inglês. A análise dos resultados evidenciados foi realizada de forma descritiva, sendo apresentada a síntese de cada estudo incluídos na revisão integrativa. Destacou a presença de tecnologias leve e leve-dura no gerenciamento do cuidado. Conclui-se que a enfermagem, por intermédio de suas inovações tecnológicas cuidativas-educacionais produzidas na emergência, desenvolve o cuidado assistencial, gerencial e educativo de forma coletiva e centrada nas necessidades de saúde do paciente. Além disso, objetiva melhorar a qualidade do atendimento de forma a identificar pontos de aprimoramentos e proposta integrativa de soluções ao modelo assistencial biomédico ainda sustentado pelas urgências e emergências.

Palavras-chave: Tecnologias em saúde. Assistência de enfermagem. Emergência. Educação em enfermagem

Estado Nutricional de Alunos Do Ensino Fundamental Do Município De Volta Redonda, Rio De Janeiro, Brasil

CRUZ, L.C.¹; LOPES, C.A.S.¹; SANTOS, D.¹; SILVA, L.P.C.¹; BICALHO, E.S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
elton.souza@foa.org.br

RESUMO

O objetivo do estudo foi avaliar o estado nutricional de crianças matriculadas em escolas localizadas em Volta Redonda - RJ. Trata-se de uma pesquisa com delineamento transversal, com crianças de até 10 anos de idade e que tiveram a participação consentida pelo responsável. Para avaliação do perfil dos participantes, foi enviado ao responsável, junto com o termo de consentimento, um questionário contendo questões relacionadas ao estilo de vida e condições socioeconômicas. Para avaliação do estado nutricional, as crianças foram submetidas a mensurações de peso (kg), estatura (m) e circunferência abdominal (cm). Com posse dos dados, foram calculados o índice de massa corporal (IMC) e a razão abdômen estatura (RAE). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisas com Seres humanos do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, sob registro CAEE nº 56620916.1.0000.5237. Participaram da pesquisa 60 crianças, com média de idade de $9,3 \pm 0,45$ anos. A média de peso encontrada foi de $37,6 \pm 7,47$ kg, com o menor peso de 25,6 kg e o maior peso aferido de 66,5 kg, a estatura média foi de $1,39 \pm 0,05$, com valores variando entre 1,27 m e 1,50 m, IMC médio encontrado foi de $19,5 \pm 3,15$ kg/m², oscilando entre 14,5 kg/m² até 29,6 kg/m², circunferência abdominal média de $62,9 \pm 8,65$ cm, variando entre 47 até 91 cm, e razão cintura estatura média de $0,45 \pm 0,06$, variando entre 0,36 até 0,61. A razão cintura altura apresentou que a maioria (n = 45) não possui risco de complicações metabólicas, porém, avaliando o estado nutricional segundo o IMC das crianças, a maioria encontrava-se na classificação de sobrepeso (n = 24), seguido por eutrofia (n = 22) e obesidade (n = 14). No contexto geral, 63% da amostra apresentavam-se fora do padrão de normalidade. O presente estudo encontrou uma prevalência de sobrepeso e obesidade, de acordo com o IMC.

Agência financiadora: Programa de Iniciação Científica do UniFOA.

Palavras-chave: Crianças. Estado Nutricional. IMC.



Estudo epidemiológico correlacionando periodontite com infecção respiratória em pacientes internados em UTI

RODRIGUES, D. T.¹; SOUZA, E. S.¹; HARTUNG, R. C.¹; PEREIRA, M. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
daniele_torresrodrigues@hotmail.com

RESUMO

A higiene bucal deficiente é comum em pacientes internados em UTI, o que propicia a colonização do biofilme bucal por microrganismos patogênicos, especialmente por patógenos respiratórios. Os estudos mostram claramente que a quantidade de biofilme bucal em pacientes de UTI aumenta com o tempo de internação, paralelamente também ocorre aumento de patógenos respiratórios que colonizam o biofilme bucal, sendo esse um reservatório importante de patógenos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência de doenças periodontais em pacientes internados em UTI e correlacionar com casos de infecção respiratória. Essa pesquisa foi submetida ao COEP'S do UniFOA, e aprovada com o registro CAAE 66170817.2.3001.5255. Foi realizado um estudo epidemiológico transversal com uma abordagem quali-quantitativa, sendo dividida em duas etapas. Na primeira etapa realizou-se coleta de dados na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) sobre a incidência de casos de infecção respiratória aguda em pacientes internados na UTI a partir de 2017, correlacionando a prevalência dos principais agentes causadores e fatores que favoreceram a infecção respiratória através da consulta e das informações registradas nos prontuários dos pacientes. Na segunda etapa seguiu um roteiro clínico semiológico de avaliação elaborado pelos membros da equipe. Os pacientes que apresentaram sinais inflamatórios foram acompanhados com registros do processo evolutivo da inflamação. Foram avaliados 31 pacientes, sendo que 84% dos pacientes apresentavam edema, sugestivo de doenças periodontais. Evidenciamos 35% com sangramento gengival, 32% com o fluxo salivar aumentado e 55% diminuído, 52% com lesão na mucosa oral e 65% com tecido cariado. Constatamos que 57% dos pacientes possuem fatores de risco para o desenvolvimento da periodontite, sendo 35% tabagista e 22% etilista. Concluimos que os pacientes internados em UTI devem receber cuidados especiais e constantes, não só para tratar a enfermidade que o levou à internação, mas também para cuidar dos demais órgãos e sistemas que venham a implicar na sua recuperação e prognóstico. A saúde oral é um componente muito importante da sensação física e psicológica de bem-estar de uma pessoa. A existência de cáries dentárias, doenças periodontais, falta de elementos dentários, biofilme, saburra lingual e o mau hálito indicam pacientes com hábitos de higiene insatisfatórios, o que altera o pH salivar, interferindo diretamente na carga microbiana e na remoção de partículas colonizadas por microrganismos.

Palavras-Chave: Pacientes. UTI. Infecção Respiratória.



Fatores de risco associados ao desenvolvimento do bruxismo infantil

**BARCELOS, M. P. B.¹; SANTOS, R. M.¹; MELO, A. R. F.¹; HABIBE, C. H. ¹;
HABIBE; R. C. H. ¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
alice_feres@hotmail.com

RESUMO

O bruxismo é caracterizado pelo ato de apertar ou ranger os dentes, podendo ocorrer durante o sono ou em vigília de forma inconsciente. Pode provocar desgastes nos dentes, dores nos músculos mastigatórios, dores na articulação temporomandibular (ATM), dores de cabeça e em casos mais graves traumas dentários. Vários fatores etiológicos podem estar associados ao desenvolvimento do bruxismo, como fatores sistêmicos, psicológicos, ocupacionais, hereditários ou ainda estar relacionado a distúrbios do sono. Embora o bruxismo possa ocorrer em diversas idades, grande parte dos indivíduos que apresentam bruxismo são crianças. O bruxismo na infância tem sido motivo de grande preocupação por possuir impactos negativos na qualidade de vida da criança e por ser considerado grande fator de risco para a disfunção temporomandibular, também podendo causar danos aos músculos, dentes, periodonto e oclusão. Esse estudo teve como objetivo avaliar a prevalência do bruxismo e os fatores de risco associados em crianças de 4-10 de idade atendidas na Clínica Integrada Infantil do curso de Odontologia do UniFOA. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 60501416.0.0000.5237) foi aplicado um questionário aos responsáveis que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e realizado exame clínico bucal nessas crianças em busca de desgastes dentários compatíveis com o bruxismo e alterações na musculatura da mastigação. Foram avaliadas 77 crianças e seus responsáveis. Os resultados revelaram que 34,3% das crianças apresentavam bruxismo, sendo que a maioria apresentava o bruxismo noturno (78,26%). Os fatores de riscos mais prevalentes foram a presença de sono agitado, hábitos bucais e problemas respiratórios.

Palavras-chave: Bruxismo infantil, Bruxismo, Crianças.



Fitoterapia, suplementação e alimentos funcionais na formação do nutricionista: análise dos trabalhos de conclusão de curso - Nutrição do UniFOA

LEONI, P.A.¹; OLIVEIRA, I.R.S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
laaleoni@gmail.com

RESUMO

A formação do nutricionista deve contemplar o mesmo da capacidade de atuar na promoção, manutenção e recuperação da saúde, e para tal, compete ao profissional utilizar de todos os recursos disponíveis e cientificamente comprovados de tratamentos nutricionais que estejam ao seu alcance. Nesse contexto, a inclusão de alimentos funcionais na prescrição de dietas, a prescrição de suplementos nutricionais e a prática da fitoterapia são atribuídas a esse profissional. Essas competências trabalhadas durante a graduação podem fazer parte de temas a serem abordados pelos alunos na elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), componente obrigatório para a conclusão dos Cursos de graduação em Nutrição segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa foi verificar a utilização dos temas “suplementação”, alimentos funcionais” e fitoterapia na formação do nutricionista por meio da análise dos TCCs dos alunos do curso de nutrição do UniFOA. Para tal, foi utilizado como metodologia uma revisão bibliográfica integrativa, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa e método de análise bibliométrico. Dos 216 trabalhos analisados, 42 deles apresentaram as temáticas definidas, sendo o tema suplementação o mais abordado seguido de alimentos funcionais e por último fitoterapia. Houve uma predominância da utilização de revisão bibliográfica nas produções analisadas e ainda foi possível perceber uma preferência da utilização do tema suplementação na área de nutrição esportiva, o tema alimentos funcionais no contexto do desenvolvimento de novos produtos e nutrição clínica e o tema fitoterapia exclusivamente na área de nutrição clínica. É fundamental que esses temas continuem sendo abordados e que haja estímulo para mais pesquisas sobre os mesmos, entretanto no que diz respeito à fitoterapia necessita-se que haja uma maior inclusão do tema na formação do nutricionista durante a graduação para que os futuros profissionais possam se beneficiar da competência para prescrição e fazê-la de forma consciente e segura.

Palavras-chave: Suplementação. [Alimentos](#) funcionais. Fitoterapia.



Gestão do SUS: Agenda programática como ferramenta de qualidade

SOUZA, L. R.¹; BRAZ, I. S.¹; OLIVEIRA, J. M.²; PINTO, M. F. R.¹; LOUREIRO, L.H¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda - PMVR

liz.rodriques@yahoo.com.br

RESUMO

O presente estudo objetiva relatar as atividades realizadas por duas acadêmicas de enfermagem do Programa pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). As atividades estão sendo realizadas na área gerencial de um distrito que coordena onze Unidades Básicas de Saúde de um Município no interior do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. A utilização das ferramentas de gestão, com escopo de aprimorar os processos, visa principalmente a melhoria na qualidade da assistência prestada a população. Espera com o trabalho poder analisar as novas ferramentas de gestão utilizadas pelas enfermeiras coordenadoras de distrito, sua relação causal entre Gestão por resultados e eficiência, subjacente a Nova Gestão Pública. Para isso pretende-se fazer uma discussão acerca dos conceitos de eficiência, principalmente para incorporar sua dimensão política, a luz das considerações da tomada de decisão, mecanismos de coordenação de resultados, realizados pelos enfermeiros após o uso das agendas programáticas como ferramentas de gestão para planejamento de atividades. Acredita-se que a experiência poderá contribuir de forma significativa para a formação dos acadêmicos envolvidos, bem como permitir maior aproximação com as potencialidades e desafios da atuação do enfermeiro gestor na Atenção Básica em Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária. Enfermagem. Gestão.



Humanização da Assistência de Enfermagem na Depressão Pós-parto

MATEUS, A. S.¹; OLIVEIRA B. R.¹; TENÓRIO Y. P.¹; SILVA, R. M.¹; SOUZA A. L. T. D.¹.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

amandasilvamateus@outlook.com

RESUMO

Trata-se de um projeto de pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem. A equipe de enfermagem frente ao cliente com depressão pós-parto deve atuar, tanto com a gestantes, quanto com os familiares, uma perspectiva humanizada. Serão abordados no presente artigo os principais sinais e sintomas da doença, as formas com que ela pode se apresentar, que variam como: baby blues, DPP (depressão pós-parto) e psicose puerperal, orientações e cuidados que toda família e profissionais de saúde devem observar nessa cliente, além da instalação, mecanismo de tratamento da doença e, quando for o caso, as consequências de quando não tratado. Diante do exposto o objetivo geral deste estudo é identificar ações de humanização de assistência de enfermagem realizadas frente a depressão pós-parto e destacar cuidados de enfermagem aos familiares da puérpera com depressão pós-parto. Dessa discussão, emerge as seguintes questões norteadoras: de que maneira a equipe de enfermagem identifica alterações emocionais em puérperas/familiares e como intervém nos casos de depressão pós-parto? Como é realizada a assistência familiar mediante a depressão pós-parto? Como metodologia será utilizada estudo bibliográfico, com abordagem qualitativa. Foram consultadas as bases de dados bibliográficos SciElo, periódicos CAPES e PubMed, a busca foi realizada a partir dos termos “assistência de enfermagem”, “depressão pós-parto” e “saúde da mulher”. Os critérios de inclusão foram artigos originais; disponibilizados na íntegra; publicados no período de 2014 a 2017; no idioma português, que facilitem a compreender e responder as questões norteadora. Foram selecionados, a princípio 98 artigos, que estão sendo avaliados quanto as características de eleição para fazerem parte da análise de dados. Os critérios de exclusão são estudos que apresentam insuficiente resultados e não atendem os critérios de avaliação do grupo. O projeto está em construção e ainda não apresenta resultados e conclusões.

Palavras-chave: Cuidados. Depressão. Enfermagem. Período pós-parto.



Influência da maturação no desempenho da força explosiva de jogadores de futebol das categorias sub 11 e sub 13 do Barra Mansa FC

MARINHEIRO, L.S.¹; SILVA, J.C.P.L.¹; KLEIN, C.M.O.¹

1 - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda - RJ – UniFOA
carlosmarceloklein@gmail.com

RESUMO

A predominância da capacidade aeróbica é considerável em um jogo de futebol, porém as ações consideradas determinantes para se vencer uma partida sofrem influência dos movimentos explosivos, ou seja dependem da capacidade anaeróbica, onde destacamos a Força Explosiva de membros inferiores. Ao levarmos em consideração que entre os 11 e 13 anos os jovens são captados para formar a base das equipes, a literatura mostra que nestas faixas etárias os jovens passam por processo de maturação, o que poderia de certa forma influenciar na performance destes. O objetivo de nosso estudo foi de verificar se existe a influência do estágio maturacional no desempenho físico de jogadores de futebol nas categorias sub 11 e sub 13 da equipe do Barra Mansa FC. Esta pesquisa foi devidamente submetida a Plataforma Brasil e aprovada sob o número do CAAE 44516315.4.0000.5237. A amostra se constituiu de 46 jogadores do sexo masculino. Os jogadores realizaram a auto-avaliação da maturação sexual, segundo Tanner (1962) e assim divididos em 2 grupos, sendo grupo A (22 indivíduos) os indivíduos que se encontram nos estágios de maturação 1 e 2, enquanto grupo B (24 indivíduos), os indivíduos que se encontram nos estágios 3 em diante. Para analisar se existe diferença entre os resultados os testes foi utilizada estatística descritiva e o teste t para amostras independentes. Para medir a Força Explosiva de Membros Inferiores foi utilizado o teste de Impulsão Horizontal, onde apresentaram os seguintes resultados para os grupos A1(1,71 ± 0,22 m.) e A2 (1,74 ± 0,23 m.). De acordo com o tratamento estatístico, onde $t = 0,627 > t_{0,05}$, indica que não existe diferença significativa entre as amostras. Concluímos então que não existe influência do estágio maturacional com relação à força explosiva de membros inferiores nesta amostra. Podemos sugerir que tal fator possa estar relacionado a outros aspectos como a tipologia de fibras, genética ou mesmo o período de treinamento.

Palavras-chave: Força explosiva. Maturação. Futebol.



Influência da maturação no desempenho da velocidade e agilidade de jogadores de futebol das categorias sub 11 e sub 13 do Barra Mansa FC

MARINHEIRO, L.S.¹; SILVA, J.C.P.L.¹; KLEIN, C.M.O.¹

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda – RJ
carlosmarceloklein@gmail.com

RESUMO

Com o decorrer dos anos o futebol se tornou um jogo altamente dinâmico onde um ótimo condicionamento físico é primordial para uma melhor performance. O jogo atualmente tem apresentado como característica marcante corridas curtas de alta intensidade em linha reta e corridas curtas com troca rápida de direção. Ao levarmos em consideração que entre os 11 e 13 anos os jovens são captados para formar a base das equipes, a literatura mostra que nestas faixas etárias os jovens passam por processo de maturação, o que poderia de certa forma influenciar na performance destes. O objetivo de nosso estudo foi de verificar se existe a influencia do estágio maturacional no desempenho da velocidade e da agilidade de jogadores de futebol nas categorias sub 11 e sub 13 da equipe do Barra Mansa FC. Esta pesquisa foi devidamente submetida a Plataforma Brasil e aprovada sob o número do CAAE 44516315.4.0000.5237. A amostra se constituiu de 46 jogadores do sexo masculino. Os jogadores realizaram a auto-avaliação da maturação sexual, segundo Tanner (1962) e assim divididos em 2 grupos, sendo grupo A (22 indivíduos) os indivíduos que se encontram nos estágios 1 e 2, enquanto grupo B (24 indivíduos), os indivíduos que se encontram no estágio 3 em diante. Para analisar se existe diferença entre os resultados de todos os testes foram estatística descritiva e o teste t para amostras independentes. Para avaliar a agilidade foi utilizado o T-Test e para a medida de velocidade o Teste de 20m. As amostras apresentaram os seguintes resultados para velocidade A1(3,39 ± 0,17 seg) e A2(3,30 ± 0,24 seg.). Com relação à agilidade os valores médios encontrados foram de A1(10,23 ± 0,55 seg.) e A2 (10,24 ± 0,49 seg.). De acordo com o tratamento estatístico os valores de t para agilidade (-0,41) e para velocidade (1,428), com respectivos níveis de significância de 0,967 e de 0,160 ($t > 0,05$) indicam que não existe diferença significativa entre as amostras. Podemos concluir que os jogadores destas categorias que apresentam níveis diferentes de maturação não apresentam influencia significativa desta, porém pode indicar que o fator genético, tipo de fibra e o estado de treinamento possam ser então os responsáveis pela performance nestas variáveis.

Palavras-chave: Velocidade. Agilidade. Maturação.



Intercâmbio e Formação: Contribuições para discente nos cursos de graduação em saúde

SOUZA, L. R.¹; SILVA, I.C.M¹; PINTO, M. F. R.¹; LOUREIRO, L.H¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
liz.rodriques@yahoo.com.br

RESUMO

O mundo globalizado apresenta sem fronteiras um cenário interconectado, assim, o movimento de liderança jovem denominado AISEC aparece no contexto pós Segunda Guerra Mundial quando estudantes de várias localidades resolveram criar relações entre países e jovens cidadãos. Esta organização oferece vários projetos de intercâmbio de estudantes para desenvolvimento de trabalho voluntário com a missão de alcançar a paz mundial e o total preenchimento das capacidades humanas. Focado nesta temática, o objetivo desta investigação científica consiste em relatar a experiência de intercâmbio (exterior) de uma acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do UniFOA no projeto ATIVA, na cidade de Braga em Portugal, voltado para o cuidado, manutenção da qualidade de vida e promoção de um envelhecimento ativo e dinâmico da população idosa através do envolvimento dos jovens, reduzindo a lacuna geracional muito observada em nossa sociedade. O projeto consistiu em 6 semanas de trabalho em conjunto com a AIESEC da Universidade do Minho, situada em Braga – Portugal, e contou com um planejamento estratégico de atividade desenvolvidas semanalmente. Dentre as atividades planejadas, destacaram-se aquelas voltadas ao choque cultural, rotinas do serviço, melhoria do auto estima, além do acompanhamento de consultas e execução de tarefas básicas voltadas à área da formação da acadêmica. Os resultados apontam que o intercâmbio é uma excelente ferramenta para acadêmicos que pretendem se preparar para o concorrido campo profissional. Assim, conclui-se que a vivência no exterior é uma forma de melhoria e preparação para as exigências e mutações da profissão, e o incentivo da universidade em preparar os discentes para atuarem em um ambiente globalizado, proporciona aos mesmos uma experiência internacionalizada.

Palavras-chave: Intercâmbio. Educacional Internacional. Enfermagem.



Investigação do consumo alimentar de crianças de 1 a 4 anos de idade

CASTRO, S. M. G.¹; SÁ, S. L. B.¹; SARON, M. L. G.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

margareth.saron@foa.org.br

RESUMO

A nutrição adequada é fundamental para garantir o crescimento e desenvolvimento pleno das crianças. Na fase pré-escolar a formação dos hábitos alimentares pode sofrer várias intervenções do meio ambiente. Por isto, o estímulo ao consumo de uma alimentação saudável e equilibrada é fundamental para que a criança possa dar continuidade ao longo da vida. O presente estudo teve como objetivo avaliar o consumo de alimentos industrializados e estado nutricional de crianças, no município de Volta Redonda, RJ. Trata-se de um estudo transversal e controlado feito com crianças entre 1 a 4 anos. A avaliação do estado nutricional foi realizada por meio das variáveis: peso/estatura, peso/idade, estatura/idade, IMC/idade e Circunferência Cefálica. O consumo alimentar foi feito por meio da aplicação de um questionário estruturado. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do UniFOA, sob número de CAAE: 42242815.8.0000.5237. Participaram um total de 117 crianças, os resultados mostraram que a maioria das crianças se encontrava adequada pelos parâmetros antropométricos avaliados. Porém, verificou-se presença de sobrepeso entre os meninos (n=14) e meninas (n=17), e a obesidade foi detectada em 9 meninos e 4 meninas. O consumo de alimentos industrializados foi maior em relação aos seguintes alimentos: biscoitos e salgadinhos (94%); iogurte (93,2%); massas diversas (80,3%); balas (80,3%); açúcar (79,5%); sorvete (76,1%), suco natural embalado (75,2%); chocolate (73,5%); refrigerante (70,9%); Achocolatado (70,1%). Pode-se concluir que a maioria das crianças estavam eutróficas pelos parâmetros avaliados e houve um elevado consumo de alimentos industrializados.

Palavras-chave: Criança; Estado Nutricional; Alimentos Industrializados.



Jogo Didático: Ferramenta de Ensino para o Curso Técnico de Enfermagem

SILVA, M.P.S¹; SILVA, I.C.M¹ ; LOUREIRO, L.H¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
milenesilva.smsvr@gmail.com

RESUMO

Há muitas maneiras de promover a aprendizagem, e o grande desafio dos professores em sala é utilizar atividades lúdicas que facilitam o ensino aprendizagem como ferramentas que tornem as aulas mais atraentes e divertidas, é notável a necessidade de elaborar alternativas metodológicas para a diversificação do ensino, e os jogos educativos é uma delas. O Objetivo do estudo é desenvolver um jogo didático para auxiliar a compreensão do esquema vacinal elaborado pelo Programa Nacional de Imunização brasileiro, direcionado para a equipe técnica de enfermagem que encontra-se exercendo suas atividades na Atenção Básica a Saúde. As Vacinas são utilizadas como medida de controle das doenças, no Brasil o Programa Nacional de Imunização organiza toda a Política Nacional de Vacinação da população brasileira e tem como missão o controle e a erradicação de doenças imunopreveníveis. A atuação do técnico de enfermagem na sala de vacina interfere no processo de saúde-doença de forma eficiente possibilitando a adoção de um comportamento participativo, contribuindo positivamente para a promoção a saúde. Esse profissional, em seu cotidiano, orienta, acompanha as doses administradas, monitora as coberturas vacinais, e realiza a busca ativa dos faltosos. Dessa forma a compreensão do calendário de imunização estabelecido no âmbito do Sistema Único de Saúde, é primordial para a efetiva atuação do técnico de enfermagem na sala de vacina. Acredita-se que um jogo didático, como ferramenta de ensino para o ensino desses profissionais, torne as atividades de educação continuada mais lúdica, possibilitando o conhecimento de forma simples, e o profissional passa a ser o sujeito da ação no decorrer do jogo, constituindo uma importante ferramenta no processo de formação dos indivíduos. Conclui-se que a inclusão do jogo para capacitação dos técnicos de enfermagem, desde que feita de maneira planejada, poderá contribuir na tarefa de socialização, trabalho em equipe e tornar os conteúdos da imunização compreensíveis e significativos de forma alegre e prazerosa.

Palavras-chave: Educação em enfermagem. Aprendizagem. Material didático



Levantamento Epidemiológico dos Casos Soropositivos na Maternidade Referência para Parto de Alto Risco do Médio Paraíba

SALES, A. C. S.¹; OLIVEIRA, G. B.¹; CANAVEZ, M. F.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
ashlleyschelck1@yahoo.com.br

RESUMO

Nos dias atuais, a epidemia da AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), resultante da infecção pelo HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), permanece como um grave problema de saúde pública no Brasil e em outros países. A transmissão vertical também é um método de transmissão do HIV que é passada da mãe para o filho, durante o período da gestação, através do parto ou pelo aleitamento materno. Ademais, podemos observar diversas complicações maternas e fetais que podem se apresentar como: rotura prematura das membranas ovulares antes de iniciado o trabalho de parto; interrupção da gestação antes de 37 semanas; parto prematuro; crescimento intrauterino menor que o esperado; infecção puerperal; risco de transmissão do HIV intrauterino; entre outros. Essa pesquisa justifica-se pois iremos conhecer o perfil epidemiológico das gestantes com HIV positivo no ano de 2016 na Maternidade que é referência para parto de risco no Médio Paraíba, o que permitirá uma abrangência no conhecimento da realidade dessa epidemia e, futuramente, facilitar estudos e medidas preventivas para a melhoria da qualidade na assistência dessa população. Diante do exposto, será realizada uma pesquisa documental, retrospectiva de caráter exploratório em que o sujeito da pesquisa serão os prontuários das parturientes do ano de 2016, o objetivo desta pesquisa será: Realizar levantamento do número de partos ocorridos em um hospital público de Volta Redonda no ano de 2016; Apresentar o número de partos de gestantes soropositivas e descrever perfil epidemiológico dessas mulheres com HIV positivo. Este trabalho continuará em andamento após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética conforme resolução 466/12.

Palavras-chave: Infecção por HIV, HIV, Gestantes.



Mobilização social no controle de arboviroses

**SILVA, M.P.S¹; SILVA, I.C.M¹ ; DALAVIA, C¹; LOUREIRO, L.H¹; SOUZA, V.T²;
FREITAS, B.S²**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
milenesilva.smsvr@gmail.com

2 – Superintendência de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

As arboviroses são caracterizadas por um grupo de doenças virais, transmitidas por vetores, elas têm sido reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde como um problema global de saúde pública, em virtude de sua crescente dispersão territorial e necessidade de ações de prevenção e controle cada vez mais complexas. O objetivo desse trabalho é descrever a mobilização social instituída pelo município de Volta Redonda no ano de 2016 com vistas à prevenção e controle das arboviroses. O município possui população estimada de 263.000 habitantes, é composta de uma rede de serviços integrada, onde a porta de entrada para os demais níveis de atenção é através da Atenção Primária, com 100% de cobertura da Atenção Básica e 80 % de Equipe de Estratégia de Saúde da Família, a qual trabalha integrada com a Vigilância Epidemiológica e Ambiental. A Vigilância Epidemiológica desenvolve ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. A Vigilância Ambiental desenvolve um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos relacionados às doenças ou outros agravos à saúde, destacando a realização de forma periódica o índice rápido de manifestação do mosquito, que tem como meta identificar as áreas da cidade com maior ocorrência de focos e criadouros. Através da realização do LIRA em janeiro de 2016, evidenciou que o município encontrava-se com status de alto risco para infestação do mosquito, a partir desse momento a Gestão Municipal, através da Vigilância Ambiental, Epidemiológica e Atenção Básica, traçou ações transversais com outras secretarias, entidades e sociedade civil a fim de potencializar as ações de controle e eliminação do vetor. Realizou-se um grande movimento de mobilização social, com participação de Organização Não Governamental, representante religioso, escola, comércio, guarda municipal, intensificando as ações nos locais onde existe maior presença do vetor. Com essa ação é possível demonstrar que a arbovirose é um problema de saúde pública, de responsabilidade social e não unicamente do setor público que a ação primordial de eliminação do vetor é simplesmente através da eliminação dos criadouros, interrompendo o ciclo de desenvolvimento.

Palavras-chave: Controle. Prevenção. Vetor



Morte pediátrica no cotidiano do trabalho do enfermeiro: sentimentos e estratégias de enfrentamento

GONÇALVES, N. C.¹; OLIVEIRA, I. R. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
natashacq8@gmail.com

RESUMO

O presente artigo pretende compreender como o enfermeiro que atua em enfermaria pediátrica lida em seu cotidiano de trabalho com a morte de pacientes, que sentimentos e estratégias são utilizados para minimizar o impacto dessa situação no ambiente de trabalho. Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo é analisar as implicações emocionais para enfermeiros que tem que lidar com a morte pediátrica e suas estratégias de enfrentamento. Esse objetivo possui o seguinte desdobramento: conceituar e retratar a morte pediátrica; apresentar, a partir da literatura investigada, como a enfermagem lida e enfrenta essa situação, entendendo quais são as principais estratégias adotadas por estes profissionais mediante a terminalidade infantil. Desse modo, emerge as seguintes questões norteadoras: Quais são as implicações decorrentes do óbito de uma criança no cotidiano do trabalho do enfermeiro? Que sentimentos e estratégias são desenvolvidos para contribuir com a superação desta situação? Este estudo que se encontra na fase inicial se apoiará metodologicamente nos princípios de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, cuja coleta e análise de dados seguirão os estágios da revisão integrativa. Segundo a planificação metodológica, a primeira fase consistiu em consulta nas bases de dados bibliográficos pertinentes ao periódico CAPES e Google acadêmico. Destaca-se que a busca foi realizada a partir dos termos: Assistência terminal, Enfermeiro pediátrico e Mortalidade infantil. Os critérios de inclusão foram artigos originais; disponibilizados na íntegra; publicados no período de 2010 a 2017; no idioma português, que estivessem diretamente articulados a temática e, portanto, contribuíssem para responder a questão norteadora. Foram selecionados a princípio 93 artigos, que foram avaliados para fazer parte do corpus de pesquisa. Em seguida, utilizando como critérios de exclusão, foram descartados os estudos que apresentavam insuficientes resultados e não atendiam os critérios de avaliação, restando 15 artigos. O próximo procedimento metodológico que será adotado neste trabalho que se encontra em construção será mapear, por meio da leitura na íntegra e da tabulação das categorias prévias estabelecidas – Trabalho do Enfermeiro Pediátrico, Mortalidade infantil e Estratégias de superação frente o óbito do paciente, bem como, da identificação de novas categorias ou subcategorias.

Palavras-chave: Assistência terminal. Enfermeiro pediátrico. Mortalidade infantil.



Nível de Conhecimento de Profissionais de Educação Física que Atuam com Atividades Aquáticas

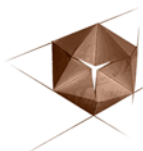
SILVA, A.P.N¹; BERNADES, L. G. R.¹; MELLO, T.D.S.¹; SILVA, R. G.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
anannogueira2@gmail.com*

RESUMO

Com o aumento do número de pessoas que desfrutam do meio líquido, seja para banho, natação, prática de esportes aquáticos, transporte ou até mesmo para trabalho em piscinas ou praias, tornou-se relevante à orientação preventiva com a finalidade de evitar o incidente mais grave que pode ocorrer na água. Diante disso, o presente estudo tem por objetivo avaliar o nível de conhecimento dos Profissionais de Educação Física que atuam com atividades aquáticas com relação ao salvamento aquático. Para tal, será utilizado o método de pesquisa exploratória do tipo Survey, com cunho descritivo que possibilita a utilização de questionários com perguntas abertas e fechadas, entrevista e levantamentos normativos, permitindo assim, avaliar o comportamento dos profissionais da área que atuam com atividades aquáticas. Considerando que a Sociedade Americana de Cardiologia (AHA) atualiza os protocolos de primeiros socorros de cinco em cinco anos relacionados à parada cardiorrespiratória e sabendo que o Profissional de Educação Física é considerado por lei um profissional da área da saúde, torna-se relevante que estes profissionais que atuam com atividades aquáticas estejam sempre em busca do aperfeiçoamento das técnicas de primeiros socorros, para que estejam aptos a prestar o socorro, cientes dos procedimentos e das atualizações relacionadas ao salvamento aquático e esclarecidos com relação às diferenças de procedimentos quando comparados com a prestação de socorro em ambiente seco. O Profissional de Educação Física tem a missão de garantir a integridade da vida e o dever legal de prestar o devido socorro. Concluímos, então, que se torna fundamental a atualização permanente dos profissionais em questão, e que este dever dominar os conhecimentos mínimos (prevenção, reconhecimento de um afogamento e alarme, fornecer flutuação e prestar o suporte de vida), necessários para realizar os procedimentos do salvamento aquático, caso venha surgir algum incidente em seu local de trabalho e na vida cotidiana. Este trabalho foi devidamente submetido ao Comitê de Ética, tendo sido aprovada sob o registro Nº 70207017.9.0000.5237.

Palavras-chave: Profissional de Educação Física. Atualização. Salvamento Aquático.



Nível de coordenação motora de crianças da rede municipal de ensino de Quatis - RJ

BOTELHO, M. O.¹; SEVERINO, C. D.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
claudiodelunardo@gmail.com

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi analisar o nível de coordenação motora de crianças da rede municipal da cidade de Quatis - RJ, a considerar sexo e faixa etária dos sujeitos participantes. Ressalta-se que somente participaram da pesquisa aqueles que cumpriram com toda a documentação necessária de acordo com o Comitê de Pesquisas em Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, o qual foi submetido o projeto e aprovado sob o Parecer Consubstanciado nº. 1.823.999 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº. 52781616.4.0000.5237. A coordenação motora é vista como a relação harmoniosa dos sistemas nervoso, sensorial e musculoesquelético com o intuito de produzir ações eficazes e equilibradas. Para a sua avaliação, são conhecidos métodos distintos, dentre eles o Teste de Coordenação Corporal para Crianças (KTK), que permite a identificação de fatores que tornam os movimentos limitados por parte do indivíduo, o que possibilita a percepção das ações a serem empregadas em programas voltados para o desenvolvimento do mesmo. Os resultados obtidos revelaram que o nível de coordenação motora das crianças avaliadas está classificado entre o considerado normal e com perturbações na coordenação. Percebeu-se também que quando os níveis de coordenação motora foram analisados separadamente por gênero, não houve uma diferença significativa entre os dois grupos.

Palavras-chave: Educação física. Coordenação motora. Educação infantil.



O Diário de Campo Utilizado como Estratégia de Ensino e Aprendizagem

SILVA, D. K. L. R.¹; **COSTA, S. S.**¹; **GARCIA, T. S. M.**²; **SILVA, I. C. M.**¹; **PINTO, M. F. R.**¹; **LOUREIRO, H. L.**¹

1 - UniFOA – Centro Univeritário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Kelly.rodriques.09@hotmail.com

RESUMO

O método dos diários de campo tem sido utilizado em algumas áreas do conhecimento, sendo pouco comum na área da saúde. A partir dos diários de campo, elaborados pelas acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda, durante os primeiros seis meses do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/GraduaSUS), foi possível realizar análises sobre o método para se organizar o trabalho e suas implicações para o ensino-aprendizado. Este estudo chama a atenção para a importância da documentação no cotidiano da intervenção profissional e destaca o registro em diário de campo. O objetivo neste artigo é entender e analisar a experiência das alunas ao utilizar o diário de campo como estratégia de ensino e instrumento de análise e organização do trabalho. Assume-se como pressuposto que a documentação é fundamental no processo de obtenção e análise dos dados, pois permite a sistematização da intervenção desenvolvida pelos acadêmicos nos diferentes processos de intervenção. A experiência no PET/Saúde foi realizada por três acadêmicas, em Unidades Básicas Estratégia Saúde da Família localizadas nos municípios de Volta Redonda e Pinheiral/RJ, no período de maio a outubro de 2016. Após a organização dos relatos identificou-se que as discentes analisaram o estilo de liderança da coordenadora de enfermagem, questões administrativas e éticas relacionadas a assistência nesses espaços de cuidar. Considera-se que o diário de campo, mais do que apenas guardar informações, auxiliou nas reflexões cotidianas e permitiu a articulação entre teoria e prática, evidenciando as dificuldades enfrentadas no cotidiano dos serviços de saúde e confrontando com o conhecimento produzido na academia.

Palavras-Chave: Educação Superior. Educação em Enfermagem; Estratégia Saúde da Família.



O profissional de Educação Física no programa de atendimento domiciliar em fisioterapia de Volta Redonda/RJ: relato de experiência

VASSALLO FILHO, J. P. G.¹; APRIGIO, J.F.B.²; VILELA, S. H.²

1 – Secretaria Municipal de Saúde, Volta Redonda, RJ.

2 – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

jpgioseffi@hotmail.com

RESUMO

A partir do início do Programa do Governo Federal chamado PETGRADUASUS, pelas Secretarias Municipais de Saúde de Volta Redonda e Pinheiral em parceria com o Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, foi lançado um desafio aos cursos da área de saúde para a inserção prematura de seus discentes no serviço de atenção básica à saúde. Em especial ao curso de Educação Física, quando seus alunos foram encaminhados ao acompanhamento de preceptores da Secretaria Municipal de Saúde - SMS/VR. Neste processo eles se depararam com uma realidade díspar, onde seus preceptores não seriam Profissionais da Educação Física, e sim Fisioterapeutas. Estranhamentos à parte, com as orientações e reuniões para traçar metas e condutas do programa, orientadas pela Tutoria, logo se observou a estreita relação entre estas duas áreas, e com isso uma real possibilidade da participação do profissional de Educação Física no Programa de Atendimento Domiciliar em Fisioterapia. Essa experiência se iniciou com visitas aos pacientes assistidos por este programa, onde a discente/pesquisadora teve *in loco* a possibilidade de observar as demandas, não só dos pacientes, mas também de seus familiares, que são pessoas altruístas que na grande maioria dos casos abrem mão de suas relações com os outros para se dedicar integralmente ao paciente que se encontra acamado. Rapidamente detectamos que muitas das vezes o cuidador do paciente não percebe a necessidade do cuidado com a manutenção de seu corpo, o que reflete em problemas, principalmente nas articulações, devido a força dispensada nos cuidados diários. Deste modo, a inclusão do Profissional de Educação Física, se deu na orientação, demonstração e prescrição de práticas de exercícios a estes familiares, e até mesmo aos pacientes que tinham algum nível de consciência. Outro ponto importante foi orientar as pessoas sobre a importância da prática das atividades físicas e que isso pode ser feito também nas Academias da Saúde, que estão diretamente ligadas às Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF). Percebemos aí a competência na prática de dois vieses na intervenção deste profissional, a promoção da saúde e a educação para a saúde. A partir desta nova visão, que foi construída durante o Programa PET-Saúde, concluímos a eminente necessidade de inclusão deste profissional na Rede Municipal de Saúde, pois verificamos que suas orientações não só promovem a saúde, mas também evitam lesões futuras e corroboram em muito no trabalho de prevenção e reincidência das patologias traumato ortopédicas.

Palavras Chave: Petgraduassus. Paciente Acamado. Visita Domiciliar.



O reconhecimento da educação física em creches

PEREIRA, N. M. S.¹; SEVERINO, C. D.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
claudiodelunardo@gmail.com

RESUMO

O presente estudo objetiva investigar os aspectos relevantes da Educação Física como componente curricular na Educação Infantil, especificamente em creches. Para a realização do mesmo, a metodologia empregada baseou-se numa pesquisa bibliográfica, utilizando-se o método descritivo com o objetivo de expor as opiniões de diversos autores que abordam as questões que envolvem a prática da Educação Física escolar na Educação Infantil, assim como o seu tratamento pedagógico neste ambiente. A pesquisa se justifica pela contribuição aos professores de Educação Física no que tange à sua atuação na Educação Infantil, fazendo com que a prática de atividades físicas em creches possa ser de grande valia para o desenvolvimento global da criança. Revelou-se a importância de um acompanhamento de um profissional capacitado na Educação Infantil para que a criança cresça enriquecida de experiências que vão ser guardadas e utilizadas no decorrer de sua vida, na solução de problemas e também auxiliando no desenvolvimento cognitivo.

Palavras-chave: Educação física. Desenvolvimento motor. Creche. Educação infantil.



Parâmetros clínicos e salivares em indivíduos pré e pós cirurgia bariátrica

HABIBE, C.H.¹; FREITAS, R.C.C.¹; SOUZA, P.N.¹, ABREU, R.C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

A obesidade é uma doença crônica, multifatorial, causada pelo excesso de gordura e pode estar associada a diversos problemas de saúde como: diabetes, pressão alta, problemas renais, de articulação/locomoção e psicológicos. Uma das maneiras desta condição ser tratada é a cirurgia bariátrica, popularmente conhecida como redução de estômago, que faz com que o indivíduo reorganize seu hábito alimentar em razão de um espaço limitado de absorção de alimentos, que resulta na perda de peso. O crescimento das especialidades odontológicas, focadas em grupos específicos como a odontogeriatrics para a população idosa, a odontologia do trabalho para os trabalhadores, dentre outras, a compreensão ampliada do processo saúde doença, incluindo a saúde bucal são evidências que reforçam a inserção do cirurgião dentista num contexto mais amplo de cuidado, integrando equipes multiprofissionais de atenção à saúde. No que se refere aos pacientes bariátricos, existem relatos na literatura que demonstram manifestações bucais decorrentes da cirurgia ou dos fatores associados a ela. O projeto de iniciação científica o qual este trabalho está em processo de desenvolvimento, tem como objetivo comparar o fluxo e pH salivar e índice de cárie de pacientes pré e pós cirurgia bariátrica, confrontando com os achados científicos publicados nas bases de dados. Este trabalho foi submetido e aceito ao comitê de ética e pesquisas em seres humanos do UniFOA com número do CAAE 58195716.2.0000.5237. O intuito deste estudo é evidenciar a importância da participação do cirurgião dentista como membro efetivo da equipe multidisciplinar que participa de todas as etapas do processo pré e pós cirurgia bariátrica, fornecendo as orientações necessárias para os pacientes e desta forma minimizando os danos referentes aos efeitos colaterais da cirurgia e prevenindo as possíveis patologias bucais oriundas do procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica. Odontologia. Saliva.

Percepção de Mulheres Sobre Fatores que Implicam na Realização do Exame Papanicolau

**OLIVEIRA, G. B.¹; SALES, A. C. S.¹; TORRES, B.B.¹; CANAVEZ, M. F.¹;
MOREIRA, T.S.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
torresbrunab@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho justifica-se ao considerarmos que segundo evidências encontradas em um contra arquivo que consolida a assistência as mulheres quanto a realização do exame Papanicolau, de uma Unidade Básica de Estratégia da Família (ESF), situada em uma cidade do interior do Estado do Rio de Janeiro, constatou-se que a não realização do exame Papanicolau tem ocorrido frequentemente com as mulheres que são atendidas naquela Unidade. Esse fato é registrado porque uma das autoras deste estudo realiza a sua prática de estágio não obrigatório neste local, portanto, tem acesso aos dados evidenciados, assumindo, assim, esta questão como um impasse para a saúde da mulher. Parte-se do pressuposto que o enfermeiro pode atuar reforçando as informações relacionadas à importância da realização periódica deste exame, bem como alertando para a seriedade do diagnóstico e da terapêutica precoce do câncer uterino, para assim, evitar o incremento da taxa de mortalidade por este tipo de neoplasia. Dessa forma, torna-se relevante verificar os motivos pelos quais as mulheres não estão realizando o procedimento periodicamente ou, até mesmo, porque nunca realizaram. Nesse sentido, traçaram-se como objetivos: identificar os fatores que implicam para a mulher na realização de forma periódica o exame Papanicolau e verificar como os enfermeiros poderão atuar para incentivar essas mulheres na realização do exame Papanicolau. Reduzindo o índice de mortalidade decorrente do câncer uterino. Para formulação do presente estudo, será utilizada uma pesquisa qualitativa, descritiva com caráter exploratório. A coleta de dados será realizada através de questionário, com perguntas que levem os autores a responderem os objetivos do estudo, os dados serão coletados no período de novembro a dezembro de 2017. As mulheres que responderão ao questionário assinarão o TCLE (termo de consentimento livre e esclarecido). O cenário da pesquisa será a Unidade de Estratégia da Família de referência na cidade de Rio Claro – RJ. Todo o processo da pesquisa obedecerá aos princípios éticos dispostos na Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde (BRASIL, 1996) e será submetido ao Comitê de Ética de Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA.

Palavras-chave: Enfermeira. Papanicolau. Saúde da Mulher.



Perfil parasitológico de moradores de uma comunidade quilombola do Município de Quatis, Rio de Janeiro, Brasil

DIAS, O. S. J. C. G.¹; CASTILHO, T. M. A. ¹; ZATTA, V. Z. ¹; LACERDA, F. S. ¹; OLIVEIRA, L. L. ¹; ALVES, D. R. ¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

dimitri.alves@foa.org.br

RESUMO

As comunidades remanescentes de quilombos são formadas, em sua maioria, por indivíduos de ancestralidade africana, que vivem isoladas culturalmente e geograficamente. Estimativas mostram que no Brasil há cerca de dois milhões de pessoas vivendo em cerca de 2790 comunidades quilombolas. No Estado do Rio de Janeiro existem 29 comunidades quilombolas distribuídas em 19 municípios. A Comunidade Quilombola de Santana, localizada no município de Quatis, na região Sul Fluminense, tem um território reconhecido de 722 hectares com 28 famílias. As suas principais tradições culturais são as cantigas do jongo e prática da medicina alternativa, que vêm sendo transmitidas, elaboradas e mantidas pela comunidade há mais de um século. A escassez de estudos e, conseqüentemente, de dados e informações sobre o perfil demográfico de populações remanescentes de quilombos aponta a relevância de pesquisas que realizem uma análise oportuna de indicadores epidemiológicos e parasitológicos para implementação de políticas públicas que busquem a distribuição equitativa de serviços de atenção em saúde. O presente projeto tem o objetivo de realizar o estudo da ocorrência de parasitos intestinais em moradores da comunidade do Quilombo de Santana, Quatis, Estado do Rio de Janeiro. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa – COEPS/UniFOA (CAAE nº 64391516.8.0000.5237), atendendo as normas nacionais e internacionais de ética em pesquisa envolvendo seres humanos. Foram realizadas duas reuniões com os representantes da Escola Municipal e do Quilombo de Santana. Essas reuniões caracterizaram a primeira fase do projeto onde os participantes foram informados sobre os objetivos e as justificativas de realizarmos tal atividade com membros da comunidade do Quilombo de Santana. Após as mesmas, o coletores de amostras fecais foram entregues para os interessados em participar. Em junho, os coletores de amostras fecais foram recolhidos para realização das técnicas de diagnóstico parasitológico no Laboratório de Parasitologia do UniFOA. Foram realizadas as técnicas Flutuação em Solução Saturada de Cloreto de Sódio (Método de Willis) e de sedimentação de Lutz modificado por Hoffman, Pons e Janer (HPJ). Em relação aos dados biométricos das crianças participantes do projeto constatamos que: 70,5% (n=12) foram classificadas como eutrófica; 11,8% (n=2) apresentaram desnutrição; 11,8% (n=2) e 5,8% (n=1) apresentaram sobre peso e obesidade I, respectivamente. Das seis amostras obtidas junto aos membros da Comunidade Quilombola, duas foram analisadas e apresentaram resultado negativo para presença de formas parasitárias. As demais amostras estão em fase de processamento.

Agência Financiadora: FOA/UniFOA

Palavras-chave: Perfil parasitológico. Quilombo de Santana. Parasitoses Intestinais.



Pet Saúde UniFOA e o Programa de Relaxamento e Alongamento em Volta Grande/RJ: Relato de Experiência

SILVA, A.P.N.¹; VILELA, S.H.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
anannogueira2@gmail.com

RESUMO

O PETSaúde/GraduaSUS é um programa do governo federal, no UniFOA que tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade, visando a inclusão dos Discentes dos cursos da área da saúde no Sistema Único de Saúde para um melhor conhecimento acerca do seu funcionamento e, a partir disso, junto aos seus preceptores e tutores, avaliar e debater a realidade vivenciada para a criação de soluções no que tange a formação acadêmica dos cursos envolvidos. Este relato diz respeito da minha atuação no projeto de Alongamento e Relaxamento desenvolvido em Volta Redonda/RJ, na Academia da Saúde do bairro Volta Grande. O programa de relaxamento e alongamento, realizado pelo fisioterapeuta, tem como objetivo o auxílio na recuperação de alguma patologia presente e a prática corporal, através de atendimentos (aulas) gratuitos oferecidos à comunidade em geral (adolescentes, homens, mulheres, familiares, idosos e pessoas com doenças crônicas). Para participar do programa, é necessário que o aluno/paciente passe por uma consulta com o fisioterapeuta naquela UBSF. Tal consulta serve como um parâmetro de avaliação para que o fisioterapeuta identifique qual dificuldade de mobilidade e a patologia que o paciente apresenta, para só então o encaminhar ao programa. Os atendimentos acontecem uma vez por semana, toda terça-feira de 09h às 10:00 horas, divididos em dois grupos, com o número de 10 a 15 pessoas em cada grupo. O primeiro grupo é formado por pessoas que apresentam algum tipo de patologia na coluna, onde são trabalhados alongamentos, fortalecimentos da musculatura paravertebral e os exercícios de Reeducação Postural Global (RPG). O segundo por pessoas que apresentam patologias no joelho, onde trabalhamos exercícios com foco nos membros inferiores (anterior e posterior). A intensidade dos exercícios se mantém sempre de leve à moderada. Não nos foi possível identificar ainda uma possibilidade de progressão nos exercícios que são propostos a esses grupos, e também não se tem um acompanhamento contínuo da melhora que o paciente pode ou deve vir a apresentar. Neste ponto percebemos claramente que falta um protocolo para a aplicação e avaliação dos exercícios, entendendo que esta é uma condição fácil de ser alcançada. Porém, foi perceptível a evolução de alguns pacientes, mesmo que em graus diferentes, pois muitos tinham dificuldades de realizar o que era proposto durante o atendimento e, essa percepção se deu quando o nível de dificuldades diminuiu. Concluímos, então que, mesmo que se tenha um avanço notório com a prática da atividade, é necessário que se tenha um trabalho com progressão, onde possamos avaliar e acompanhar o avanço de cada um. Para que assim possamos trabalhar o corpo como um todo e não somente o que está doente.

Palavras-chave: SUS. Educação Física. PET-Saúde.

PET-Saúde UniFOA e o Programa Atividade em Pinheiral/RJ: Relato de Experiência

ANTUNES, I.A.G.¹; VILELA, S.H.¹; APRIGIO J.F.B¹

1 - UniFoa – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
isadora_almeida@live.com

RESUMO

O programa PETSaúde/GraduaSUS - UniFOA visa ampliar o conhecimento acerca do Sistema Único de Saúde (SUS) desde a formação profissional acadêmica dos discentes da área da saúde. Para isso, os discentes são inseridos nesse Sistema prematuramente para conhecer a sua rotina e debater o seu funcionamento. Na cidade de Pinheiral/RJ, o projeto é realizado no bairro Cruzeiro e os discentes do Curso de Educação Física, acompanham o programa ATIVIDADE. As aulas são compostas por um grupo bastante heterogêneo, com alunos com idade entre 33 e 79 anos e de ambos os sexos as segundas e sextas-feiras na quadra esportiva do bairro. Para a participação nas aulas é necessária a realização de um cadastro que consta de perguntas acerca da saúde do usuário. Ao analisar os cadastros, pudemos perceber as doenças mais citadas foram: osteoporose, hipertensão, diabetes e labirintite. Apesar disso, não é realizado nenhum controle diário nas aulas por parte do professor de Educação Física para acompanhar o paciente naquele momento e também a sua progressão em relação a doença. Dentre as propostas de ação preconizadas pelo SUS, estão a prevenção, promoção e a educação para a saúde e, a partir disso, entendemos que seja necessária uma mudança nessas aulas para que possamos atender melhor às propostas. Acreditamos que, para que seja possível a realização de um controle dos alunos, as aulas devam ser divididas em grupos menores e que englobem pessoas que possuam as mesmas doenças. Dessa forma, conseguiremos acompanhar, através de exames rápidos realizados antes e após a aula, o progresso dos participantes, assim como avaliar se a pessoa está apta para a prática de exercício físico no momento. Deste modo proporcionaremos uma maior segurança para a realização dos exercícios que serão desenvolvidos de forma específica para que não haja malefícios para o grupo. Nossa proposta engloba também a formação de uma equipe multidisciplinar que possa acompanhar os grupos e realizar exames rápidos e rodas de conversas que levem mais informações a esses pacientes sobre o que é necessário para uma melhora no seu quadro clínico, e também a realização de palestras para conscientização dos mesmos. Concluímos, então, que para que consigamos atender as propostas preconizadas pelo SUS, precisamos realizar mudanças no formato das aulas com o objetivo de ter um controle maior sobre estado dos pacientes e reverter isso em benefícios na qualidade de vida destes.

Palavras-chave: SUS. Educação Física. PET-Saúde. Atividade



Placa Palatina de Memória: Tratamento da hipotonia orofacial e protrusão lingual

RODRIGUES, R. C.¹; CAETANO, R. M.¹; MOURA, N. M.¹; CORRÊA, L.S.¹; HABIBE, C.H.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
fael.candido@hotmail.com

RESUMO

A placa palatina de memória é indicada para pacientes com diagnóstico de hipotonia orofacial, protrusão lingual e permanência de boca aberta, características presentes no quadro clínico de várias síndromes, como a de Moebius, Pierre-Robin, Down e na paralisia cerebral. Sua utilização é indicada, de preferência, entre 2 meses e 2 anos de idade. Sua confecção pode ser realizada com resina autopolimerizável, termopolimerizável ou vinil, devendo ter um botão de acrílico na porção mediana e posterior, voltada para a língua, com a função de estímulo da mesma, além de ranhuras verticais na borda vestibular para estímulo dos lábios. Seu uso deve ser de 2 a 3 vezes diárias por um período de 5 a 10 minutos, com aumento gradativo, até alcançar 2 horas diárias, sob supervisão de um responsável. Há vários estudos na literatura, com resultados satisfatórios, relacionados ao uso da placa palatina em pacientes com síndrome de Down, desde 1998. Este estudo tem o objetivo de descrever o tratamento empregando a placa palatina de memória, apresentando seus benefícios em crianças com hipotonia orofacial e protrusão lingual, bem como relatar um caso clínico, no qual o tratamento foi realizado na Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais do Curso de Odontologia do UniFOA, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e pesquisa em seres humanos, com parecer CAAE 68347317.9.0000.5237 em 15/08/2017. Foi confeccionada moldeira com cera de articulação e a moldagem feita com silicone de adição. A placa palatina foi confeccionada com resina autopolimerizável. Houve reação favorável e imediata durante a instalação da placa, confirmada nas consultas subsequentes, com retroposicionamento lingual, selamento dos lábios e consequente respiração nasal. Conclui-se que a terapia utilizando a placa palatina de memória aliado a um programa de estimulação tátil da região orofacial proporciona melhoria das funções do sistema estomatognático, contribuindo para a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Placa palatina, Hipotonia orofacial, Protrusão lingual



Possíveis Benefícios da Auto Liberação Miofascial no Treinamento Físico

SILVA, L.F.¹ CHUFF, T.S.² CUNHA, M.G.S.³

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lara.figueiredo.s@hotmail.com

2 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
thiagochuff@hotmail.com

3 – UniFOA Centro Universitário de Volta Redonda, RJ.
marcos.cunha@foa.org.br

RESUMO

Este estudo, visa entender a Auto Liberação Miofascial (ALMF) como uma técnica utilizada para reduzir a demanda de estresse no tecido miofascial. A *International Journal of Sports Physical Therapy (IJSPT)* menciona que a ALMF diminui adesões fibrosas na fáscia, melhorando a flexibilidade e o desempenho na amplitude dos movimentos. As ferramentas da ALMF comuns incluem o Stick e o Foam Rollers, onde o indivíduo usa seu próprio peso corporal para aplicar pressão sobre os tecidos, durante um tempo de 20 a 30 segundos por região. Para indivíduos ativos e atletas a ALMF é frequentemente usada para melhorar a recuperação e o desempenho. No entanto, estudos mencionam que a massagem pode proporcionar vários benefícios ao corpo, como aumento do fluxo sanguíneo, tensão muscular reduzida e excitabilidade neurológica e uma maior sensação de bem-estar. Pesquisas investigaram os efeitos da massagem pré e pós exercícios sobre o desempenho e prevenção de lesões. No intuito de atingir o objetivo proposto, o estudo pautar-se-á na revisão da literatura. O estudo em andamento encontra-se fase de levantamento de dados para posteriormente, iniciarmos a discussão das diversas publicações apreendidas em relação aos benefícios da Auto Liberação Miofascial no Treinamento Físico. A revisão é uma pesquisa bibliográfica pelo meio de livros e artigos através do site da bireme e google buscando artigos em português a partir do ano de 2013. Como descritores utilizamos os seguintes termos: Auto Liberação Miofascial e Treinamento Físico. Foram encontrados 102 artigos e, após a primeira leitura foram escolhidos 3 trabalhos que atendem as especificidades deste estudo, portanto serão analisados posteriormente. É importante ressaltar que, a pesquisa em andamento se justifica pela sua relevância como produção de conhecimentos voltados para área da Educação Física além do seu contributo para o desenvolvimento da prática de Treinamento Físico por indivíduos ativos e atletas.

Palavras-chave: Auto Liberação Miofascial e Treinamento Físico



Possíveis Benefícios dos Exercícios Aeróbicos na Prevenção Secundária em Indivíduos Hipertensos

DUARTE, T.S¹; CUNHA, M.G.S².

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
thaironeduartee@gmail.com

2 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mascoscunham@hotmail.com

RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica é caracterizada por níveis elevados e de sustentação da pressão arterial, frequentemente associando-se às alterações ligadas aos órgãos que são considerados alvos como o coração, rins, encéfalo e vasos sanguíneos. Este estudo, visa compreender como a prática regular de exercícios aeróbicos auxilia na melhora da hipertensão. Exercícios Aeróbicos trabalham com uma grande quantidade de grupos musculares melhorando a circulação sanguínea, cardiorrespiratório entre outras benfeitorias. Fatores como obesidade, consumo abusivo de álcool, sal, predisposições hereditárias, doenças orgânicas ou distúrbios hormonais podem ser fatores determinantes que acarretam o indivíduo a se tornar hipertenso. A prevenção secundária atua mediante ao indivíduo que está com determinada doença e tais prevenções como a prática de exercícios físicos auxiliam no não agravamento da mesma. Segundo a *American College of Sports Medicine (ACSM)*, os exercícios aeróbicos são apropriados para prevenção ou auxílio da Hipertensão Arterial. A prática regular de exercícios aeróbicos melhora a circulação sanguínea, logo, auxilia no bombeamento do coração fortalecendo sua musculatura e melhorando a capacidade de oxigenação do corpo, além de outros benefícios físicos como bem-estar e disposição em sua vida social. Mediante a tais informações nos situamos sobre a importância da prevenção secundária para pessoas hipertensas para o não agravamento de sua situação atual, tendo em si não só sua doença como base mas também meios de prevenir a mesma. Logo, se torna cada vez mais visível a presença não só de médicos mas também profissionais de Educação Física no auxílio não medicamentoso em tais tratamentos. O presente estudo ainda se encontra em andamento, com coletas de dados concretos e mediante as revisões literárias no BRIME com referências bibliográficas. Todavia, o objetivo do estudo é relatar as informações bibliográficas para serem colocados em prática em conhecimentos dos profissionais da área da Educação Física pesquisando e avaliando na prática como os exercícios aeróbicos podem auxiliar no tratamento e na melhora da qualidade de vida de portadores de Hipertensão Arterial.

Palavras-chave: Hipertensão; Exercícios Aeróbicos; Prevenção.



Prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde na unidade de terapia intensiva neonatal: conhecimento dos enfermeiros

BARROS, K.M¹; CASTRO, R.B.C¹; REIS, T.S¹

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rosane.castro@foa.org.br

RESUMO

Infecções relacionadas à assistência à saúde é um importante problema de saúde nos dias atuais, principalmente as que ocorrem com os recém nascidos de unidade de terapia intensiva, afinal eles tem uma defesa imunitária fragilizada, desde as barreiras externas até o próprio sistema imunológico, o qual não está totalmente formado no caso dos pré termos. Justifica-se a confecção deste trabalho após a observação da atuação e responsabilidades do enfermeiro coordenador e ou assistencial na prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde dos neonatos. Tendo como objetivos: Descrever o perfil de enfermeiros atuantes em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no município de Volta Redonda. Verificar as ações utilizadas pelos enfermeiros para a prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Identificar se o enfermeiro na pratica consegue realizar as medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Analisar como o enfermeiro adquire os conhecimentos acerca da prevenção de infecção para associar à prática na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem, sendo uma pesquisa de campo de caráter descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. A coleta de dados será realizada através de uma entrevista estruturada, elaborado pelas pesquisadoras com perguntas abertas e fechadas, aos enfermeiros que atuam em quatro Unidades de Terapia Intensivas Neonatais distintas no município de Volta Redonda, após aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa conforme Resolução 466/12.

Palavras Chaves: Enfermagem Neonatal, Infecção Hospitalar, Prevenção.



Principais deficiências nutricionais no pós-operatório de cirurgia bariátrica: revisão bibliográfica

GUEDES, N. G.¹; SARON, M. L. G.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
nat.guimaraes@hotmail.com

RESUMO

A cirurgia bariátrica é um tratamento para obesidade que pode ser eficaz, quando os tratamentos clínico e terapêutico não alcançam um resultado satisfatório, promovendo rápida perda de peso, redução das comorbidades relacionadas e diminuição da mortalidade. O objetivo deste estudo é apresentar as principais deficiências nutricionais que ocorrem após a cirurgia bariátrica. Realizou-se uma revisão bibliográfica por meio de uma pesquisa e coleta de dados a partir de artigos científicos, tendo como bases de dados bibliográficos – LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde e do Caribe), da BIREME, SciELO e MEDLINE pelo PubMed. Para a seleção das pesquisas, foram utilizados os termos de busca: cirurgia bariátrica, obesidade, deficiências nutricionais e suplementação. E foram utilizados artigos escritos em português e inglês, com datas entre o ano de 1999 a 2017. Destacam-se as principais deficiências nutricionais no pós-operatório da cirurgia bariátrica: Vitamina B₁ (Tiamina), vitamina B₁₂, ácido fólico, cálcio, ferro, zinco, Vitaminas A, D e E, além de proteínas. Pode-se concluir que o acompanhamento nutricional após a cirurgia bariátrica é essencial para prevenir e tratar deficiências nutricionais, além de promover perda de peso de forma saudável e evitar intolerâncias alimentares, por isso o conhecimento das principais deficiências e a fisiologia de absorção se torna importante para uma adequada intervenção nutricional. Os estudos revelam que a utilização correta e regular dos suplementos nutricionais é eficaz na prevenção das deficiências nutricionais, portanto, as recomendações para a suplementação devem estar presentes rotineiramente nos atendimentos de todos os pacientes que forem submetidos à cirurgia bariátrica, independentemente da técnica cirúrgica, e principalmente os que envolvem a disabsorção.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica; Obesidade; Deficiências nutricionais; Micronutrientes; Suplementação.



Produção Científica na saúde do trabalhador na Indústria no Brasil

COUTO, R.A.C.¹; PEREIRA, G.M.F.¹; NUNES, M. B. G.¹

1-UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
regiane-bm@hotmail.com

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo buscar evidências científicas sobre a saúde do trabalhador na indústria no Brasil. A temática tem sido amplamente discutida e divulgada na mídia a nível nacional e em virtude da complexidade relativa às atividades laborais que os trabalhadores estão expostos. Estudos apontam para o aumento das doenças ocupacionais em todo o Brasil, colocando em risco a integridade física, psíquica, emocional e social dos trabalhadores, que em muitas vezes está alheio aos riscos, por desconhecerem as legislações e seus direitos. Cabe ao enfermeiro do trabalho, a tarefa de informar, orientar e conscientizar o indivíduo a utilizar os dispositivos de segurança pessoal e coletivo dentro do ambiente laboral. Assim, definimos o problema em estudo com uma pergunta: há a presença de enfermeiros em todos os ambientes de trabalho? Por isto, procura-se enfatizar nesta pesquisa, a produção científica na saúde do trabalhador no ambiente de trabalho. Verificam-se como objetivos específicos: definir e analisar as doenças como: a LER/DORT (Lesões por esforços repetitivos/doenças osteomusculares) no ambiente laboral, caracterizando a importância das atividades de enfermagem do trabalho no ambiente trabalhista. O enfermeiro do Trabalho muitas vezes tem um papel dinamizador no ambiente de trabalho no atendimento às necessidades de saúde dos empregados. Estudo bibliográfico a ser desenvolvido no período de Julho á Outubro de 2017, por meio de publicações periódicas veiculadas pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). As buscas serão realizadas com a utilização dos descritores trabalhador; enfermeiro do trabalho, indústria. Como critérios de inclusão estabeleceram-se artigos que apresentem: texto completo, idioma português e relacionado a atuação do enfermeiro na indústria. Os resultados serão apresentados pelas variáveis: país/região, local de publicação, assunto da revista, ano de publicação, tipo de documento e assuntos relativos a temática.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Enfermeiro do trabalho, Indústria;

Programa de Atendimento Domiciliar: Um relato de experiência da Educação Física no SUS

APRIGIO, J.F.B.¹; VASSALLO FILHO, J.P.G.¹; VILELA, S.H.¹; CARVALHO, R. M.¹; ANTUNES, I.A.G.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

julia.fig@outlook.com

RESUMO

O Programa Pet-Saúde tem como objetivo contribuir na formação de profissionais éticos e humanistas capazes de realizar um trabalho multidisciplinar a fim de aprimorar o serviço oferecido à sociedade, além de fortalecer a relação teórico-prática, aproximando a vivência acadêmica da realidade encontrada na saúde pública. Este relato de experiência trata das atividades no atendimento domiciliar da Clínica da Saúde, na Policlínica da Cidadania em Volta Redonda/RJ, realizado pelos discentes/pesquisadores do Curso de Educação Física através de observação participante. Devido à falta de profissionais de Educação Física no Sistema Único de Saúde em Volta Redonda, coube a um fisioterapeuta orientar os primeiros passos da nossa área dentro do projeto, o que dificultou, de certa forma, a distinção dos papéis exercidos por cada um de nós, sendo esse o assunto mais debatido em nossas reuniões. O paciente que solicita o atendimento domiciliar, na maioria dos casos, se encontra incapacitado de se deslocar até a clínica. Grande parte dos beneficiados neste atendimento consegue a vaga através de ações judiciais, porém cabe ao fisioterapeuta constatar a real situação do paciente acompanhá-lo até que ele seja capaz de se dirigir à clínica para um tratamento mais completo. Em todos os atendimentos observamos a ênfase no trabalho de mobilidade articular e alongamento muscular, pois isso evita que, além dos problemas já apresentados, o paciente desenvolva um quadro de atrofia, contratura ou deformidades decorrentes da permanência numa mesma posição. Em alguns casos vivenciados ficou clara a necessidade de um professor de Educação Física para prescrição de exercícios de fortalecimento muscular, não somente para o paciente, mas também para os familiares que carecem estar preparados fisicamente para os cuidados diários. No primeiro dia de acompanhamento, houve um sentimento de invasão por ter de entrar, não somente na casa das pessoas, mas também em seus quartos, questionar sobre as doenças, os tratamentos anteriores, as perspectivas de recuperação ou expectativa de vida. Respostas que algumas vezes foram dadas por olhares, sem palavras, pacientes que hoje não estão mais entre nós. Mas também, comemorar a evolução na recuperação de alguns, o encaminhamento para a clínica de outros e a animação de voltar a dar alguns passos. Através das observações, constatamos a real necessidade de integrar o profissional de Educação Física em todos os pontos de atendimento à população, pois nossa área não se limita a manutenção da saúde, pelo contrário, tanto os pacientes quanto os familiares precisam de um profissional de Educação Física que potencialize o trabalho do fisioterapeuta.

Palavras-chave: Pet-Saúde. Educação Física. SUS.



Programas de exercícios físicos após a cirurgia bariátrica: revisão bibliográfica.

BRAGA, T. C. V.¹; LIMA, W. P.²

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ.

thamyresmd@gmail.com

RESUMO

A obesidade é considerada uma doença não transmissível (DNT) que se define em excesso de tecido adiposo. A cirurgia bariátrica é ultimamente um dos métodos mais eficazes para a rápida perda de peso, sendo esse um dos pretextos pela busca desse procedimento, favorecendo numa imagem corporal satisfatória. Vale ressaltar, que o tratamento não termina com o ato cirúrgico, um acompanhamento multiprofissional (i.e. médicos, profissionais de Educação Física, nutricionistas e psicólogos) é necessário para o sucesso da cirurgia. Diante do exposto, com base numa revisão bibliográfica de caráter exploratório qualitativo, este estudo teve como finalidade discorrer sobre os impactos de um programa de exercícios físicos no pós-operatório da cirurgia bariátrica, discutindo a aplicabilidade dos programas de exercícios físicos como método de intervenção no tratamento da obesidade após a cirurgia bariátrica, gerando assim, maior conhecimento científico. As buscas pelos artigos se deram por meio das bases de dados: SCIELO, BVS e CAPES, utilizando-se como descritores: cirurgia bariátrica, atividade física e exercício físico. Dentre os artigos localizados foram selecionados somente os que tratavam especificamente do exercício físico, atividade física e cirurgia bariátrica. Foram encontrados no total 451 textos. Após critérios de inclusão e exclusão restaram 15 estudos, sendo que, 4 artigos foram encontrados na base de dados CAPES, 5 na base de dados da BVS e 6 na base de dados da SCIELO. Devido opção por revisar somente artigos atuais, o presente estudo apresentou possíveis limitações por motivo de número amostral pequeno, contudo, entende-se que a revisão foi satisfatória. Conclui-se que um programa regular de exercícios físicos após a cirurgia bariátrica atua na redução do peso corporal, diminui o percentual de gordura e auxilia na manutenção ou aumento da massa magra, resultando assim positivamente na qualidade de vida do indivíduo, intervindo diretamente na promoção de saúde. Neste sentido, percebe-se que a prescrição de um programa de treinamento físico para bariátricos requer conhecimento adequado dos profissionais de Educação Física, os quais devem ter cautela quanto à determinação do volume-intensidade devido os obesos mórbidos não estarem aptos à prática de exercícios físicos. No entanto, apesar dos benefícios, observou-se a necessidade de mais estudos acerca da temática para contribuir com o conhecimento científico, objetivando demonstrar o impacto de diferentes programas de treinamento físico para esse grupo.

Palavras-chaves: Cirurgia bariátrica. Atividade física. Exercício físico.

Projeto “Sorrisos do Amanhã”: Uma estratégia de promoção de saúde e acolhimento dentro da saúde coletiva.

RESENDE, I.S.R.¹; HABIBE, C.H.¹; MELO, A.R.F.¹; PINHEIRO, P.A.B.¹; SANTOS, P.V.N.¹; NARDELLI, S.T.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

irossi.resende@gmail.com

RESUMO

O projeto “Sorrisos do Amanhã” é um instrumento de promoção de saúde, que tem como objetivo principal mediar o conhecimento a respeito de temas pertinentes ao universo da saúde materno-infantil. Esclarecendo quaisquer dúvidas referentes à área da saúde, a fim de descomplicar a maternidade, além de maximizar o vínculo da gestante com a equipe da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), fomentando a Atenção Básica. O projeto “Sorrisos do Amanhã” foi um legado da equipe PET-Saúde/ GRADUASUS do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFoa), que surgiu como uma iniciativa da equipe de Odontologia do PET-Saúde/ GRADUASUS da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do Bairro Vila Brasília. O projeto teve o engajamento de todas as equipes integrantes do Programa e das equipes da Atenção Básica das UBSFs envolvidas. Este foi desenvolvido no espaço da Academia da Saúde Denilson de Souza Amaral, situada no bairro Vila Brasília, no município de Volta Redonda, RJ. O cronograma inicial programou cinco encontros, com apresentações curtas, dinâmicas e interativas, abordando temas como: importância da consulta de pré-natal multidisciplinar, amamentação com foco no aleitamento materno, direitos e deveres da gestante, cuidados com o recém-nascido, sono e repouso da gestante e do bebê, e alimentação equilibrada desde a gestação. Foram previstas atividades como: dinâmicas de grupo, entrega de kits de higiene oral, atividades de alongamento/ relaxamento e coffee break. A fim de estimular o autocuidado, promover saúde e aumentar a adesão do público. A população alvo do nosso grupo piloto foram as gestantes beneficiárias do programa governamental Bolsa Família, do território do Bairro Vila Brasília. A estratégia de captação das gestantes, consistiu em incluir os encontros semanais do projeto nas atividades de pré-natal, tratando-os como consultas de pré-natal coletivas, as quais eram monitoradas pelas enfermeiras, através do cartão da gestante. Foi programada a extensão do projeto para todas as UBSF contempladas com o PET-saúde/GRADUASUS nos municípios de Volta Redonda/RJ e Pinheiral/RJ. O sucesso do projeto representou um importante ganho para a Atenção Básica do município e a sua manutenção no território do Vila Brasília ficou na responsabilidade das Gerentes das Unidades pertencentes ao território.

Agência financiadora: Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Saúde-pública. PET-Saúde/GRADUASUS. Odontologia.



Projeto Sorrisos do Amanhã: Um relato de experiência da Educação Física no SUS

APRIGIO, J.F.B.; VILELA, S.H.; ANTUNES, I.A.G

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

julia.fig@outlook.com

RESUMO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Pet-Saúde) UniFOA, é uma parceria entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, que visa o fortalecimento de áreas estratégicas da saúde através de um trabalho multiprofissional realizado por acadêmicos e profissionais da área da saúde. Este relato de experiência, através da observação participante, retrata o projeto chamado “Sorrisos do Amanhã” que foi uma iniciativa dos discentes/pesquisadores do curso de Odontologia, desenvolvido na Academia da Saúde do bairro Vila Brasília, e que teve a participação também dos discentes/pesquisadores dos cursos de Educação Física, Nutrição, Enfermagem e Medicina. Este projeto tem como objetivo proporcionar um momento de descontração, aprendizado e troca de experiências para as gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF). Nele, as gestantes são incentivadas a participarem do projeto durante o acompanhamento médico do pré-natal. Especialmente as beneficiadas do programa “Bolsa Família”. O grupo se reúne uma vez por semana durante três semanas seguidas e em cada um desses encontros acontece uma palestra curta e uma dinâmica interativa explorando os conhecimentos dos cursos ali envolvidos. Os próprios discentes/pesquisadores conduzem as reuniões, sempre com a proposta de propiciar a participação de todos os presentes. À Educação Física fica a responsabilidade de fomentar o debate sobre a importância da atividade física durante a gestação ao mesmo tempo em que procura orientar a prática destas que auxiliem no alívio das dores e na melhora das condições físicas de cada gestante. Considerando que existem casos de diabetes gestacional, hipertensão e outros, nos detemos na proposta de exercícios de alongamento e relaxamento que não sejam prejudiciais para nenhum dos casos apresentados. Infelizmente ao final do projeto, o balanço que fazemos é de que temos muito mais a oferecer do que nos foi possível realizar. Isto porque, embora tenhamos participado todos os dias previstos para o evento, nossas ações se limitaram a coordenar as sessões de alongamentos e relaxamentos. Entendemos que nossa área possui um cabedal de conhecimentos que pode auxiliar em muito as gestantes evitando uma série de problemas apenas com uma rotina ativa e hábitos mais saudáveis, que só serão adquiridos mediante orientação de um profissional de Educação Física. Para finalizar precisamos lembrar que, além do cuidado pessoal da gestante, existe também as orientações necessárias aos cuidados com o bebê e seu desenvolvimento físico, sensorial e cognitivo.

Palavras-chave: Pet-Saúde. Educação Física. SUS. Gestante.



Quantificação do Teor de Sódio nos Biscoitos de Polvilho Comercializados em Volta Redonda/RJ

NUNES, H.M.S.¹; FERREIRA, M.M.¹; GOMES, A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
hellen_granja@hotmail.com

RESUMO

Em dezembro de 2011 foi assinado um termo de compromisso entre o Ministério da Saúde e diversas associações de indústrias alimentícias, como a Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação, Associação Brasileira da Indústria de trigo, Associação Brasileira das Indústrias de Massas Alimentícias e a Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria, de forma a estabelecer metas nacionais para reduzir o teor de sódio em alimentos panificados. No caso do biscoito de polvilho em pesquisas realizadas pela ANVISA em 500 amostras coletadas entre os anos de 2010 e 2011 em 15 estados da união, verificou-se que o teor de sódio neste alimento variou entre 427 a 1398 mg/100g, com um valor médio de 1092 mg/100g. É importante salientar que o consumo excessivo desse mineral extremamente nocivo à saúde, pois o sódio retém água, estimula os vasos sanguíneos à vasoconstrição o que leva ao aumento da pressão arterial, assim predispondo o corpo a doenças cardíacas e renais. Como o teor de sódio em biscoito de polvilho não tinha metas propostas antes desse acordo, e também em função da necessidade de saber o teor de sódio nos produtos comercializados principalmente por ambulantes na cidade de Volta Redonda/RJ, que muitas vezes são produzidos por meios artesanais, surgiu a proposta deste projeto, que tem como objetivo analisar o teor de sódio através de espectroscopia de absorção atômica em amostras de pacotes de biscoito de polvilho comercializados na cidade de Volta Redonda, dessa forma termos dados quantitativos dos teores de sódio nos pacotes que não possuem rotulagem e também verificar se nos que possuem, se os valores informados são os mesmos praticados.

Agência financiadora: Programa de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do UniFOA.

Palavras-chave: Sódio. Segurança alimentar. Biscoito de polvilho.



Relato de Caso – desnutrição e anorexia no paciente de cirurgia bariátrica

**CARVALHO, A.F.¹; MALLET, A.C.T.¹; SOUZA, E.B. DE S.¹; NEVES, A. DOS S.¹;
SARON, M.L.G.¹; OLIVEIRA, C.F.¹**

1 – UniFOA - Centro Universitário de VoltaRedonda, Volta Redonda, RJ.
cynthia.foa@gmail.com

RESUMO

A Obesidade é considerada uma epidemia global do século XXI. De acordo com pesquisas realizadas no Brasil através do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, em conjunto com o Ministério da Saúde (MS), foi observado que ocorreu aumento do sobrepeso e obesidade de cerca de 50% da população adulta masculina e 48% da população feminina. Esse quadro é preocupante, pois a obesidade está intimamente relacionada ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Por isso é importante avaliar cuidadosamente os programas de tratamento disponíveis e seus reais benefícios a curto e longo prazo. Em geral o tratamento envolve dietas, acompanhamento nutricional, atividades físicas, orientações comportamentais e psicológicas, além do uso de medicamentos para diminuição do apetite. Entre os tratamentos disponíveis, a cirurgia bariátrica (CB) vem sendo amplamente utilizada nos últimos anos. Apesar do sucesso na redução de peso, muitos pacientes não têm sucesso com esse tratamento. Entre os problemas observados estão o reganho de peso e desnutrição por deficiências de nutrientes. Outro aspecto pouco discutido são os casos em que se desenvolve anorexia, bulimia e outros transtornos psicológicos atrelados ou não a deficiências nutricionais. O objetivo desse trabalho foi relatar um estudo de caso de uma paciente de 35 anos que realizou a CB Y-Roux em 2011 e apresentou quadro severo de desnutrição e de anorexia. Este projeto foi aprovado pelo COEP (CAAE nº46482215.0.0000.5237) da UniFOA e realizado através da coleta de dados do prontuário da paciente e pelos relatos colhidos da mesma após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A paciente pesava 134kg antes da cirurgia e obteve perda de peso de 57kg e de mais 21kg nos 5 meses seguintes. Um ano e meio após cirurgia a paciente apresentava quadro de anemia e desnutrição, além do diagnóstico de anorexia. Dois meses depois a paciente foi internada em estado grave de desnutrição e acompanhada pelo suporte nutricional e pela psicologia. Foi descoberto que durante a cirurgia, pouco mais de um metro de intestino delgado foi deixado. Paciente desde então apresenta quadro constante de desnutrição, houve perda de 7 dentes ao longo dos anos e continua em tratamento psicológico. Em novembro de 2016 a paciente entrou em quadro grave de anemia e passou a receber doses de ferro intramuscular e está em lenta recuperação para realização de cirurgia para reconstituição correta do intestino. Apesar da promessa de que a CB melhora a qualidade de vida e quadros de doenças não transmissíveis, muitos pacientes podem desenvolver desnutrição grave. Os problemas podem surgir por um mau acompanhamento médico, nutricional, psicológico ou por erros cirúrgicos não detectados e resolvidos adequadamente. É importante garantir e respeitar a integridade do paciente.

Palavras- chave: Obesidade. Cirurgia bariátrica. Anorexia. Desnutrição.



Relato de caso: Ações práticas educativas e sua influência nos determinantes de saúde da comunidade

**PASSOS, G. G.¹; CARDOSO, M. D. T.¹; MESLIN, L. M.¹; SALVATO, S. S.¹;
RAMOS, R. V.¹; FARIA, I. R. G.¹;**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
gaabrielpassos@hotmail.com

RESUMO

Baseando-se nos conceitos e no conhecimento sobre os determinantes sociais, educação em saúde, que foram apresentados nas aulas de Saúde e Sociedade, os alunos de medicina identificaram uma problemática em sua UBSF do bairro Palmeiras, no município de Pinheiral. Observou-se a formação de um lixão a céu aberto, compreendendo os prováveis impactos negativos na saúde e bem-estar da população, percebeu-se a necessidade de criar um plano de ação educativa, tendo público alvo os alunos da Escola Municipal Maria do Carmo Fadul Ferreira. O plano baseou-se em conteúdos pedagógicos, buscando orientar a comunidade sobre a influência do ambiente na saúde. **Objetivos:** Demonstrar e orientar o público alvo sobre a importância do descarte correto de lixo e mostrar, em forma de cartilha e debate, as consequências para a saúde da comunidade quando o descarte é feito incorretamente, como doenças e problemas ambientais. **Relato de Experiência e Resultados:** Os acadêmicos buscaram apoio e esclarecimento na escola da região, a fim de elaborar um plano de ação educativa, em consonância com a nova matriz curricular médica. Após o contato, iniciaram um debate com os alunos, tendo como objetivo identificar quanto os alunos conheciam sobre o lixão que estava se criando e sobre as doenças consequentes, por meio da leitura do panfleto informativo, abrindo espaço para que as crianças contassem suas perspectivas e experiências, informando-as também sobre os locais e horários em que o caminhão de lixo realiza a coleta. Uma dinâmica de separação de dejetos foi realizada usando sacos plásticos etiquetados, facilitando a identificação. Foi proposta uma gincana entre as salas com o objetivo de incentivar a limpeza da escola, através da definição dessa como um critério para pontuação, e o recolhimento de garrafas pet, a fim de transformá-las em vasos para as mudas de plantas distribuídas no último dia de atividade, promovendo a reciclagem e a criação de uma horta comunitária. **Conclusões:** Os objetivos da ação foram atingidos, uma vez que houve, por parte dos alunos, interesse e compreensão sobre o tema e participação ativa da gincana proposta. Por encontrarmos problemas em locais para o descarte correto de lixo, a prefeitura de Pinheiral foi contatada e afirmou a instalação de novas lixeiras e caçambas pelo bairro. Outra dificuldade encontrada é determinar se a ação obteve resultados duradouros, uma vez que fomos transferidos de UBSF, não podendo dar prosseguimento ao projeto.

Palavras-chave: Educação em saúde. Atenção Primária. Determinantes sociais. Meio Ambiente.

Relato de caso: Estratégias para um envelhecimento saudável

**BORGES, G. J. G. G¹; CARDOSO, M. D. T¹; AZEVEDO, C. M¹; MOTA, E. S¹;
MARÇAL, L. M.; SALVATO, S. S¹;**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
gerpe@outlook.com

RESUMO

Com o envelhecimento da população brasileira, questiona-se se há políticas públicas eficientes para atender a essa nova demanda. Ademais, muitos são os estereótipos que fazem alusões à improdutividade, bem como declínios por perdas físicas e, principalmente, psíquicas. O prognóstico resulta em impactos, em sua maioria, negativos na saúde. Tendo em vista essa problemática, na Unidade Básica de Saúde da Família no bairro Vila Rica/J. Tiradentes, em Volta Redonda, buscou-se debater estratégias que visassem um envelhecimento saudável dos idosos. Para minimizar essas privações, criou-se a Oficina da Memória para que eles pudessem estimular sua cognição e, também, a socialização. **OBJETIVOS:** Construir artifícios que priorizem o envelhecimento saudável dos idosos. Promover a implantação de um grupo de vivência como forma de socialização. Analisar a melhora mental dos idosos que participam da Oficina da Memória. **RELATO DE CASO E RESULTADOS:** Através da preceptora, os alunos de medicina do UniFOA, vivenciaram um grupo composto por 12 idosos, de idades variando entre 60 e 85 anos, com reuniões semanais, onde eram realizadas atividades para estimulação da memória, atenção, orientação espacial e temporal, socialização, autoconhecimento e atividades que incentiva melhora de suas atividades diárias. A principal queixa dos idosos que frequentam o grupo é a falha da memória, especialmente pelo grande tempo ocioso e de permanência em seus lares. Após alguns meses de atividades, houve melhora subjetiva (através de entrevista com os participantes e pessoas de seu convívio social), e melhora com manutenção ou aumento do score do Mini mental realizado. **CONCLUSÃO:** A pesquisa atingiu seus objetivos uma vez que foi possível promover, socialização e o melhoramento dos quadros de “esquecimentos”, além de observar que os idosos começaram a ocupar mais seu tempo em prol do grupo. Encontramos como obstáculo o horário para a realização da atividade, que coincide com o horário comercial, sendo difícil manter a presença nas atividades os idosos que complementam a renda familiar ou dependem de familiares que trabalham para se deslocarem. Reiteramos a importância desses grupos em todos os bairros, não somente no bairro estudado, visto que idosos de outros locais também procuram e necessitam dessas atividades e que a implantação deste trabalho é de baixo custo.

Palavras-chave: Envelhecimento. Oficina. Memória.

Relato de caso: Grupo de vivência como ferramenta na estimulação neuro-emocional de idosos

SALVATO, S.S.¹; CARDOSO, M. T.¹; AZEVEDO, C. M.¹; MARÇAL, L. M.¹; FARIA, I. R. G.¹; PASSOS, G. G.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

silviassalvato@gmail.com

RESUMO

Introdução: A população de terceira idade sofre marginalização social devido à cultura de valorização dos cidadãos em idade ativa, devido a isso, os idosos são vistos como seres frágeis e improdutivos. Tal atitude caracteriza o autoisolamento desses, atingindo-os no âmbito psíquico, o que acarreta o desenvolvimento de doenças psiquiátricas, como a depressão. Assim, os grupos de vivência possibilitam reverter o quadro negativo, promovendo socialização dos idosos, além de incitar evolução cognitiva, com atividades educativas e dinâmicas. Logo, observou-se necessidade de combater esse ostracismo social com um grupo de vivência na Unidade Básica de Saúde da Família no bairro Vila Rica/J. Tiradentes em Volta Redonda – RJ. **Objetivos:** Promover a integração de um grupo de idosos em um bairro de Volta Redonda. Estimular a cognição, o melhoramento nas relações sociais e a saúde psíquica dos integrantes a partir de práticas educativas. **Relato de experiência:** Por atividade de preceptoria na UBSF Vila Rica/J. Tiradentes e inspirados no Programa de Saúde e Sociedade do curso de medicina do UniFOA, acadêmicos exerceram práticas educativas. Em reuniões semanais com grupo de idosos entre 60 e 90 anos, eram realizadas tarefas ora organizadas pelos alunos, ora pelos membros, possibilitando a participação de todos com atividades que estimulavam a memória, cooperação, linguagem, orientação espacial e temporal, além de criação de novos laços. Dentre elas, destacavam-se os anagramas, as palavras-cruadas, jogos de palavras, e cruzadinhas. Sempre promovendo a integração de forma recreativa, em toda atividade na qual o participante não conseguisse realizar, era proposta como consequência uma performance criativa - como cantar, dançar e recitar poemas – assim, todos se esforçavam ao máximo para realizar todas as tarefas. Dessa forma, além de estimular o âmbito social dos idosos, o neurológico foi cada vez mais estimulado, tanto no uso da memória, quanto na liberação de hormônios que desencadeavam a felicidade e o prazer, o que ajudavam na diminuição dos sintomas depressivos. **Resultado:** Foram atingidos os objetivos. Entretanto, o horário do grupo coincidia com o comercial, o que dificultava a frequência dos idosos em todas as reuniões. **Conclusão:** Observou-se que o grupo foi essencial para transformar a realidade dos idosos, visto que responderam positivamente a quase todos objetivos. O grupo se mantém e mostra evolução nos resultados.

Palavras-chave: Idosos. Grupo de vivência. Neuroestimulação.

Relato de experiência da Odontologia no PET-Saúde/GRADUASUS na UBSF do bairro Cruzeiro – Pinheiral/RJ

VASTI, M. M.¹; HABIBE, C. H.¹; MELO, A. R. F.¹; ROCHA, A.E.M.¹; PINHEIRO, P.A.B.¹; RESENDE, I.S.R.¹;

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
vastimariana@yahoo.com.br*

RESUMO

A Atenção Básica se configura como importante setor de atuação dos profissionais no campo da Saúde Coletiva. O presente relato de experiência objetiva relatar as atividades realizadas por uma acadêmica de Odontologia em parceria com estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Nutrição e Educação Física, do Centro Universitário de Volta Redonda- UniFOA, supervisionados cada um por seu preceptor, durante o período de um ano, sendo de agosto de 2016 a agosto de 2017 de participação no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), programa do governo federal que visa à reorientação da atuação dos profissionais de saúde no campo da Atenção Básica. As atividades foram realizadas na Unidade básica de saúde da família, no bairro Cruzeiro em Pinheiral, bem como na comunidade e em outros espaços, como em algumas escolas e creches da cidade. Dentre as atividades foi feito PSE nas escolas e creches, orientação sobre higiene bucal para os pacientes que frequentam a unidade, acompanhamento do cirurgião-dentista da unidade e observação de todo o funcionamento do módulo. As experiências contribuíram de forma significativa para a formação dos estudantes envolvidos, bem como permitiram maior aproximação com as potencialidades e desafios da atuação profissional na Atenção Básica em Saúde. Todas essas experiências contribuem na formação do acadêmico envolvido, bem como no seu desenvolvimento como profissional humanizado e habituado no cotidiano da Atenção Básica em Saúde, promovendo um olhar maior para a realidade em que aquele paciente vive, e a própria realidade da unidade.

Palavras-chave: Atenção básica em saúde. Saúde coletiva. Odontologia.



Relato de Experiência: A extensão prática no PET SUS para aprendizado de saúde na Educação Física

DUARTE, T.S¹; CARVALHO, R.M²; VILELA, S.H³.

1 – UniFOA, Centro Universitário de VoltaRedonda, Volta Redonda,RJ.
thaironeduarte@gmail.com

2 – UniFOA, Centro Universitário de VoltaRedonda, Volta Redonda,RJ.
rcarvalho.rmdc@gmail.com

3 – UniFOA, Centro Universitário de VoltaRedonda, Volta Redonda,RJ.
silviovilela@hotmail.com

RESUMO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PETGRADUASUS, tem como objetivo fazer uma integração entre o serviço prestado à comunidade e o processo de formação dos futuros profissionais da área da saúde. Neste sentido, a ação esperada dos discentes/pesquisadores envolvidos no projeto e apoiados pelos preceptores com orientações dos tutores é experienciar o dia a dia das Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) e produzir conhecimento sobre isso, o que irá alimentar as matrizes curriculares de seus respectivos cursos. No caso específico ao qual este relato se debruça é a Academia da Saúde situada no complexo Vila Brasília em Volta Redonda/RJ. Nesta UBSF há diversos grupos do Programa PET Gradua SUS fazendo o elo do tripé comunidade, saúde e universitários, num espaço público. Neste local criamos o grupo “Movimento e Bem Estar” que é desenvolvido de uma forma multidisciplinar e tem como proposta dar apoio às pessoas que possuem algum tipo de limitação. Como o trabalho é focado na referência e contra referência, já nos foi possível perceber uma considerável amplitude dos benefícios para a comunidade. O perfil dos pacientes ali atendidos é variado, sendo de ambos os sexos e tendo uma média de idade entre 32 a 85 anos. Ponto em comum é que todos têm algum tipo de doença degenerativa, com proeminência da hipertensão e do diabetes. Em nosso planejamento acontece uma avaliação física por meio de exames que são realizados a pedido da UBSF para identificar as doenças existentes. A partir desse exame é que são indicados os exercícios. Deste modo qualquer indivíduo pode vir a se agregar ao grupo, com diferenciação nos exercícios indicados. Antes das atividades há sempre um momento de diálogo, pontuando a cada semana um assunto diversificado sobre saúde, é onde focamos na educação para a saúde. Em seguida, são realizados exercícios localizados e aeróbicos com o objetivo de fortalecimento da musculatura, melhora da circulação sanguínea e da oxigenação do corpo. Além do bem estar físico, muitos fazem amizades no grupo e ampliam o convívio social, permitindo trocas de conhecimento. Concluindo, é gratificante o reconhecimento vindo das pessoas diariamente, saber o quanto a Educação Física e o SUS podem ser aliados para o bem estar e qualidade de vida da população e, com isso, cada vez mais os cidadãos tem a consciência da importância dos que lhe é oferecido em tais programas e os resultados esperados por todos.

Palavras-chave: Bem Estar; SUS; Educação Física.



Sala de Espera: ferramenta de excelência na promoção em saúde bucal

FARIA, M. C.¹ ; SANTOS, Y. S¹; PEREIRA, M. S¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
caroline_temponi@hotmail.com

RESUMO

A saúde bucal das crianças brasileiras é extremamente deficiente. A falta de orientação é um dos principais fatores que favorecem no aparecimento da doença cárie entre a população brasileira. Sendo definida como doença destrutiva de tecidos dentais pela ação de bactérias, a cárie causa uma desmineralização dos tecidos (esmalte, dentina ou cimento), podendo causar problemas periodontais graves. Segundo a Organização Mundial de Saúde o Brasil apresentou uma melhora na saúde bucal, deixando de ser um país de média prevalência de cárie (2,7 a 4,4) em 2003 para um país de baixa prevalência (1,2 a 2,6) em 2010, sendo a região sudeste com menor incidência. Apesar deste avanço na saúde bucal, 53% das crianças brasileiras já tiveram cárie, onde crianças de 18 a 36 meses já tem em média um dente cariado, o que mostra a necessidade de atividades na área para revertermos essa situação. Uma oportunidade para realização de orientações educacionais é enquanto os clientes aguardam atendimento odontológico na sala de espera. Neste projeto nosso objetivo foi elaborar uma sala de espera na clínica odontológica do UniFOA para crianças e familiares, utilizando instrumentos educativos de promoção da saúde e prevenção de doenças bucais. Após registro e aprovação no comitê de ética sob o CAAE 64970016.8.0000.5237, foi elaborado material educativo e posteriormente a realização de atividades educativas na sala de espera da clínica odontológica. Os familiares responderam um questionário de satisfação da atividade e sugeriram novos temas a serem discutidos relacionando participação multiprofissional como nutricionistas, médicos, educadores físicos, dentre outros. Após as atividades, as crianças foram encaminhadas ao atendimento odontopediátrico, onde a maioria apresentava problemas bucais relacionados à precariedade da escovação e o uso excessivo de alimentos açucarados. Os dados semiológicos da saúde bucal após participação da sala de espera ainda estão sendo analisados. Esperamos que essa atividade educativa reduza os índices de cáries nas crianças atendidas em nossa unidade odontológica.

Palavras-chave: Sala de Espera. Promoção da Saúde. Saúde Bucal.



Saúde do Trabalhador: Profissional de Enfermagem

COUTO, R.A.C.¹; SILVA, I.C.M; MENDES, TB; LOUREIRO, L.H.

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
regiane-bm@hotmail.com

RESUMO

O Estudo tratou da saúde do trabalhador, considerando as políticas de prevenção e promoção da saúde, bem como das transformações no processo e organização do trabalho no Brasil. Partindo das questões legais desde a primeira lei sobre acidentes do trabalho de 1919, com destaque para a lei número 8080/90, que estabeleceu o conceito de saúde do trabalhador e determinou que compete ao SUS participar da fiscalização dos processos produtivos que causam riscos à saúde do trabalhador. Como objetivos estabeleceu-se identificar como o trabalho interfere direta ou indiretamente na qualidade de vida do ser humano. Como metodologia adotou-se a revisão integrativa por permitir a produção de conhecimentos científicos baseados em evidências, na intenção de contribuir para a identificação de lacunas do conhecimento, aproximação do quadro técnico conceitual, mantendo o grupo atualizado e competente para promover mudanças na prática de cuidar da saúde do trabalhador. Foram selecionados estudos primários de modo ordenados e pré-definidos, possibilitando uma avaliação crítica e a síntese de evidências sobre o assunto investigado, finalizando com o estado da arte sobre o tema. Bases de dados consultadas: SIELO, BVS, Periódicos da CAPES. Concluiu-se pelas evidências apontadas na revista, que os resultados principais remetem à necessidade de reflexão crítica e avaliação das situações de risco no ambiente de trabalho e a adoção de metodologias ativas para o ensino da prevenção, controle e avaliação das práticas para o ensino da prevenção, controle e avaliação das práticas de promoção da saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Enfermagem. Promoção da saúde.



Segurança do paciente em hemodiálise: Contribuições da Enfermagem

PEDRO, C.C.S.V.¹, SILVA, D.C. L.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
camilasaavedrafoa@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa tem como objeto de estudo artigos que versem sobre as contribuições da enfermagem para segurança do paciente em hemodiálise. Tem como objeto geral evidenciar quais as contribuições da enfermagem para a segurança do paciente em hemodiálise. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com revisão integrativa, para busca de respostas para seguinte questão norteadora: Quais as evidências descritas nos artigos sobre as contribuições da enfermagem para segurança do paciente em hemodiálise? As bases de dados serão a Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde, CAPES, PubMed e MedLine, através do uso de Descritores exatos em Ciências da Saúde (DeCS) e Mesh: Segurança do Paciente *or* Riscos *and* Cuidados de enfermagem *or* Enfermagem *and* Terapia Renal Substitutiva *or* hemodiálise. Os critérios de inclusão conferem artigos completos publicados nos últimos dez anos, escrito por enfermeiros, escritos em português e; como critérios de exclusão artigos publicados em duplicidade, não veiculados gratuitamente e os que não atenderem o objetivo proposto neste estudo. Após pré-análise e fluxograma de seleção dos artigos, os que responderem a questão problema deste estudo, será realizada análise qualitativa, de caráter exploratório-descritivo e as similitudes encontradas nas respostas serão discutidas e interpretadas por categorias simples.

Palavras-chave: Enfermagem, Cuidados de enfermagem, Segurança do Paciente, Riscos, Terapia de Substituição Renal/Hemodiálise.



Sífilis na Atenção Básica: Relato de Experiência do Pet-saúde

**COSTA, S. S.¹; SILVA, D. K. L. R.¹; SILVA, I. C. M.¹; PINTO, M. F. R.^{1,2};
LOUREIRO, L. H.^{1,2}**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

sabrinacostamello@gmail.com

RESUMO

A sífilis é uma das doenças infecciosas sexualmente transmissíveis produzida pelo *Treponema pallidum* que mais tem crescido entre homens e mulheres. Sua transmissão é predominantemente sexual apesar de ter tratamento eficaz e de baixo custo, ainda se mantém como grave problema de Saúde Pública. Se não tratada, pode evoluir a estágios que acomete praticamente todos os órgãos e sistemas. O objetivo deste estudo é relatar a experiência nas consultas de pré-natal, realizadas em uma Unidade Estratégia Saúde da Família (UBSF), pelos acadêmicos de enfermagem do programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (Pet-Saúde), regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010. O estudo é resultado da articulação entre academia e serviço de saúde, as atividades foram realizadas na UBSF Cruzeiro II, localizada no bairro Cruzeiro, na cidade de Pinheiral, interior do Rio de Janeiro. O período de estudo, compreendido de janeiro a julho de 2017, observou-se diversos problemas de saúde e sócio econômicos, essa unidade atende uma população muito carente e de baixa renda. Os Métodos adotados para produção de dados foram a observação sistêmica e diário de campo. Identificou-se que pacientes atendidas não retornaram, mesmo após as orientações realizadas acerca da importância da continuidade do tratamento realizado pela equipe multidisciplinar. Conclui-se que uma série de fatores como a desinformação dentro do núcleo familiar, valores morais, éticos, religiosos e a pouca compreensão acerca da saúde interferem no tratamento e cura da doença. A experiência contribuiu para fortalecer a relevância da escolha da temática, a oportunidade no aprimoramento de habilidades e competências ao nível da graduação de enfermagem, instrumentalizando para o cuidado e saúde de mulheres e homens vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis.

Palavras-chave: Enfermagem. Sífilis. Estratégia Saúde da Família.



Teste Anti-HIV na Gestação: Vivência de Enfermeiro(as)

SILVA, N.C.¹; LEITE, P.M.¹; SILVA, R.M.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
priscilamonteiroleite.2015@hotmail.com*

RESUMO

A testagem para HIV na gestação é uma prática recomendada pelo Ministério da Saúde para rastreamento de gestantes soropositivas a fim de tratá-las para que tenham uma melhor qualidade de vida e evitar ainda que o feto seja contaminado com o vírus HIV. Os objetivos do estudo são identificar como são realizados, pelos enfermeiros (as), os aconselhamentos pré-teste e pós-teste anti-HIV e identificar a partir da vivência destes profissionais como se dá a aceitação por parte das gestantes em realizar o teste. A transmissão vertical é a principal via de infecção pelo vírus HIV na população infantil. O teste rápido deve ser realizado pelo enfermeiro capacitado e apto em conhecimento para a realização, interpretação e comunicação do resultado desta testagem as gestantes. O enfermeiro em sua prática cotidiana ao atender gestantes no pré natal se depara com a necessidade de oferecer o teste rápido de HIV as gestantes. Sendo a infecção pelo HIV ainda passível de dúvidas e preconceitos sociais, será que os profissionais sentem-se preparados para realizar as orientações pré e pós-teste? Trata-se uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa. O projeto foi analisado pelo COEPS sob CAAE nº 73373817.2.0000.5237. Está sendo desenvolvido no município de Volta Redonda (RJ) e tem como cenário Unidades Básicas de Saúde da Família: UBSF Água Limpa, UBSF Vila Americana, UBSF São Geraldo, UBS Santo Agostinho, UBSF Volta Grande e UBS Três Poços. Como instrumento de coleta de dados está sendo utilizado um questionário a ser preenchido pelos sujeitos e que será distribuído pelas pesquisadoras e recolhido em visita posterior a unidade. A coleta de dados está em andamento.

Palavras-chave: Enfermagem. Transmissão Vertical. Aconselhamento.



Tratamento Alternativo para a Endometriose utilizando a fitoterapia

CONRADO, B. A.¹; SARON, M. L. G.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bruna_conrado@hotmail.com

RESUMO

A endometriose é um distúrbio crônico dependente de estrogênio, portanto acomete mulheres, principalmente em idade reprodutiva que apresentaram menarca precoce, gestações tardias e um grande espaço de tempo entre elas. Pode ser caracterizada pela *presença ectópica de tecido, que possui estrutura histológica e funcional da mucosa uterina, em localização extrauterina e sensível a hormônios*. A medicina atual não dispõe de fármacos capazes de eliminar totalmente os sintomas da endometriose. Desta forma, é imprescindível a busca e estudos por tratamentos alternativos que apresentem resultado efetivo contra as lesões e contribuam para a melhor qualidade de vida da mulher. Os fitoterápicos surgem como uma alternativa de tratamento para a endometriose. O estudo teve como objetivo verificar na literatura científica os fitoterápicos capazes de promoverem o alívio dos sintomas da endometriose. Os fitoterápicos que apresentaram estudos práticos e viáveis voltados para a endometriose foram a *Cúrcuma Longa*, *Camellia Sinensis* e a *Euterpe Oleracea*. Em um estudo experimental com *Camellia Sinensis*, observou-se que seu uso proporcionou um aumento relativo do RNAm de Vegf no corpo lúteo, um aumento relativo do RNAm de Kdr (30d) e de RNAm de Flt-1(em todos períodos). Como o VEGF é um elo entre os receptores FLT-1 e KDR na vasculogênese e angionesese, sua modulação no organismo de ratas pode modificar a expressão genica do VEGF e seus receptores no corpo lúteo e assim diminuir a proliferação celular endometrial. Outro estudo, dessa vez com a *Cúrcuma Longa*, observou-se um bloqueio do TNF- α previndo a inflamação local e o recrutamento de macrófagos, gerando uma redução da sua expressão na superfície celular e na intercelular-1 e conseqüentemente nas moléculas de adesão de células vasculares, o que contribui para uma diminuição do crescimento do endometrio ectópico. A curcumina também provocou uma queda significativa na secreção de MMP-2, que esta associada à progressão retardada da endometriose. Enquanto o *Euterpe Oleracea*, obteve uma redução do crescimento da lesão, conseqüentemente a diminuição do tamanho do implante, da imunocoloração e expressão de mRNA de VEGF, MMP-9 e COX-2 e F4-80 no grupo tratado. Até o momento, poucos estudos elucidam a terapêutica fitoterápica na endometriose, o que torna necessário o desenvolvimento de pesquisas mais aprofundadas sobre este assunto. Este trabalho é uma revisão bibliográfica, qualitativa de fundo descritivo, cujos dados foram analisados a partir de uma revisão integrativa. A coleta de dados realizou-se nas bases de dados bibliográficos – LILACS, da BIREME, SciELO, Google Scholar e MEDLINE pelo PubMed.

Palavras-chave: Fitoterapia. Plantas Medicinais. Endometriose.



Um Olhar Sobre o Aleitamento Materno em Mulheres da População Carcerária

SILVA, D. K. L. R.¹; RIBEIRO, A. C. B¹; SOUZA, A. L. T. D¹; SILVA, R. M.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Kelly.rodriques.09@hotmail.com

RESUMO

De modo geral, as penitenciárias no Brasil não foram arquitetadas para abrigar puérperas com seus filhos durante o período da amamentação. Sabe-se que a criança tem direito ao aleitamento materno exclusivo desde o nascimento até os seis meses de vida. Diante do exposto, o objeto deste estudo é a produção científica da área de saúde sobre o aleitamento materno em mulheres que fazem parte da população carcerária. Objetivos: Identificar nas produções científicas da área da saúde questões relativas ao aleitamento materno dentro das prisões e destacar como esta prática ocorre e quais as dificuldades enfrentadas pelas puérperas nesta condição. Busca abordar a questão de humanização das mulheres detentas no período de amamentação, identificar quais são os principais problemas para o desmame precoce, como elas veem a enfermagem no cuidado quanto à amamentação e como ocorre o incentivo ao aleitamento materno. Pretende-se compreender se a reclusão das puérperas presidiárias favorece ao desmame precoce e de que forma elas entendem as orientações dos enfermeiros sobre aleitamento materno. Estudo bibliográfico e de natureza quanti – qualitativa e buscará através da leitura e análise de artigos científicos e legislações, analisar o processo de atuação do enfermeiro enquanto agente de prevenção e acompanhamento das condições de saúde do binômio mãe/bebê orientando e instruindo esta puérpera sobre os benefícios do aleitamento materno no ambiente prisional. O trabalho encontra-se em fase de análise de dados.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Prisões. Assistência do enfermeiro. Puérperas.



Vai começar a brincadeira!: as atividades circenses como conteúdo das aulas de educação física

BENTO, J. S. S.¹; SEVERINO, C. D.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
claudiodelunardo@gmail.com

RESUMO

Em se tratando das artes circenses, é importante apontar a sua distinção em relação ao circo, no sentido de estabelecer um melhor entendimento no que tange à sua inserção no contexto da Educação Física em ambiente escolar. Sobre a arte desenvolvida no circo, esta é considerada como uma manifestação cultural onde a linguagem corporal objetiva a expressão e, também, a vivência, tendo no ambiente circense a institucionalização dessas práticas. O presente estudo tem como objetivo investigar a possibilidade da inserção das artes circenses no contexto da Educação Física escolar. Como metodologia, utilizou-se uma revisão bibliográfica de cunho descritivo, desenvolvida a partir de obras publicadas que abordam o tema em questão, estabelecendo assim uma discussão entre diversos autores que posteriormente foi analisada e interpretada a partir do enfoque estabelecido. As atividades circenses quando compreendidas como conteúdo a ser desenvolvido nas aulas de Educação Física em ambiente escolar podem oportunizar uma relação de afetividade entre os discentes em função do nível de aceitação que é estabelecido. É possível, nas aulas de Educação Física, o emprego da temática circense com auxílio das expressões, recreação e o meio artístico, assim como é exequível a incorporabilidade de inéditos sentimentos, afeições e respeito, exploradas nas atitudes vivenciadas pelo aluno.

Palavras-chave: Educação física. Escola. Atividades circenses.



Visão da Equipe de Enfermagem sobre o Trabalho do Enfermeiro Auditor

PEREIRA, G.G.¹; ROLY, T.N.¹; HOYASHI, C.M.T.¹

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

ggontijopereira@bol.com.br

RESUMO

O prontuário do paciente é um instrumento utilizado pela equipe multidisciplinar de saúde que serve para conhecer o quadro clínico do paciente, acompanhamento e evolução do tratamento proposto pelo médico assistente, mediante a hipótese diagnóstica ou diagnóstica inicial da doença. Envolve o registro de toda equipe que trata do paciente. Os registros não só contribuem para nortear o tratamento e recuperação da saúde do paciente, mas é através dele que se fatura o atendimento prestado, ressarcindo o hospital pelos seus custos operacionais. O presente estudo visa a compreensão do trabalho do enfermeiro auditor no discurso da equipe de enfermagem em área hospitalar. Tendo como objetivos específicos identificar as ações de enfermeiros auditores, apontar as vantagens de se ter um profissional especializado e avaliar o impacto da atuação do enfermeiro auditor na instituição hospitalar, no discurso da equipe de enfermagem. A metodologia a ser utilizada será um estudo descritivo exploratório de caráter qualitativo, cujo o campo de pesquisa terá como cenários uma instituição hospitalar público e outra privada. A amostra da pesquisa será de 20 enfermeiros e 20 técnicos de enfermagem. O instrumento utilizado será um questionário de perguntas abertas a ser aplicada após encaminhamento e aprovação do projeto de pesquisa no Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos CoEPS/UniFOA. Entretanto, o projeto de pesquisa ainda não chegou na fase de submissão ao CoEPS/UniFOA. Têm-se como perspectivas desse estudo a possibilidade de contribuições na área do ensino para aprendizagem de um novo contexto sobre o enfermeiro que atua na área gerencial/administrativa, na prática poderá propor reflexões sobre a qualidade assistencial e a redução de custos hospitalares. Na pesquisa, poderá servir de instrumento de referência para novas pesquisas no contexto da auditoria.

Palavras-chave: Auditoria de enfermagem. Prontuário médico. Registros de enfermagem.